

MANUAL DO SEMINARISTA MENOR



- 1955 -

EDITORA "AVE MARIA" LTDA
CAIXA POSTAL 615, SÃO PAULO

Aprovação e Bênção

Este é um devocionário do seminarista, antes de ser um livro de bolso, um livro de mão, um livro de preces, há de ser um livro do coração do seminarista. Porque a oração só é verdadeira oração quando procede do coração. Toda oração tem de ser um ato de amor, de amor sobrenatural, espiritual.

A oração tem de nascer da fé, florir na esperança e frutificar na caridade. No amor a Deus e ao próximo é que está o implemento integral da lei e da perfeição cristã.

A oração há de ser união e mental e cordial e filial com Deus nosso Pai. É o exercício simultâneo das três virtudes teológicas, que nos unem a Deus na vivência e na convivência da Graça divina em nós.

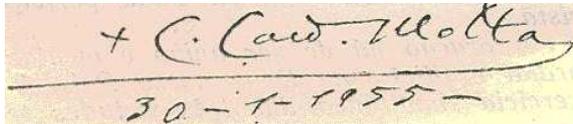
E o Senhor, através deste manual de preces, ensina-los-á bem orar, orar sempre; e, a orar de sorte a procurar maior glori-ficação de Deus e conseguir, cada um, o seu próprio proveito espiritual.

Lembrem-se os seminaristas de que nunca as mãos do homem são tão operosas como quando estão postas em oração. E de

que nunca o homem é tão alto como quando está de joelhos em oração... E de que ainda, o sacerdote, para ser o homem de Deus, há de ser homem de oração, tem de ser, primeiro, um seminarista de oração...

No Coração Imaculado de Maria, Rainha e Mãe do Clero, depara-se-nos o oratório divino, o modelo, o exemplo da oração perfeita.

No seu maternal Coração vamos buscar a benção que queremos para este manual e para os seus manuseadores.



+ C. Card. Molta
30 - 4 - 1955 -

PRIMEIRA PARTE

**O DIA DO
SEMINARISTA**



*Cor Iesu Eucharisticum, cordis Sacerdotális
exemplar, miserere nobis*

ANTIFONA

Esta antífona precederá a todos os atos da comunidade feitos diante do SS. Sacramento

O sacrum convivium * in quo Christus súmitur * recólitur memoria passiónis ejus * mens implétur grátia * et futúrae glóriæ * nobis pignus datur.

T. P. Allelúia.

V. * Panem de caelo * prestitisti eis
T. P. Allelúia.

R. Omne delectamentum * in se habentem
T. P. Allelúia

ORÉMUS

Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili * passiónis tuæ memoriám reliquisti, * tribue, quæsumus, * ita nos Córporis et Sanguinis tui * sacra mystéria venerári, * ut re

Ó sagrado banquete, no qual se recebe a Cristo, recorda-se a sua paixão, replena-se a alma de graça e se nos dá o penhor da futura glória.

T. P. Aleluia

V. * Vós, Senhor, lhes destes o pão do céu
T. P. Aleluia.

R. Que encerra em si toda doçura
T. P. Aleluia

OREMOS

Ó Deus, que neste admirável Sacramento nos conservastes a memória de vossa paixão, concedei, Vos pedimos; veneremos de tal modo os sagrados mistérios

demptiónis tuae fructum * in nobis júgiter sentíamus: Qui vivis et regnas * in saecula saeculórum.

R. Amen.

de vosso Corpo e Sangue, que sentimos sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais nos séculos dos séculos.

R. Amém

Ind. 7 a.; 10 a., diante do Ssmo S.; plen. Se por todo o mês, nas cond. Cost. – E.I. 180



ORAÇÃO DA MANHÃ (*)

Santíssima e augustíssima Trindade, * Deus uno em três pessoas, * eu, pobre e miserável criatura, * me prostro em vossa presença * e Vos adoro * com a mais profunda humildade.

Creio em Vós * porque sois verdade infalível; * espero em Vós * porque sois clemência inefável; amo-Vos sobre todas as coisas, * porque sois bondade infinita; * e, por vosso amor, * amo o meu próximo * como a mim mesmo.

Arrependo-me de todo coração * de Vos ter ofendido * e ter correspondido tão mal * aos vossos numerosos benefícios.

Senhor * Deus onipotente, * que me fizestes chegar * ao princípio deste dia, * salvai-me hoje com o vosso poder, * a fim de que não venha a cair * em algum pecado; * mas sempre com as minhas palavras, * pensamentos e ações * procure fazer * a vossa santíssima vontade. * Amabilíssimo Senhor meu Jesus Cristo, * que com tanta bondade * dia e noite * estais oculto no adorável Sacramento do Altar, * velando por mim * e aplacando a divina justiça, * irritada por minhas culpas, * levai a cabo a obra começada * e assim como me protegestes durante a noite, * assisti-me também * no decurso

(*) - Encontra-se outra fórmula no Apêndice I

deste dia.

Abençoi minha alma com as suas potencias * e ao meu corpo com os seus sentidos, * para que me não sirva destes dons, * que recebi de vossas mãos, * para me revoltar contra * mas unicamente os dirija a dar-Vos * honra e glória.

Oferecimento

Ofereço-Vos, ó meu Deus, * em união com o Santíssimo Coração de Jesus, * por meio do Coração Imaculado de Maria, * as orações, obras e sofrimentos deste dia, * em reparação de nossas ofensas * e por todas as intenções * pelas quais o mesmo Divino Coração * está continuamente intercedendo * e sacrificando-se * em nossos altares. Eu Vo-los ofereço de modo particular...
designe-se a intenção do mês

Ave Maria: **diz-se três vezes**

Ó minha Mãe, * livrai-me neste dia * do pecado mortal. **Uma vez.**

Ind. 300 d. – E.I. 297

Minha Mãe e Senhora, * como prova de ser vosso, * Vos dou neste dia * os olhos, a boca, * os ouvidos, as mãos * e todo o meu ser. Quero ser vosso neste dia: * defendei-me como tal * e daí-me

a vossa Santa benção

SAUDAÇÃO A NOSSA SENHORA

V. Angelus Dómini nuntiávit Mariae.

R. Et concépit de Spíritu Sancto.

Ave María.

V. Ecce ancilla Dómini.

R. Fiat mihi secúndum verbum tuum.

Ave María.

V. Et Verbum caro factum est.

R. Et habitávit in nobis.

Ave María.

V. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix

V. Ó anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria.

V. Eis aqui a escrava o Senhor

R. Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave Maria.

V. E o Verbo se fez carne.

R. E habitou entre nós.

Ave Maria.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Grátiam tuam, quáesumus Dómine, * méntibus nostris infúnde; * ut qui Angelo nuntiánte, * Christi Filii tui incarnationem cognóvimus, * per passiónem ejus et cruce[m] * ad resurrectionis glóriam perducámur. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Glória Patri, etc.

**Et dicitur ter;
último ádditur:**

Angele Dei, * qui custos es mei, * me, tibi commíssum, * pietáte supérna, * hódie illúmina, custódi, * rege et gubér-

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

OREMOS

Infundi, Senhor, nós Vos pedimos, a vossa graça nas nossas almas, a fim de que nós, que pela anunciação do anjo conhecemos a Encarnação de vosso Filho Jesus, assim, pela sua Paixão e Morte na Cruz, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo J. C. Nosso Senhor.

R. Amém.

Glória ao Padre, etc.

**Repete-se três vezes;
por fim se acrescenta:**

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, hoje (e sempre) me rege e guar-

na.

R. Amen.

Para esta invocação: Ind. 300 d.; plen. se por todo o mês, nas com. cost., bem como a 2 out. e na hora da morte. – E.I. 452

**A Completório
Sábbati Sancti usque ad
Nonam Sábbati post
Pentecósten inclusive:**

V. Regina caeli laetáre, allelúia.

R. Quia quem meruístes portáre, allelúia.

V. Resurréxit sicut dixit, allelúia.

R. Ora pro nobis Deum, allelúia

V. Gaude et laetáre, Virgo Maria, allelúia.

R. Quia surréxit Dóminus vere, allelúia.

da, governa e ilumina.

R. Amém.

**Das Completas do
Sábado Santo até a hora
Nona do Sábado depois de
Pentecostes inclusive:**

V. Rainha do Céu alegrai-Vos, Aleluia.

R. Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio, aleluia.

V. Ressuscitou como disse, aleluia.

R. Rogai por nós a Deus, aleluia.

V. Regozijai-Vos e alegrai-Vos, ó Virgem Maria, aleluia.

R. Porque o Senhor ressuscitou ver-

ORÉMUS

Deus qui per resur-
rectionem Filii tui * Domi-
ni nostri Jesu Christi *
mundum laetificáre digná-
tus es; * praesta quáesu-
mus, * ut per ejus Geni-
trícem Virginem Mariám,
* perpétuae capiámus
gáudia vitae. Per eúndem
Christum Dóminum nós-
trum.

R. Amen.

Deinde: Angele Dei,
etc., *ut supra*.

Ind. 10 a.; plen., se por todo o mês, nas cond. Cost. – E.I., 331

Oração a S. Luís de Gonzaga

Ó glorioso S. Luís, * adornado pela Igreja com o belo título de *Jovem angélico*, * pela vida puríssima, que no mundo vivestes, * a vós recorro neste dia * com o mais ardente afeto d'alma e coração.

Ó perfeito modelo, * benigno e poderoso Prote-

dadeiramente, aleluia.

OREMOS

Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo pela Ressurreição de vosso Filho e Senhor Nosso, Jesus Cristo, concedei-nos que, por intercessão da sua Santíssima Mãe, a Virgem Maria, consigamos os gozos da vida eterna. Pelo mesmo J.C. Nosso Senhor.

R. Amém.

Em seguida: Santo Anjo, etc.

tor, * quanto preciso do vosso auxílio! * Preparame insídias o mundo e o demônio, * sinto a veemência das paixões, * conheço a fraqueza e inconstância da minha idade. * Quem poderá defender-me, * se não vós, ó angélico santo, * glória, honra, e amparo dos jovens? * A vós, pois, recorro com toda a minha alma, * a vós com todo o meu coração me entrego.

Intento assim, * prometo e quero ser vosso especial devoto * e glorificar-vos por vossas sublimes virtudes * e especialmente pela vossa Angélica pureza; * imitar os vossos exemplos, * promover a vossa devoção entre os meus companheiros.

Ó meu amável S. Luís, * guardai-me, defendei-me sempre sob a vossa proteção e, * seguindo os vossos exemplos, * possa um dia ver e louvar a Deus convosco, * no paraíso, por séculos sem fim. Amém.

Ind. 300 d. uma vez ao dia; plen. Se por todo o mês, nas cond. Cost. – E.I. 768

MEDITAÇÃO

Oração Preparatória

Grande Deus, * que com a vossa imensidade * encheis o céu e a terra, * eu me humilho diante de Vós * e Vos adoro aqui presente. * Peço-Vos humildemente perdão * de tantos pecados, * que me tor-

nam indigno * de estar na vossa presença. * Imploro a vossa clemência, * e, pelos merecimentos de Jesus Cristo, * meu Salvador, * Vos peço me ilumineis * a inteligência para entender, * a vontade para abraçar * as verdades que vou meditar * a fim de Vos dar honra e glória * e trazer à minha alma proveito espiritual. * Virgem Santíssima, * Mãe de Misericórdia * e refúgio dos pecadores, * amparai-me com a eficácia do vosso patrocínio. *

E Vós, * anjo da minha guarda, sugeri ao meu espírito * as reflexões mais oportunas, * e ao meu coração * os afetos e as santas resoluções * mais úteis à salvação da minha alma.

Oração Final

Agradeço-Vos, ó Senhor, * as luzes concedidas ao meu espírito, * os afetos suscitados no meu coração, * as resoluções sugeridas à minha vontade, * durante o tempo desta santa meditação. *

Concedei-me a graça de praticar, * generosamente, * o bem reconhecido * e de evitar, * corajosamente, * o mal. * Fazei que me transforme, * pelo cumprimento fiel * dos meus deveres de seminarista * e das minhas resoluções particulares, * segundo o modelo dos sacerdotes, * Jesus Cristo, * Sumo e Eterno Sacerdote.

Santíssima Virgem Maria, * Mãe de Deus * e minha Mãe querida, * glorioso S. José, * meu Santo Anjo Custódio, * S. João Maria Vianney, * intercedei por mim * e ajudai-me neste dia, * para que eu possa dar um passo avante, * na minha formação sacerdo-

tal. * Amém.



SANTA MISSA

Depois da Consagração

Mitte, Dómine, operários in messem tuam; mennis quidem multa, operáii autem pauci.

Ant. Quid statis tota die otíosi?

Ite et vos in vineam meam.

V. Rogáte Dominum mennis

R. Ut mittat operários in messem suam.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe; a messe, na verdade, é grande, mas poucos são os operários.

Ant. Por que estais todo o dia ociosos? Pois ide, vós também, para a minha vinha.

V. Rogai ao Senhor da seara.

R. Que mande operários para a sua seara.

ORÉMUS

Deus, qui non vis mortem peccatóris, * sed magis ut convertátur et vivat, * da quæsumus, * per intercessiónem Beátae Mariæ semper Virginis et ómnium Sanctórum * operários Ecclésiæ tuæ * qui sint cooperatóres Christi, * ut se impédant et superimpédant * pro animábus. Per eúdem Christum Dóminum nostrum.

Amen.

Pelas Missões:

Padre Nosso

Pater Noster, qui es in caelis, sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hódie. Et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos di-

-18-

OREMOS

Ó Deus, que não desejais a morte do peccador, * senão que se converta e viva, * daí, Vos pedimos, * pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, * e de todos os Santos, * operários para a vossa Igreja, * que sejam cooperadores de Cristo, * para que se sacrifiquem, ao máximo, pelas almas. Pelo mesmo Cristo N.S.

Amém

míttimus debitóribus nostris. Et ne nós indúcas in tentatióem, sed libera nos a malo. Amen.

das, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Ave Maria

Ave, Maria, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui Jesus. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostrae.

Amen.

Glória Patri...

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e hora da nossa morte.

Amém.

Glória ao Padre...

V. São Francisco Xavier e Santa Teresa do Menino Jesus.

R. Rogai por nós e pela conversão dos infiéis.



-19-

ANTES DA COMUNHÃO

O Jesu vivens in Maríá

O Jesu, vivens in Maríá, * veni et vive in fámulis tuis, * in Spírítu sanctitátis tuae, * in plenitúdi-
ne virtútis tuae, * in perfectióne viárum tuarum, * in veritáte virtutum tuárum, * in communióne mysteriórum tuórum, domináre omni advérsae potestáti, * in Spírítu tuo ad glóriam Patris.

Amen.

Ó Jesus, que viveis em Maria, vinde e vivei em vossos servos, no Espírito de vossa santidade, na plenitude de vossa força, na perfeição de vossas vias, na verdade de vossas virtudes, na comunhão de vossos mistérios, dominai sobre toda a potestade inimiga, em vosso Espírito para a glória do Pai.

Amém.

Afetos de Preparação

Meu Jesus amantíssimo, creio firmemente que vou receber o vosso Corpo, Sangue, Alma e Divindade, tão perfeitamente como estão no céu. Creio-o por que Vós o dissestes.

Espero de vossa infinita bondade todos os bens e graças, que generosamente dais aos que Vos recebem com viva fé e inteira confiança...

Adoro-Vos, Senhor, na sagrada Hóstia...

Meu Jesus, eu não sou digno de Vos receber em

meu coração; mas dissei uma só palavra, e a minha alma será salva...

Sei que os meus pecados me fazem indigno de Vos receber...

Já os aborreci, meu Jesus, mas detesto-os de novo agora, com todo o pesar do meu coração... e proponho não Vos ofender mais...

Sois o médico de minha alma: quero procurar no vosso Corpo e Sangue o meu remédio, a minha força, a minha vida... Sois o meu Pai amorosíssimo; quero estar em vossos braços... apertar-Vos contra o meu coração... dar-me todo a Vós...

Vinde, Senhor, tomar posse de mim...

Oração de Santo Tomás de Aquino

Omnípotens sempitérne Deus, ecce accédo ad sacraméntum unigéniti Filii tui Dómini nostri Jesu Christi; accédo tamquam infirmus ad médicum vitae, immúndus ad fontem misericórdiae, caecus ad lumen claritátis aetérnae, pauper et egénus ad Dóminum caeli et terrae. Rogo ergo imménsae largitátis tuae abundántiam, quátenus meam curare dignéris

Ó Deus onipotente e Eterno, eis que me vou aproximar do Sacramento de vosso Filho Unigénito, Nosso Senhor Jesus Cristo. Venho como enfermo ao Médico da Vida, como impuro à fonte de misericórdia, como um cego à luz da eterna claridade, como pobre indigente ao Senhor do Céu e da terra. Reclamo, pois, a abundância de vossas liberalidades infinitas,

infirmítatem, laváre faeditátem, illumináre caecitátem, ditáre paupertátem, vestire nuditátem: ut panem Angelórum, Regem regum, et Dóminum dominántium tanta suscípíam reveréntia et humilitáte, tanta contritióne et devotióne, tanta puritáte et fide, tali propósito et intentiúne, sicut éxpedit salúti ánimae meae. Da mihi, quaeso, Domínici Córporis et Sánguinis nos solum suscípere sacraméntum, sed étiam rem e virtútem sacraménti. O mitíssime Deus, da mihi Corpus Unigéniti Filii tui Dómini nostri quod traxit de Vírgine María, sic suscípere ut Córpori suo mítico mérear incorporári, et inter ejus membra connumerári. O amantíssime Pater, concéde mihi diléctum Filium tuum, quem nunc velátum in via suscípere propóno, reveláta tandem fácie perpetuo contemplári. Amen.

-22-

para que Vos digneis curar-me de minhas enfermidades, lavar-me as máculas, iluminar-me a cegueira, enriquecer-me a pobreza, vestir-me a nudez, de modo a que possa receber o Pão dos Anjos, o Rei dos Reis e o Senhor dos senhores, com tanto respeito e humildade, tanta contrição e recolhimento, uma pureza e uma fé tão vivas, um bom propósito e intenções tais como requer a salvação da minha alma. Concedei-me, eu Vo-lo peço, que eu receba não somente o Sacrameto do Corpo e do Sangue do Senhor, mas também o efeito e a força deste Sacramento. Ó Deus clementíssimo, já que me é dado receber o Corpo de vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo, este mesmo Corpo que Ele tomou no seio da Virgem Maria, fazei que eu O receba com disposi-

ções tais, que mereça ser integrado em seu Corpo mítico e contado entre seu membros. Ó Pai clementíssimo, concedei-me contemplar, enfim, face a face por toda a eternidade, vosso Filho dileto, o qual, neste peregrinar terrestre, me preparo para receber sob os véus sacramentais. Amém.

**Ind. 3 a.; plen, se for por todo o mês, ns cond.
Cost. – E.I. 158**

Adóro Te

Adóro te devóte, latens Deitas,
Quae sub his figúris vere látitas:
Tibi se cor meum totum súbjicit,
Quia te contémpans totum deficit.

Visus, tactus, gustus in te fállitur,
Sed auditu solo tuto crédito:
Credo quidquid dixit Dei Fílius;
Nil hoc verbo veritátis vérius

-23-

In cruce latébat sola Deitas,
At hic latet simul et humanitas;
Ambo tamen credens atque cónfitens,
Peto quod petívit latro pónitens

Plagas, sicut Thomas, non intúeor,
Deum tamen meum te confíteor:
Fac me tibi semper magis crédere,
In te spem habére, te dilígere.

O memoriále mortis Dómini,
Panis vivus, vitam praestans hómini:
Praesta meae menti de te vívere,
Et te illi semper dulce sápere.

Pie pelicáne Jesu Dómine,
Me immúndum munda tuo ságuine:
Cujus una stilla salvum fácere
Totum mundum quit ab omni scélere.

Jesu quem velátum nunc aspício,
Oro, fiat illud, quod tam sítio:
Ut te reveláta cernens fácie
Visu sim beátus tuae glóriæ.
Amen.

Eu Vos adoro devotadamente, ó! Divindade oculta, que estais verdadeiramente velada debaixo destas figuras; o meu coração submete-se inteiramente a Vós, pois contemplando-Vos sinto-me desfalecer todo.

A vista, o tato, e gosto aqui se enganam, mas pelo ouvido só se crê com segurança: e eu creio tudo o que diz o Filho de Deus, pois nada há mais verdadeiro do que esta palavra da própria Verdade.

Na cruz só a divindade estava oculta, mas aqui a humanidade também está escondida; contudo, eu, crendo e confessando ambas, Vos peço a mesma coisa que pedia o ladrão arrependido.

Eu não vejo como Tomé as vossas Chagas; porém, confesso que Vós sois o meu Deus: fazei que eu em Vós creia, em Vós espere e Vos ame sempre mais.

Ó memorial da morte do Senhor, Pão vivo, que dais a vida ao homem, concedei-me que a minha alma de Vós viva e em Vós encontre sempre as suas delicias.

Ó Senhor Jesus, pelicano cheio de ternura, la-

com o vosso Sangue, as minhas torpezas, com esse Sangue do qual uma só gota basta para apagar todos os crimes do mundo inteiro.

Ó Jesus a quem eu vejo agora somente através destes véus, concedei-me o que eu tanto desejo: que, vendo-Vos face a face, seja feliz na contemplação da vossa glória.

Amém.

Ind. 5 a.; 7 a. Diante do Ssmo. S.; plen., se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 166



DEPOIS DA COMUNHÃO

Afetos de ação de graça

Benvindo sejas, meu doce Jesus, a esta pobre morada do meu coração.

Como é possível que um Deus viesse visitar-me, a mim, miserável pecador?...

Tenho em meu peito o Filho de Deus, o seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade! Assim é, Senhor, daria mil vidas, se as tivesse, em confirmação desta verdade.

mas, donde me veio a mim tão grande honra? Donde, favor tão assinalado? Potencias de minha alma, adorai o vosso Deus com a mais profunda humildade! Sentidos meus, prostrai-Vos ante vosso Deus e Senhor!...

Ó meu amantíssimo Jesus, já que me remistes com o vosso Sangue precioso, concluí a vossa obra, coroai as vossas misericórdias, concedendo-me a graça de....., e a vitória sobre minha paixão dominante.

Vós, Senhor, vêdes as enfermidades tão perigosas de minha alma, vêdes o mal que me faz a ira, a inveja, a soberba, a gula, e outras paixões desordenadas; sarai-me, Médico soberano e todo poderoso, pois para este fim me visitastes.

Desde este momento quero ser vosso, ó meu Deus, só a Vós quero pertencer, só de Vós ser possuído.

Vós me destes tudo, e eu tudo o que tenho Vos hei de dar.

Vós me destes o vosso Corpo, o vosso Sangue, e a vossa Alma.

Pois isto mesmo Vos dou eu: o meu corpo para Vos servir, o meu sangue para derramar por Vós, e a minha alma para vos amar eternamente.



Oração a Jesus Crucificado

En ego, o bone et dulcissime Jesu, ante conspéctum tuum géñibus me provólvo, ac máximo áñimi ardore te oro atque obtéstor, ut meum in cor vívidos fídei, spei et caritátis sensus, atque veram peccatórum meórum poeniténtiam, éaque emendándi firmíssiman voluntátem velis imprímere: dum magno áñimi afféctu et dolóre tua quinque vúlnera mecum ipse conside-

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus, de joelhos ante a vossa divina presença, e Vos peço e suplico com o mais ardente fervor da minha alma, que Vos digneis gravar no meu coração profundos sentimentos de fé, de esperança e de caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados e vontade firmíssima de os emendar; enquanto eu, com sincero afeto e ínti-

ro ac mente contéplor, illud prae óculis habens, quod jam in ore ponébat tuo David prophéta de te, o bone Jesu: "Fodérunt manus meas et pedes meos; dinumeravérunt ómnia ossa mea".

ma dor de coração, considero e medito nas vossas cinco chagas, tendo bem presentes aquelas palavras que o profeta Davi já diza de Vós, ó meu bom Jesus: - "Transpassaram minhas mãos e meus pés e contaram todos os meus ossos".

Ind. 10 a.; plen., nas cond. cost. Rezando-se diante da imagem de Jesus Crucificado – E.I., 201.

Aspirações de Sto. Inácio

ANIMA CHRISTI

Anima Christi, sanctifica me.

Corpus Christi, salva me.

Sanguis Christi, inebria me.

Acqua láteris Christi, lava me.

Pássio Christi, confortá me.

O bone Jesu, exáudi me

Alma de Cristo, santificai-me.

Corpo de Cristo, salvai-me.

Sangue de Cristo, inebriai-me.

Água do lado de Cristo, lavai-me.

Paixão de Cristo, confortai-me.

Ó bom Jesus, atendei-me.

Intra tua vúlnera
abscónde me.

Ne permittas me
separári a te.

Ab hoste maligno
defénde me.

In hora mortis
meae voca me.

Et jube me veníre
ad te, ut cum Sanctis
tuis laudem te in
saécula saeculórum.

Amen.

Ind. 300 d.; 7 a., depois da Santa Comunhão; plen., se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 131.

Oferecimento de si mesmo

Súscipe, Dómine,
unívérsum meam libertá-
tem. Accipe memóriam,
intelléctum atque volun-
tátem omnem. Quidquid
hábeo vel possídeo, mihi
largítus es: id tibi totum
restítuo, ac tuae prorsus
voluntáti trado gubernán-
dum. Amórem tui solum
cum grátia tua mihi do-

-30-

Dentro das vossas
chagas, escondi-me.

Não permitais que
me separe de Vós.

Do mau inimigo,
defendei-me.

Na hora de minha
morte, chamai-me.

E mandai-me ir
para Vós para que Vos
louve com os vossos
Santos nos séculos
dos séculos.

Amém.

Aceitai, Senhor, em
vossas mãos, toda a mi-
nha liberdade; recebi a
minha memória, inteli-
gência e vontade. Tudo o
que tenho e possuo, fos-
tes Vós, Senhor, que mo
destes: eu Vo-lo entrego
sem reserva alguma, para
que vossa vontade de tu-
do disponha. Dai-me so-

nes, et dives sum satis,
nec áliud quidquam ultra
posco.

mente o vosso amor e a
vossa graça e serei bas-
tante rico. Não Vos peço
outra coisa.

**Ind. 3 a.; plen., se por todo o mês, nas cond.
cost. – E.I., 52**

Oração a Jesus

Obsecro te, dulcíssi-
me Jesu Christi, ut pás-
sio tua sit mihi virtus, qua
múniar, prótegar atque
defénder; vúlnera tua sint
mihi cibus potúsque qui-
bus pascar, inébrier atque
delécter; aspérsio Sángu-
inis tui sit mihi ablútio
ómnium delictórum eó-
rum; mors tua sit mihi
vita indeficiens, Crux tua
sit mihi glória sempitérna.
In his sit mihi refléctio,
exsultátio, sánitas et dul-
cédo cordeis mei: Qui
vivis et regnas in saécula
saeculórum.

Amen.

Dulcíssimo Senhor,
Jesus Cristo, venho supli-
car-Vos que a vossa pai-
xão seja a força que me
fortifique, proteja e de-
fenda. Sejam as vossas
chagas alimento e bebida
que me nutram, inebriem
e rejubilem; a aspersão
do vosso sangue me puri-
fique de todas as minhas
culpas; a vossa morte se-
ja a minha vida intermi-
nável; a vossa cruz seja a
minha glória para sem-
pre. Nesses tesouros en-
contre eu o conforto, a
alegria, a pureza e a sa-
tisfação do meu coração.
Vós que viveis e reinais
por todos os séculos dos

-31-

| séculos. Amém.

Oração de Santo Tomás de Aquino

Grátias tibi ago, Dómine Sancte, Pater Omnípotens, aetérnae Deus, qui me pectórem, indignum fámulum tuum, nullis meis méritis, sed sola dignatióne misericórdiae tuae, satiáre dignátus es pretiósio Córpore et Sanguine Filii tui, Dómini nostri Jesu Christi. Et precor, ut haec sancta comúnio non sit mihi reátus ad poenam, sed intercessio salutáris ad véniam. Sit mihi armatúra fidei, et scutum bonae voluntátis. Sit vitiórum meórum evacuátio, concupiscéntiae et libídinis exterminátio, caritátis et paciéntiae, humilitátis et obedientiae, omniúmque virtú tum augmentátio; contra insídias inimicórum ómnium, tam visibílium quam invisibílium, firma

Dou-vos graças, Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno, que sem merecimento nenhum da minha parte, mas só por um efeito da vossa misericórdia, Vos dignastes saciar-me, embora pecador e indigno servo vosso, com o precioso Corpo e Sangue do vosso Filho e Senhor nosso, Jesus Cristo. Eu Vos peço que esta santa Comunhão não me seja imputada como uma culpa digna de castigo, mas antes sirva eficazmente para me alcançar o perdão. Seja ela a defesa da minha fé, o escudo da minha boa vontade; seja a libertação dos meus vícios, apague em mim os maus desejos e concupiscência, aumente em mim a caridade e a paciência,

defénsio; mótuum meórum, tam carnálium quam spirituálium, perfécta quietátio; in te, uno ac vero Deo, firma adhaésio; atque finis mei felix consummátio. Et precor te, ut ad illud ineffábile convivium me peccatórem perdúcere dignéris, ubi Tu, cum Filio tuo et Spírito Sancto, Sanctis tuis es lux vera, satiétas plena, gáudium sempitérnum, incúnditas consummáta et felicitas perfécta. Per éudem Christum Dóminum nostrum. Amen.

a humildade e a obediência com todas as demais virtudes; seja a minha firme defesa contra as insídias de todos os meus inimigos, tanto visíveis como invisíveis; que ela regule perfeitamente os movimentos, tanto da minha carne como do meu espírito; que me una firmemente a Vós, único e verdadeiro Deus, e que, enfim, me leve a alcançar felizmente o meu último fim. Eu Vos peço também que Vos digneis, Senhor conduzir-me, a mim pecador, até este inefável festim, onde, com o vosso Filho e o Espírito Santo, Vós sois, para os vossos Santos, a luz verdadeira, o gozo pleno, a alegria sempiterna, o jubilo sem limites e a felicidade perfeita. Pelo mesmo Cristo nosso Senhor. Amém.

Ind. 3 a.; plen, se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I. 160

Cânticum B. Mariae V.

MAGNIFICAT

Magnificat * anima
mea Dóminum;

Et exultávit spíri-
tus meus * in Deo sal-
vatóre meo,

Quia respéxit hu-
militátem ancillae
suae; * ecce enim ex
hoc beátam me dicent
omnes generatiónes,

Quia fecit mihi
magna qui potens est,
* et sanctum nomem
ejus,

Et misericórdia
ejus a progénie in
progénies * tíménti-
bus eum

Glorifica minha al-
ma ao Senhor;

E exulta o meu es-
pírito em Deus, meu
Salvador,

Por haver posto os
olhos na baixaza de
sua serva; de hoje em
diante eis que me
chamarão bem-aven-
turada todas as ge-
rações.

Cumpriu em mim
grandes designios o
Poderoso, e santo é o
seu nome.

E de geração em
geração, se estende a
sua misericórdia por
sobre os que o
temem.

Fecit poténtiam
bráchio suo; * dispérsit
supérbos mente cordis
sui.

Depósuit poténtes
de sede, * et exaltávit
húmiles.

Esuriéntes impléit
bonis, * et divites
dimísit inánes.

Suscépit Israél,
servum suum, * re-
cordátus misericórdiae
suae.

Sicut locútus est
ad patres nostros, er-
ga Abraham et semen
ejus in saécula.

Glória Patri. Sicut
erat.

Expandiu a força
do seu braço; dispersou
os que se orgulhavam
nos pensamentos de seu
coração.

Depôs do trono os
poderosos, e exaltou os
húmiles.

Aos famintos en-
cheu de bens, e aos
ricos despediu vazios.

Tomou sob a sua
proteção Israel, seu
servo, lembrado da sua
misericórdia.

Como dissera aos
nossos pais, em favor de
Abraão e de sua
posteridade para sem-
pre.

Glória ao Padre...
Assim como...

**Ind. 3 a.; 5 a., aos sábados; plen., se por todo o mês,
nas cond. cost. - E.T. - 320.**

Oração à B. V. Maria

O María, Virgo et Mater Sanctíssima, ecce suscepí dilectíssimum Fílium tuum, quem immaculáto útero tuo concepísti, genuísti, lactásti, atque suavíssimis ampléxibus strinxísti. Ecce, cujus aspéctu laetabáris, et ómnibus delíciis replebáris, illum ipsum tibi humíliter et amánter repraesénto et óffero tuis bráchiis constringéndum, tuo corde amándum, sanctíssimáeque Trinitati in suprénum latriáe cultum pro tui ipsíus honóre et glória, et pro meis, totiúsque mundi necessitátibus offeréndum. Rogo ergo te, piíssima Mater, ímpetra mihi véniam ómnium peccatórum meórum, uberémque grátiam ipsi deinceps fidé-

Ó Maria, Virgem e Mãe Santíssima, eis que acabo de receber no meu peito o vosso dilectíssimo Filho; aquele mesmo que Vós concebestes no vosso seio imaculado, gerastes, alimentastes, amamentastes e apertastes em suavíssimos amplos. Aquele mesmo, cuja vista enchia a vossa alma de alegrias e todas as delícias, eis que eu, cheio de humildade e amor, Vo-lo apresento e ofereço para que O aperteis em vossos braços, ameis com o vosso coração e ofereçais à Santíssima Trindade em culto supremo de latria, para a vossa própria glória e honra, pelas minhas necessidades e do mundo inteiro. Peço-Vos, pois, minha puríssima Mãe, que me alcan-

lius serviénda, ac dénique grátiam finálem, ut eum tecum laudáre possim, per ómnia saécula saeculórum. Amen.

ceis o perdão de todos os meus pecados, e graça abundante para obedecer mais fielmente ao vosso Jesus, e enfim, a graça da perseverança final, para que convosco possa louvá-lo por todos os séculos dos séculos. Amém.

Oração a S. José

Virginum Custos et Pater, Sancte Joseph, cujus fidéli custódiæ ipsa Innocéntia Christus Jesus, et Virgo vírginum, Maria, commissa fuit: te, per hoc utrúmque caríssimum pignus, Jesum et Mariám, obsecro et obtéstor, ut me, ab omni immundítia præservátum, mente incontamináta, puro corde et casto córpore, Jesu et Mariæ semper fácias castíssime famulari.

Amen.

Ó Glorioso S. José, Pai e guarda das Virgens, a cuja fiel defesa foi confiada a mesma Inocência Cristo Jesus, e Maria, a Virgem das Virgens; por amor destes dois caríssimos peñhores, Jesus e Maria, vos suplico e rogo que, preservando-me de toda a impureza, assim corporal como espiritual, me alcanceis a graça de servir perpetuamente a Jesus e Maria.

Amém.

Ind. 3 a.; 7 a. em março e todas as quartas-feiras; plen., se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I. - 473



ORDINÁRIO DA MISSA

O Sacerdote junto ao altar, benzendo-se, diz:

In nómine Patris +
et Filii et Spíritus
Sancti. Amen

V. Introíbo ad
altáre Dei.

R. Ad Deum qui
laetificat juventútem
meam.

V. Júdica me,
Deus, et discérne cau-
sam meam de gente
non sancta: ab hómine
iníquo et dolóso éru-
e me.

R. Quia tu es,
Deus, fortitúdo mea:
quare me repulísti et
quare me tristis incé-
do, dum afflíget me
inimicus?

V. Emítte lucem tu-
am, et veritátem tu-
am: ipsa me deduxé-
runt et adduxérunt in

Em nome do Padre,
e do Filho e do Espírito
Santo. Amém.

V. Aproximar-me-
ei do altar de Deus

R. Do Deus que é a
alegria de minha ju-
ventude.

V. Julgai-me, ó
Deus, e separai minha
causa da gente ímpia:
livrai-me do homem
injusto e enganador.

R. Pois Vós, meu
Deus, sois minha forte-
leza. Por que me re-
jeitastes? E porque an-
do eu triste enquanto
me aflige meu inimigo?

V. Lançai sobre
mim vossa luz e vossa
verdade; elas me guia-
ram e conduziram ao

montem sanctum tuum
et in tabernácula tua

R. Et introíbo ad
altáre Dei; ad Deum
qui laetificat juventú-
tem meam

V. Confitébor tibi
in cíthara, Deus, Deus
meus; quare tristis es
ánima mea et quare
contúrbas me?

R. Spera in Deo,
quóniam adhuc confi-
tébor illi: salutáre vul-
tus mei, et Deus
meus.

V. Glória Patri, et
Fílio et Spíritui Sancto.

R. Sicut erat in
princípio et nunc et
semper et in saecula
saeculórum. Amen

vosso monte santo e às
vossas moradas.

R. Aproximar-me-
ei do altar de Deus: do
Deus que é a alegria de
minha juventude.

V. A Vos cantarei,
Deus, Deus meu, ao
som da harpa; por que
estás triste e por que
me inquietas, minha
alma?

R. Espera em
Deus; porque ainda O
hei de louvar com a
meu Salvador e meu
Deus.

V. Glória ao Padre
e ao Filho e ao Espíro
Santo.

R. Como era no
princípio, agora e sem-
pre e por todos os
séculos dos séculos.
Amém.

O salmo precedente diz-se sempre, exceto no temp da Paixão e nas Missas de defuntos.

V. Introíbo ad al-
táre Dei.

V. Aproximar-me-
ei do altar de Deus

R. Ad Deum qui laetificat juventútem meam.

V. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

R. Qui fécit caelum et terram

Confíteor, etc.

V. Misereátur tui omnipotens Deus, et, dimíssis peccáti tuis, perdúcat te ad vitam aeternam.

R. Amen.

Confíteor Deo omnipoténti, beátae Maríae semper Vírgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Joánni Baptístae, Sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et tibi, Pater, quia peccávi nímis cogitatione, verbo et ópere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam Maríam semper virgi-

R. Do Deus que é a alegria de minha juventude.

V. O nosso auxílio está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra

Eu me confesso, etc.

V. O Senhor Deus Onipotente se compadeça de ti e, perdoadando teus pecados te conduza à vida eterna.

R. Amém.

Eu me confesso a Deus Todo-Poderoso, à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado S. João Batista, aos Santos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras: por mi-

nem, beátum Michaélem Archángelum, beatum Joánnem Baptistam, Sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, Pater, oráre pro me ad Dóminum Deum nóstrum.

V. Misereátur vestri omnipotens Deus, et dimíssis peccáti vestris, perdúcat vos ad vitam aetérnam

R. Amen.

V. Indulgéntiam, absolutiónem et remissionem peccatórum nostrórum tribuat nobis omnipotens et misericors Dóminu.

R. Amen.

V. Deus tu convérsum vivificábis nos.

nha culpa, minha culpa, minha grande culpa. Portanto, peço e rogo à Bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado S. João Batista, aos Santos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, a todos os Santos e a vós Padre, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

V. O Senhor Deus Onipotente se compadeça de vós e, perdoadando vosso pecados, vos conduza à vida eterna

R. Amém

V. Indulgência, absolvição e remissão dos nossos pecados nos conceda o Senhor Onipotente e Misericórdio.

R. Amém.

V. Ó Deus, Vós, voltando-Vos para nós, nos dareis a vida.

R. Et plebs tua laetabitur in te.

V. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

R. Et salutáre tuum da nóbis.

V. Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

R. E o vosso povo se alegrará em Vós.

V. Mostrai-nos, Senhor, vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação

V. Ouvi, Senhor, minha oração.

R. E chegue até Vós o meu clamor.

V. O senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

O Sacerdote sobe ao altar e diz:

Aufer a nobis, quáesumus, Dómine, iniquitátes nostras: ut ad Sancta Sanctórum puris mereámur méntibus introíre. Per Christum Dóminum N.

Amen

Apartai, Senhor, de nós nossas iniquidades, para que mereçamos entrar no vosso Santuário com a alma pura. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

O Sacerdote beija o altar, dizendo:

Orámus te Dómine, per mérita Sanctórum tuórum, quorum reli-

quias aqui se encontram, que Vos dignes perdoar-me todos os pecados. Amém.

quiae hic sunt, et ómnium Sanctórum: ut indulgére dignéris omnia peccáta mea. Amen

reliquias aqui se encontram, que Vos dignes perdoar-me todos os pecados. Amém.

Lê-se o INTRÓITO próprio do dia, e logo o

Kyrie, eléison, **três vezes.**

Christie, eléison, **três vezes.**

Kyrie, eléison, **três vezes.**

Kyrie, eleison, **três vezes.**

Christie, eléison, **três vezes.**

Kyrie, eleison, **três vezes.**

GLÓRIA

Glória in excélsis Deo. Et in terra pax homínibus bonae voluntátis. Laudamos te. Benedícimus te. Adorámus te. Gorificámus te. Grátias ágimus tibi propter magna glóriam tuam. Dómine Deus, Rex caeléstis, Deus Pater omnípotens. Dómine, Fili unigénite, Jesu Christe. Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris. Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, Vos bendizemos, Vos adoramos, Vos glorificamos e Vos damos graças por vossa grande glória. Senhor Deus, Rei do céu, Deus Pai Onipotente. Senhor Unigenito Filho de Deus, Jesus Cristo, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai. Vós, que tirais os pecados do mundo, compade-

Qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nostram. Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis. Quóniam tu solus sanctus. Tu solus Dóminus, Jesu Christe. Cum Sancto Spíritu, in glória Dei Patris. Amen.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo

**Logo, a ORAÇÃO, EPÍSTOLA E GRADUAL,
próprios do dia**

**Antes do Evangelho, estando o Sacerdote inclinado
no meio do altar, diz:**

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, qui lábia Isaiae prophetae cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratiónne dignáre mundáre,

cei-Vos de nós. Vós, que tirais os pecados do mundo, recebei a nossa súplica. Vós que estais sentado à direita do Pai, compadecei-Vos de nós. Porque só Vós sois o Santo, só Vós sois Senhor, só Vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Amém

V. O Senhor esteja convosco

R. E com o teu espírito.

Deus onipotente que com uma brasa purificastes os lábios do Profeta Isaías, dignai-Vos igualmente, por vossa benigna misericórdia, p u r i f i c a r

sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Jube, Dómine, benedícere.

Dóminus sit in corde meo, et in lábiis meis; ut digne et competenter annuntiem Evangélium suum. Amen.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Sequéntia Sancti Evangélii secúndum... (vel inítium...)

R. Glória tibi, Dómine.

**Lê-se o EANGELHO próprio do dia, e no fim beija-se,
dizendo:**

Laus tibi, Christe. Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

meu coração e meus lábios, pra que possa dignamente anunciar vosso santo Evangelho. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Dai-me, Senhor, a vossa benção.

O Senhor esteja no meu coração, e nos meus lábios, para que digna e devidamente anuncie o seu Evangelho. Amém.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Sequência do santo Evangelho segundo... (ou princípio...)

R. Glória a Vós, Senhor.

Honra a Vós, ó Cristo!

Por virtude destas palavras evangélicas nos sejam perdoados nossos pecados.

C R E D O

Credo in unum Deum, Patrem omnipotentem, factorem caeli et terrae, visibilium omnium et invisibilium. Et in unum Dóminum. Jesum Christum, Fílium Dei unigénitum. Et ex Patre natum, ante ómnia saécula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero. Génitum, non factum, consubstantialém Patri: per quem ómnia facta sunt. Qui propter nos hómines et propter nostram salutem descendit de caelis. Et incarnátus est de Spírítu Sancto ex María Virgine: Et homo factus est. Crucifíxus éti- am pro nobis: sub Póntio Piláto passus, et sepúltus est. Et ressuréxit tértia die, secúndum Scriptúras. Et ascendit in caelum; sedet ad délixeram Patris. Et íterum venturus est cum glória, judicáre vivos et mórtuos: cujus regni non

Creio em um só Deus, Pai onipotente, Criador do céu e da terra e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, e nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz de luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro. Gerado, não feito, consubstancial ao Pai, e pelo qual foram feitas todas as coisas. O qual por amor de nós homens e para nossa salvação desceu dos céus. E encarnou-se por obra do Espírito Santo, de Maria Virgem: e *se fez homem*. Foi também crucificado por nós, sob pñcio Pilatos: padeceu e foi sepultado. E ressucitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. E subiu ao céu, está sentado à direita do Pai, e há de vir segunda vez a julgar os vivos e

erit finis. Et in Spírítum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procedit. Qui cum Patre et Fílio simul adorátur, et conglorificátur: qui locútus est per Prophétas. Et unam, sanctam, cathólicam et apostólicam Ecclésiám. Confíteor unum baptisma in remissionem peccatórum. Et exspécto resurrectionem mortuórum. Et vitam venturi saeculi. Amen.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spírítu tuo.

mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, que é Senhor e dá vida, e procede o Pai e do Filho com os quais é juntamente adorado e glorificado, e falou pelos Profetas. Creio numa só Igreja, Santa, Católica e Apostólica. Confesso um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do século futuro. Amém.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

Ofertório

Lê-se o próprio do dia, e logo se segue a Oblação da Hóstia

Súscipe, Sancte Pater, omnipotens, aetérne Deus, hanc immaculá-

Recebei, Pai Santo, Onipotente e Eterno Deus, esta Hóstia imacu-

tam Hóstiam, quam ego indignus famulus tuus offero tibi, Deo meo, vivo et vero, pro innumerabilibus peccatis, et offensionibus, et negligentiis meis, et pro omnibus circumstantibus, sed et pro omnibus fidelibus christianis vivis atque defunctis – ut, mihi et illis proficatur ad salutem in vitam aeternam. Amen.

O Sacerdote lança vinho no Cálice, e loo uma gota de água, dizendo:

Deus qui humanae substantiae dignitatem mirabiliter condidisti, et mirabiliter reformasti: da nobis per hujus aquae et vini mysterium, ejus Divinitatis esse consortes, qui humanitatis nostrae fieri dignatus est particeps, Jesus Christus Filius tuus Dominus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti, Deus,

lada, que eu, indigno servo vosso, Vos ofereço a vós, meu Deus vivo e verdadeiro, por meus inumeráveis pecados, ofensas e negligências, e por todos os circunstâncias, assim como por todos os fiéis vivos e defuntos, a fim de que a mim e a eles aproveite para a salvação e vida eterna. Amém.

Ó Deus, que maravilhosamente formastes a dignidade da natureza humana, e mais prodigiosamente a reformastes: concedei-nos, pelo mistério desta água e vinho, sermos participantes da Divindade daquele, que se dignou revestir-se da nossa humanidade, Jesus Cristo, vosso Filho e S e n h o r

per omnia saecula saeculorum. Amen.

nosso, que, como Deus, que é, convosco vive e reina em unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

O Sacerdote oferece o Cálice, dizendo:

Offerimus tibi, Domine, calicem salutaris, tuam deprecantes clementiam: ut in conspectu divinae Majestatis tuae, pro nostra, et totius mundi salute cum odore suavitatis ascendant. Amen.

Senhor, nós Vos oferecemos o Cálice de Salvação, suplicando à vossa clemência, que suba com suave fragrância ao trono de vossa Divina Majestade para nossa salvação e de todo o mundo. Amém.

O Sacerdote inclina-se dizendo:

In spiritu humilitatis, et in animo contrito, suscipiamur a te, Domine: et sic fiat sacrificium nostrum in conspectu tuo hodie, ut placeat tibi Domine Deus.

Sejamos, Senhor, por Vós recebidos em espírito de humildade e coração contrito: e se faça hoje, Deus e Senhor nosso, este nosso sacrifício em vossa presença, de modo que vos agrade.

O Sacerdote benze a Hóstia e o Cálice, dizendo:

Veni, Sanctificátor,
omnípotens aetérnae
Deus, et + bédedic hoc
sacrificium, tuo sancto
nómini praeparátum.

Vinde, Deus, Santi-
ficador, Eterno e Onipo-
tente, e abençoaí + este
sacrifício preparado para
honrar vosso santo nome.

O Sacerdote purifica os dedos, e diz:

Lavábo inter inno-
céntes manus meas: et
circúmdabo altáre tuum,
Dómine.

Ut áudiam vocem
laudis, et enárrem univér-
sa mirabília tua.

Dómine, diléxi de-
córere domus tuae, et
locum habitatiónis glóriae
tuae.

Ne perdas cum ím-
piis, Deus, ánimam me-
am, et cum viris sángu-
inum vitam meam:

In quorum má nibus
iniquitátis sunt: déxtera
eórum repléta est munéri-
bus.

Ego autem in inno-

Lavarei minhas
mãos entre os inocentes,
e andarei, Senhor, em
redor do vosso Altar.

Para ouvir a voz
dos vossos louvores e
cantar vossas maravilhas.

Senhor, eu amei a
beleza da vossa casa e o
lugar onde reside vossa
glória.

Meu Deus, não
deixeis perder minha al-
ma com os ímpios, nem
minha vida com os ho-
mens sanguinários.

Em cujas mãos se
encontram iniquidades e
cuja mão direita está
cheia de dádivas engano-

céntia mea ingrèssus
sum: rédime me, et mi-
serére mei.

Pes meus stetit in
dirécto: in ecclésiis be-
nedicam te, Dómine.
Glória Patri...

sas.

Eu porém tenho pro-
cedido com sinceridade:
livrai-me pois e tende
piedade de mim.

Meu pé não se des-
viou do caminho reto; eu
Vos louvarei, Senhor, nas
reuniões dos fiéis.

Glória ao Padre...

O Sacerdote inclinando-se diz:

Súscipe, Sancta Trí-
nitas, hanc oblatiõnem,
quam tibi offérimus ob
memóriam Passiõnis, Re-
surrectiõnis et Ascensi-
õnes Jesu Christi, Dómini
nostri: et in honórem
Beátae Mariae semper
Vírginis, et Beáti Joánnis
Baptístae, et sanctórum
Apostolótum, Petri et
Pauli, et istórum et óm-
nium Sanctórum: ut illis
proficiat ad honórem, no-
bis intercédere dignéntur
in caelis, quorum memó-
riam memóriam ágimus in
terris. Per eúmdem Chris-

Recebei, ó Trindade
Santíssima, esta oblação,
que Vos oferecemos em
memória da Paixão, Res-
surreição e Ascensão de
Nosso Senhor Jesus Cris-
to. E em honra da Bem-
aventurada sempre Vir-
gem Maria, do Bem-aven-
turado S. João Batista, e
dos Santos Apóstolos Pe-
dro e Paulo, e de todos os
mais Santos, para que a
eles sirva de honra e a
nós de salvação: e eles se
dignem interceder no céu
por nós, que celebramos
na terra sua memória. Pe-

tum Dóminum nostrum. | lo mesmo Jesus Cristo,
Amen. | nosso Senhor. Amém.

O Sacerdote voltando-se pra o povo, diz:

V. Orate fratres, ut
meum ac vestrum sacrifici-
um acceptabile fiat apud
Deum Patrem omnipotén-
tem.

R. Suscípiat Dómi-
nus sacrificium de máni-
bus tuis ad laudem et gló-
riam nóminis sui, ad utili-
tátem quoque nostram
totiúsque Ecclésiae suae
sanctae.

R. Amen.

V. Rogai, irmãos,
que o meu e vosso sa-
crifício seja favoravel-
mente recebido por Deus
Pai Onipotente.

R. O Senhor rece-
ba o sacrifício de tuas
mãos, para louvor e
glória do seu Nome, e
para utilidade nossa e de
toda a sua Santa Igreja.

R. Amém.

**Diz-se a SECRETA própria do dia e
conclui-se dizendo:**

V. Per ómnia sae-
cula saeculórum

R. Amen.

V. Por todos os
séculos dos séculos.

R. Amém.

V. Dóminus vobís-
cum.

R. Et cum spíritu
tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad
Dóminum.

V. Grátias agámus
Dómino Deo nostro.

R. Dignum et
justum est.

V. O Senhor esteja
convosco.

R. E com o teu
espírito.

V. Levantai os
corações ao alto.

R. Levantados os
temos para o Senhor.

V. Demos graças
ao Senhor nosso Deus.

R. É coisa digna e
justa.

PREFÁCIO

Para os dias comuns.

Vere dignum et jus-
tum est, aequum e salu-
táre, nos tibi, semper et
ubíque grátias ágere, Dó-
mine sancte, Pater omni-
potens, aetérnae Deus:
per Christum Dóminum
nostrum. Per quem Ma-

Verdadeiramente é
coisa digna e justa, racio-
nal e salutar, que sem-
pre e em todo o lugar Vos
demos graças, Senhor
Santo, Pai Onipotente,
Eterno Deus, por Jesus
Cristo nosso Senhor. Pelo

jestátem tuam láudant Angeli, adórant Dominações, tremunt Potestátes; caeli caelórúmque Virtútes ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces, ut admitti júbeas deprecámur, súplici confessióne dicéntes.

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt caeli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedictus qui venit in nómine Dómini. Hosana in excélsis.

qual louvam os Anjos vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades; os Céus e as virtudes dos Ceus e os Bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Com os quais Vos rogamos mandeis que se juntem nossas vozes, quando com humilde comfissão dizemos:

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos. Os céus e a terra estão cheios da vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito seja o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Canon

Te ígitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum Dóminum nostrum, súplices rogámus ac péti-

A Vós, portanto, Clementíssimo Pai, humildemente rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso,

imus uti accépta hábeas et benedícas, haec + dona, haec + múnera, haec + sancta sacrificia illibáta, in primis quae tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: unam cum fámulo tuo Papa nostro **N.** et Antísite nostro **N.** et ómnibus orthodoxis, atque cathólicae et apóstólicae fídei cultóribus.

vosso Filho e Senhor nosso, que Vos sejam agradáveis e que abençoeis estes + dons, estas + dádivas, estas + Sacrifícios santos e ilibados, que Vos oferecemos primeiramente por vossa Santa Igreja Católica, para que Vos digneis guardá-la e conservá-la em paz e união e go verná-la por todo o mundo, com o vosso Servo, o nosso Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e com todos os fiéis observantes da Fé Católica e Apostólica.

MEMÓRIA DOS VIVOS

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuarum **N. N.** et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est, et nota devótió, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offérunt hoc sacrificium laudis, pro se, súisque ómnibus: pro redemptiõe animárum suárum, pro

Lembrai-Vos, Senhor, de vossos servos e servas, **N.** e **N.**, e de todos os circunstantes, cuja fé e devoção conheceis: pelos quais Vos oferecemos e eles Vos oferecem, este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, pela redenção de suas almas, pela esperan-

spe salutis et incolumitatis suae: tibique reddunt vota sua aeterno Deo, vivo et vero.

Communicantes, et memoriam venerantes, in primis gloriosae semper Virginis Mariae, Genitricis Dei et Domini nostri Jesu Christi: sed et beatorum Apostolorum ac martyrum tuorum, Petri et Pauli, Andreae, Jacobi, Philippi, Bartholomaei, Matthaei, Simonis et Thaddaei: Lini, Cleti, Clementis, Xysti, Corneli, Cypriani, Laurentii, Chrysogony, Joannis et Pauli, Cosmae et Damiani: et omnium Sanctorum tuorum; quorum meritis, precibusque concedas, ut in omnibus protectionis tuae muniamur auxilio. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

ça de sua salvação e conservação, e Vos fazem seus votos, como a seu Deus vivo e verdadeiro.

Unidos em Comunhão com todos os Santos, honramos a memória, primeiramente, da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo, e a dos Bem-aventurados Apóstolos e Mártires, Pedro e Paulo, André, , Tiago, João, Tomé, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu; Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e de todos os vossos Santos; e por seus merecimentos e rogos Vos pedimos nos concedais em tudo o socorro da vossa proteção. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O Sacerdote põe as mãos sobre a Oblata, dizendo:

Hanc igitur oblationem servitutis nostrae, sed et cunctae familiae tuae, quaesumus, Domine, ut placatus accipias: diésque nostros in tua pace disponas, atque ab aeterna damnatione nos eripi, et in electorum tuorum iubeas grege numerari. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Quam oblationem tu, Deus in omnibus, quaesumus, bene + dictam, adscriptam + tam, ratam, rationabilem, acceptabilemque facere digneris: ut nobis Cor + pus et Sanctus fiat dilectissimi Filii tui, Domini nostri Jesu Christi.

Por isso vos pedimos, Senhor, que recebais favoravelmente a homenagem de servidão, que nós e toda a vossa Igreja Vos rendemos por esta oblação; e que, enquanto vivermos, gozemos da vossa paz; e depois sejamos livres da eterna condenação, e contados em o número dos vossos escolhidos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nós vos pedimos, Senhor, que esta mesma oferta seja por Vós abençoadada, aprovada, confirmada, racional e aceitável a vossos olhos; de modo que se nos converta no Cor + po e Sanctus + que de Jesus Cristo, vosso amantíssimo Filho e Senhor nosso.

O Sacerdote consagra a Hóstia, dizendo:

Qui pridie quam pateretur, accipit panem in sanctas ac venerabiles manus suas, et elevatis oculis in caelum ad te Deum Patrem suum omnipotentem, tibi gratias agens, bene + dixit, fregit, dedítque discipulis suis, dicens: Accipite et manducate ex hoc omnes.

***Hoc est enim
Corpus meum.***

O qual na véspera da sua Paixão tomou o Pão em suas santas e veneráveis mãos e, elevados os olhos ao Céu, a Vós, ó Deus, seu Pai Onipotente, dando-Vos graças, o ben + zeu, partiu e deu a seus discípulos dizendo: Tomai e comei todos:

***Porque isto é
o meu Corpo.***

O sacerdote ajoelha, adora e eleva a Hóstia: depois consagra o Cálice, dizendo:

Símili modo postquam caenatum est, accipiens et hunc praeclarum Calicem in sanctas ac venerabili manus suas: item tibi gratias agens, bene + dixit, dedítque discipulis suis, dicens: Accipite et bibite ex eo omnes.

Do mesmo modo depois de ter ceado, tomando este precioso Cálice em suas santas e veneráveis mãos, dando-Vos graças outrossim o ben + zeu, e o deu a seus discípulos dizendo: Tomai e bebei todos:

***Hic est enim
Cálix Sanguinis
mei, novi et aeterni
testamenti; mysterium
fidei: qui pro vobis
et pro multis
effundetur in remissionem
peccatorum.***

Haec quotiescúmque feceritis, in mei memoria facietis.

***Porque este é o
Cálice do meu
Sangue, do novo
e eterno Testamento:
mistério de fé: que será
derramado por
vós e por muitos
em remissão dos
pecados.***

Todas as vezes que isto fizerdes, fá-lo-eis em minha memória.

O sacerdote ajoelha, adora e eleva o Cálice: depois diz:

Unde et memores, Domine, nos servi tui, sed et plebs tua sancta, ejúsdem Christi Filii tui Domini nostri tam beatæ passionis, nec non et ab inferis resurrectiones, sed et in caelos gloriósae ascensionis: offerimus praeclare Majestati tuae de tuis donis ac datis, Hóstiam + puram, Hóstiam + san-

Por esta razão, Senhor, nós, vossos servos, e toda a vossa santa grei, lembrando-nos da bem-aventurada Paixão do mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, assim como da sua ressurreição e gloriosa Ascensão aos Céus: oferecemos à vossa preclara Majestade dos vossos dons e dádi-

ctam, Hóstiam immaculátam, Panem + sanctum vitae aetérnae et Cálícem + salutis perpétuae.

Supra quae propítio ac seréno vultu respícere dignéris: et accepta habére sicut accépta hábera dignátus es múnera púeri tui justí Abel, et sacrificium Patriárchae nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit summus sacérdos tus Melchisedech, sanctum sacrificium immaculátam hóstiam.

Súpplices te rogámus, omnipotens Deus: jube haec perférri per manus sancti Angeli tui in sublímee altare tuum, in conspectu divinae Majestátis tuae: ut quotquot, ex hac altáris participatióne: sacrosáctum Filii tui Cor+pus et San+guinem sumpsérimus, omni benedictióne caeléstí, et grátia repleámur. P e r e ú m d e m

vas, a Hóstia + pura, Hóstia + santa, Hóstia + imaculada, o Pão + santo da vida eterna e o Cálice + da salvação perpétua.

Para os quais dons pedimos Vos dignéis olhar com semblante propício e sereno, e aceitá-los, como Vos dignastes aceitar os dons do justo Abel, vosso servo, e o sacrifício de Abraão, nosso Patriarca, e o que Vos ofereceu vosso sumo sacerdote Melquisedec, sacrifício santo e hóstia imaculada.

Nós Vos suplicamos humildemente, Deus Onipotente, que pelas mãos de vosso Santo Anjo mandeis apresentar estas nossas ofertas em vosso altar sublime, na presença de vossa Divina Majestade, para que todos os que participando deste altar, recebermos o Sacrosan-

Christum Dóminum nostrum. Amen

to Cor+po e San+gue de Vosso Filho, sejamos cheios de toda a benção e de toda a graça celestial. Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

MEMÓRIA DOS DEFUNTOS

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.**, qui nos praecessérunt cum signo fídei et dórmiunt in somno pacis.

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus, locum refrigerii, ut indulgeas, derecámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

Lembraí-Vos, Senhor, também dos vossos servos e servas, **N.** e **N.**, que nos precederam com o sinal da fé, e agora descansam no sono da paz.

A estes e a todos os mais, que repousam em Jesus Cristo, Vos pedimos, Senhor, concedais lugar de refrigério, de luz e de paz. Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O Sacerdote bate no peito, dizendo:

Nobis quoque pecca-

E também a nós pe-

tóribus, fámulis tuis, de multítudine miseratiónum tuárum sperántibus, partem áliquam et societátem donáre dignéris, cum tuis sanctis Apóstolis et Martyribus: cum Joáinne, Stéphano, Mathía, Barnaba, Ignátio, Alexáandro, Marcelino, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Caecília, Anastásia, et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non aestimatur mériti, sed véniae, quáesumus, largítor admítte. Per Christum Dóminum nostrum.

Per quem haec ómnia, Dómine, semper bona creas; sanctí+ficas, viví + ficas, bene+dícis et praestas nobis.

Per ip+sum et cum ip+so et in ip+so, est tibi Deo Patri + omnipoténti, in unitáte Spíritus + Sancti, ómnis honor et glória.

cadores, vossos servos, que esperamos na multidão das vossas miserícordas, dignai-Vos dar alguma parte e sociedade com vossos Santos Apóstolos e Mártires João, Estevão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e com todos os vossos Santos: na companhia dos quais Vos pedimos que, não conforme os nossos méritos, mas segundo vossa miserícordia, Vos digneis receber-nos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Pelo qual, Senhor, sempre produzis, santi+ficais, vivi+ficais, aben+çoais e nos concedeis todos este bens.

Por Ele + pois, com Ele + e n'Ele +, a Vós, Deus Pai + Onipotente, pertence e é dada toda honra e gló

a honra e a glória, na unidade de Deus Espírito + Santo.

V. Per ómnia saécula saeculórum.

R. Amen.

ORÉMUS

Praecéptis salutáribus móniti, et divina institutióne formáti, audémus dicere:

Pater Noster, qui es in caelis, sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie. Et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nós indúcas in tentatiónem,

V. Por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

OREMOS

Excitados pelos saudáveis preceitos e amestrados pelo ensino do Salvador, ousamos dizer:

Padre nosso, que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome. Venha a nós o vosso Reino. Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no Céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas dívidas, assim nos perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair

V. Sed libera nos a malo.

R. Amen.

Libera nos quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, præteritis, præsentibus et futuris: et intercedente beata et gloriósa semper Virgine Dei Genitrice Maria, cum beátis Apóstolus tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et cum ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiae tuæ adjúti, et a peccáto simus semper liberi, et ab omni perturbatióne secúri.

Per éumdem Dóminus nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus

em tentação:

V. Mas livrai-nos do mal.

R. Amém.

Livrai-nos, Senhor, de todos os males passados, presentes e futuros: e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, e dos Bem-aventurados Apóstolos Pedro, Paulo e André, e de todos os Santos, daí-nos benigno a paz em nossos dias: para que, assistidos com o socorro de vossa misericórdia, sejamos sempre livres de pecado e seguros de toda a perturbação.

Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que como Deus, que é, convosco vive e reina, em unidade do Espírito Santo.

V. Per ómnia sáecula sæculórum.

R. Amen.

V. Pax + Dómini sit + semper vobís+cum.

R. Et cum spíritu tuo

V. Por todos os séculos dos séculos

R. Amém.

V. A paz + do Senhor esteja + sempre con + vosco

R. E com o teu espírito.

O Sacerdote parte a Hóstia, e deixa cair pequena partícula dentro do Cálice, dizendo:

Haec commíxtio et consecrátio Córporis et Sánguinis Dómini nostri Jesu Christi fiat accipiéntibus nobis in vitam aetérnam. Amen.

Esta união e consagração do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, seja para vida eterna dos que o recebem. Amém.

O Sacerdote bate três vezes no peito, dizendo:

Agnus Dei, que tollis peccáta mundi, miserére nobis.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Agnus Dei, que tol-
lis peccáta mundi, mise-
rére nobis.

Agnus Dei, que tol-
lis peccáta mundi, dona
nobis pacem.

Cordeiro de Deus,
que tirais os pecados do
mundo, tende piedade
de nós.

Cordeiro de Deus,
que tirais os pecados do
mundo, dai-nos a paz.

**Nas missas de defuntos em lugar de – tende piedade de
nós – diga – dai-lhes o descanso. E à terceira vez – dai-
lhes o descanso sempiterno. Omite-se igualmente a
primeira oração que se segue**

Dómine Jesu Chris-
te, qui dixísti Apóstolis tu-
is: Pacem relínquo vobis,
pacem meam do vobis:
ne respícias peccáta mea,
sed fidem Ecclésiæ tuæ:
éamque secúndum volun-
tátem tuam pacificáre et
coadunare dignéris: Qui
vivis et regnas Deus, per
ómnia sáecula saeculó-
rum. Amen.

Dómine Jesu Chris-
te, Fili Dei vivi, qui ex
voluntáte Patris, coope-
ránte Spíritu Sancto, p e r

Senhor Jesus Cris-
to, que dissestes aos vos-
sos Apóstolos: Eu vos dei-
xo a paz, eu vos dou a
minha paz: não olheis os
nossos pecados, mas a fé
da vossa Igreja; e dignai-
vos dar-lhe a paz e união,
segundo a vossa vontade.
Vós, que sendo Deus, vi-
ves e reinais por todos os
séculos dos séculos.
Amém.

Senhor Jesus Cris-
to, Filho de Deus vivo,
que por vontade do Pai,

mortem tuam mundum
vivificásti: liberame per
hoc sacrosáncctum Corpus
et Sáanguinem tuum ab
ómnibus iniquitátibus
meis et universis malis: e
fac me tuis semper inhae-
rére mandátis, et a te
nunquam separári per-
mittas: Qui cum eódem
Deo Patre et Spíritu San-
cto vivis et regnas, Deus,
in saécula saeculórum.
Amen.

Percéptio Córporis
tui, Dómine Jesu Christe,
quod ego indignus súmer-
e praesúmo, non mihi
provéniat in júdícium et
condemnatiónem: sed pro
tua pietáte prosit mihi ad
tutaméntum mentis et
córporis, et ad medélam
percipiéndam: Qui vivis et
regnas cum Deo Patre in
unitáte Spíritus Sancti
Deus, per ómnia sáecula
saeculórum.

cooperando o Espírito
Santo, com a vossa morte
destes vida ao mundo:
livrai-me por este vosso
sacrossanto Corpo e San-
gue de todos os meus
pecados e de todos os
outros males. E fazei que
observe sempre os vossos
preceitos, e não permitais
que eu nunca me aparte
de Vós, que, com Deus
Pai e com o Espírito San-
to, viveis e reinais por
todos os séculos. Amém

O vosso Corpo, que
eu, posto que indigno,
pretendo receber, não se-
ja para meu juízo e com-
denação, mas por vossa
piedade sirva de defesa à
minha alma e ao meu
corpo, e de remédio a
meus males, Senhor Je-
sus: que como Deus, que
sois viveis e reinais com
Deus Pai, e unidade do
Espírito Santo, por todos
os séculos dos séculos.
Amém

O Sacerdote, tomando a Hóstia sobre a patena, diz:

Panem caeléstem accípiam, et nomem Dó- mini invocabo	Receberei o Pão do Céu, e invocarei o no- me do Senhor.
--	---

E logo, batendo no peito, diz três vezes:

Dómine, non sum dignus ut intres sub tec- tum meum; sed tantum dic verbo et sanábitur ánima mea.	Senhor, eu não sou digno que entreis em minha casa; mas dizei uma só palavra, e a minha alma será salva.
--	--

O Sacerdote, comungando a Hóstia, diz:

Corpus Dómini nos- tri Jesu Christi custódiat ánimam meam in vitam aetérnam. Amém.	O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo guarde minha alma para a vida eterna. Amém.
---	---

Depois, descobrindo o cálice, diz:

Quid retribuam Dó- mino pro ómnibus quae	Que retribuirei eu ao Senhor por todos os
---	--

retribuit mihi? Cálicem salutáris accípiam, et no- men Dómini invocábo. Laudans invocábo Dómi- num, et ab inimícis meis salvus ero.	bens que Ele me tem fei- to? Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Invoca- rei o Senhor, cantando seus louvores, e serei livre de meus inimigos.
--	--

O Sacerdote, comungando o precioso Sangue, diz:

Sanguis Dómini nostri Jesu Christi custó- diat ánimam meam in vitam aetérnam. Amen.	O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo guar- de a minha alma para a vida eterna. Amém.
--	--

Depois, tomando vinho no cálice, diz:

Quod ore sumpsi- mus, Dómine, pura mente capiámus: et de múnere temporáli fiat nobis remé- dium sempitérnum.	Fazei, Senhor, que tomemos com pureza da alma o Sacramento, que nossa boca recebeu, e que desta dádiva tem- poral nos venha o remé- dio sempiterno.
--	---

Purificando os dedos, diz:

Corpus tuum, Dómine, quod sumpsi, et Sanguis quem potávi, adhaéreat viscéribus meis; et praesta ut in me non remáneat scélerum mácula, quem pura et sancta refecerunt sacramenta: Qui vivis et regnas in saécula saeculórum. Amen.

Concedei, Senhor, que este vosso Corpo, que recebi, e precioso Sangue, que bebi, se entranhe em meu coração. E fazei que não fique em mim mancha alguma de culpa, depois de haver sido confortado com tão santos e puros sacramentos. Vós, que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

Logo COMMÚNIO ET POSTCOMMÚNIO próprios do dia.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Ite, missa est.

R. Deo grátias.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Ide-vos: a Missa está dita.

R. Demos graças a Deus.

O Sacerdote, inclinado no meio do altar, diz:

Pláceat tibi, Sancta Trínitas, obséquium servitútis meae: et presta ut sacrificium, quod óculis tuae Majestátis indignus obtuli, tibi sit acceptábile, mihique et ómnibus pro quibus illud obtuli, sit, te miseránte, propitiábile. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Recebei complacente, Trindade Santíssima, o obséquio, da minha servidão; e fazei que este Sacrifício, que eu indigno ofereci aos olhos da vossa Majestade, Vos seja aceito, e redunde por vossa piedade em remissão de meus pecados e dos de todos aqueles, por quem ofereci. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O Sacerdote dá a bênção ao povo, exceto nas Missas de defuntos, dizendo:

Benedícat vos omnipotens Deus, Pater et Filius + et Spíritus Sanctus.

R. Amen.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

O Deus Onipotente Padre e Filho + e Espírito Santos vos abençõe.

R. Amém.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

No fim de qualquer Missa, não havendo outro próprio, diz-se o seguinte:

V. Inítium sancti
Evangélii secúndum Jo-
hánnem.

R. Glória tibi, Dómi-
ne.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil quod factum est. In ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet, et ténebris lucet, et ténebrae eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimóni-

V. Princípio do
Santo Evangelho segun-
do João

R. Glória a vós,
Senhor

No princípio existia o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele no princípio estava com Deus. Por Ele foram feitas todas as coisas e, do que foi feito, nada foi feito, nada foi feito sem Ele. Com Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas e as trevas não O compreenderam. Houve um homem mandado por Deus cujo nome era João. Este veio para testemunha e para dar testemunho, para que todos por meio dele cressem. E l e n ã o

um per hibéret de lúmine. Erat lux vera, quae illúminat omnem hóminem venéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In própria venit et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fieri, his qui credunt in nómine ejus: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. *Et (aqui se ajoelha) Verbum caro factum est,* et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre plenum grátiae et véritas.

R. Deo grátias.

era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. A luz verdadeira era a que ilumina a todo o homem, que vem a este mundo. No mundo estava e o mundo foi feito por Ele, e não O conheceu o mundo. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas a todos, quantos O receberam, deu poder de se fazerem filhos de Deus, aos que crêem em seu nome: os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade de varão mas de Deus. *E (aqui se ajoelha) o verbo se fez homem,* e habitou entre nós. E vimos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade

R. Demos graças a Deus.

Preces depois da Missa rezada

(que, por disposição do Papa Pio XI, se devem rezar pela conversão a Rússia)

O Sacerdote diz três Ave-Marias, de joelhos, em voz alta, com o povo; e, em seguida, juntamente com o povo, a Salve Rainha.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

ORÉMUS

Deus, refúgium nostrum et virtus, pópulum ad te clamántem propítius respice; et intercedénte gloriósa et immaculáta Virgine Dei Genitríce Maria, cum Beáto Joseph ejus sponso, ac Beátis Apóstolis tuis, Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis, quas pro conversióne peccatórum, pró libertáte et exaltatióne Sanctae Matrix Ecclésiae, preces effúndimus, miséricors et benígnus exáudi. Per éumdem Christum Dóminum nostrum. Amém.

Sancte Michaél Archángele, defénde nos in proélio; contra nequítiam et insídias diaboli esto prae-

sídium. *Imperet* illi Deus, súplices deprecámur; tuque, Princeps milítiae caeléstis, sátanam aliósque spíritus málgno, qui ad perditiónem animárum pervagántur in mundo, divina virtúte, in inférnum detrúde. Amém.

Cor Jesu Sacratíssimum, miserére nobis **(3 vezes)**

OREMOS

Deus, refúgio e fortaleza nossa, atendei propício aos clamores do vosso povo, e pela intercessão da gloriosa e Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho, e do bem-aventurado S. José, casto esposo de Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos Pedro e Paulo e de todos os Santos, ouvi benígnos e misericordioso as súplicas que do fundo d'alma Vos dirigimos, pela conversão dos pecadores, liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

S. Miguel Acanjo, protegei-nos no combate; cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. – *Subjogue-o Deus*, instantemente o pedimos; e vós, Príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos málgno, que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

Sacratíssimo Coração de Jesus, tende piedade de nós. **(3 vezes)**

Ind. 10 a. e 7 a. – E.I., 675.

ESTUDOS E AULAS

Os estudos e aulas começarão pela

Oração ao Divino Espírito Santo

Veni, Sancte Spíritus, reple tuorum corda fidelium, et tui amoris in eis ignem accénde.

V. Emítte Spíritum tuum et creabúntur.

R. Et renovábis fáciem terrae.

ORÉMUS

Deus, qui corda fidelium Sancti Spíritus illustratióne docuístes: da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de ejus semper consolatióne gaudére. Per

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis, e acendei neles o fogo do vosso amor.

V. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.

R. E renovareis a face da terra.

OREMOS

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; concedei nos que no mesmo Espírito conheçamos o que é

Christum Dóminum nostrum | reto, e gozemos sempre de suas consolações. Por Cristo Nossos Senhor.

R. Amen.

R. Amém.

Ind. 5 a.; plen., se por todo o mês, nas cond. cost. - E.I., 287,

Ave María...
V. Sedes sapiéntiae.
R. Ora pro nóbis.

Ave Maria...
V. Sede da sabedoria.
R. Rogai por nós.

Findar-se-ão com a prece:

Agimus tibi grátias, omnípotens Deus, pro univérsis beneficiis tuis: Qui vivis et regnas in sáecula saeculórum.

R. Amen.

Nós Vos damos graças, Deus onipotente, por todos os vossos benefícios. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos

R. Amém

Ind. 300 dias – E.I., 683.

V. Nos, cum Prole pia.
R. Benedícat Virgo María.

V. Com o seu piedoso Filho.
R. Abençoe-nos a Virgem Maria.

Ind. 300 dias – E.I., 309.

-80-

BENEDÍCTIO MNSAE

ANTES DAS REFEIÇÕES PRINCIPAIS

V. Benedícite.

R. Benedícite.

Kyrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.

Christe, eleison.

Jesus Cristo , tende piedade de nós.

Kyrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.

Pater noster. **Se-crétó:**

V. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

R. Sed líbera nos a malo.

Padre nosso. **Em silêncio:**

V. E não nos deixeis cair em tentação

R. Mas livrai-nos do mal.

ORÉMUS

Bénédic, Dómine, nos et haec tua dona, quae de tua largitáte sumus sumptúri. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

OREMOS

Abençoi-nos, Senhor, e a estes dons, que de vossa liberalidade vamos receber. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

-81-

Jube, domne, benedícere

Ante prándium

Mensae caelestis
partícipes fáciat nos Rex
aetérnae glóriæ.

R. Amen.

Ante coenam

Ad coenam viatæ
aetérnae perdúcat nos
Rex aetérnae glóriæ.

R. Amen.

Antes do almoço

Faça-nos o Rei da
glória eterna participantes
da mesa celestial.

R. Amém.

Antes do jantar

Conduza-nos o Rei
da glória eterna à ceia da
vida eterna.

R. Amém.

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Ágimus tibi grátias,
omnípotens Deus, pro
universis beneficiis tuis:
Qui vivis et regnas in
saécula saeculórum.

R. Amen.

V. Sit nomem Dó-
mini benedíctum.

R. Ex hoc nunc, et
usque in saéculum.

Nós vos damos
graças por todos os vos-
sos benefícios, ó Deus
onipotente, que viveis e
reináis pelos séculos dos
séculos.

R. Amém.

V. Seja bendito o
nome do Senhor.

R. Desde agora e
para sempre.

ORÉMUS

Retribúere dignáre,
Dómine, ómnibus, nobis
dona faciéntibus propter
nomen tuum, vitam ae-
térnam.

V. Benedicámus Dó-
mino

R. Deo grátias.

V. Fidélium ánimæ
per misericórdiam Dei re-
quíescant in pace.

R. Amen.

Pater noster. **Secré-
to.**

V. Deus det nobis
suam pacem.

R. Amen.

OREMOS

Dignai-vos, Senhor,
por causa do vosso nome,
conceder a vida eterna a
todos os que nos fazem
bem.

V. Bendigamos ao
Senhor

R. Demos graças a
Deus

V. As almas dos
fiéis, pela misericórdia de
Deus, descansem em paz.

R. Amém.

Padre nosso. **Em
silêncio.**

V. Dê-nos Deus a
sua paz.

R. Amém.



VISITA AO SANTÍSSIMO

Depois da refeições

O Sacrum convívium. Pág.7

ORAÇÃO

Eis até que ponto chegou a vossa caridade excessiva * ó meu Jesus amantíssimo! * Para vos dar todo a mim, * preparastes uma mesa divina * da vossa carne e do vosso sangue preciosíssimo! * Quem senão o vosso amorosíssimo Coração * teria podido levar-Vos * a tais transportes de amor?

Coração adorável do meu Jesus, * foco ardentíssimo do amor divino, * recebei na vossa sacratíssima chaga a minha alma, * para que aprenda nesta escola de caridade * a pagar com amor * àquele Deus * que me deu as mais exuberantes provas da sua caridade. Amém.

**Ind. 500 d.; plen, se por todo o mês,
nas cond. cost. – E.I., 181**

P.N., A.M., G.P.
Ângelus. (pág. 11)

V. Cor Jesu,
flagrans amóre nostri.

V. Coração de
Jesus, abrasado de amor
por nós.

R. Inflámma cor
nostrum amóre tui.

R. Inflamai-nos o
coração no vosso amor.

**Ind. 500 d.; plen., se por todo o mês,nas cond. cost.
– E.I. – 225**

V. Doce Coração de Maria.
R. Sede a minha salvação

**Ind. 300 d.; plen., se por todo o mês,nas cond. cost.
– E.I. – 386.**

**No tempo Quaresmal, logo após à antífona, rezam-se 6
P.N., A.M.,G.P..**

NOTA – É conveniente que uma das visitas seja feita por intenção do Santo Padre e do Bispo Dicesano. Depois da oração "Eis até que ponto...", reza-se o "Oremus pro Pontífice..." e o "Oremus et pro Antistite..." E mais um P.N., A.M., G.P., nas intenções do Papa, para lucrar indulgências.



EXAME DE CONSCIÊNCIA

**Ind. 500 d.; plen., se por todo o mês, nas
cond. cost. – E.I., 690**

O Sacrum convivium. Pág. 7

Ladainha de São José

Kyrie, eléison.

Senhor, tende
piedade de nós.

Christe, eléison.

Jesus Cristo, tende
piedade de nós

Kyrie, eléison.

Senhor, tende
piedade de nós.

Christe, audi nos.

Jesus Cristo, ouvi-
nos.

Christe, exáudi nos.
Pater de caelis,
Deus, miserére nobis.
Fili, Redemptor
mundi, Deus.
Spíritus Sancte,
Deus,
Sancta Trínitas, u-
nus Deus,
Sancta María, ora
pro nóbis.
Sancte Joseph,
Proles David íncl-
ta,
Lumen Patriarchá-
rum,
Dei Genítrices spon-
se,
Custos pudíce Vir-
ginis,
Fílii Dei nutritie,
Christi defénsor sé-
dule,
Almae Famíliae prae-
ses,
Joseph justíssime
Joseph castíssime.
Joseph prudentíss-
me,

Jesus Cristo, aten-
dei-nos.
Pai celeste, que
sois Deus, tende piedade
de nós.
Filho, Redentor do
mundo, que sois Deus.
Espírito Santo,
que sois Deus,
SS. Trindade, que
sois um só Deus,
Santa Maria, rogai
por nós.
São José,
Ilustre descen-
dente de Davi,
Luz dos Patriarcas,
Esposo da Mãe de
Deus,
Castíssimo guarda
da Virgem
Pai nutrício do Filho
de Deus,
Zeloso defensor de
Jesus,
Chefe da sagrada
Família,
José justíssimo,
José castíssimo,
José prudentíssimo,

Joseph fortíssime,
Joseph obedientíssi-
me,
Joseph fidelíssime,
Spéculum paciéntiae,
Amátur paupertátis,
Exémplar opificum,
Domésticae vitae de-
cus,
Custos Vírginum,
Familiárum cólumen,
Solátium miserórum,
Spes aegrotántium,
Patróno moriéntium,
Terror daémonum,
Protéctor Sactae Ec-
clésiae
Agnus Dei, qui tollis
peccáta mundi, parce no-
bis, Domine.
Agnus Dei, qui tollis
peccáta mundi, exaudi nos,
Domine.
Agnus Dei, qui tollis
peccáta mundi, miserére
nobis.

José fortíssimo,
José obedientíssimo,
José fidelíssimo
Espelho de paciên-
cia,
Amante da pobreza,
Modelo dos operári-
os,
Ornamento da vida
doméstica
Guarda das almas,
Defesa das Famílias,
Consolação dos infe-
lizés,
Esperança dos en-
fermos,
Advogado dos mori-
bundos,
Terror dos demônios,
Protetor da Santa
Igreja,
Cordeiro de Deus,
que tirais os pecados do
mundo perdoai-nos Se-
nhor.
Cordeiro de Deus, que
tirais os pecados do mundo,
ouvi-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que
tirais os pecados do mundo,
tende piedade de

V. Constituit eum
dóminum domus suae.

R. Et príncipem
omnis possessiónis suae.

ORÉMUS

Deus, qui ineffábili
providéntia beátum Jose-
ph sanctíssimae Genitrícis
tuae sponsum elígere di-
gnátus es: praesta, quæ-
sumus; ut quem protectó-
rem venerámur in terris,
intercessórem habére me-
reámur in caelis: Qui vivis
et regnas in saécula sae-
culórum. Amen.

**Ind. 5a.; plen., se por todo o mês, nas
cond. cost. – E.I., 690**

**Segue-se a leitura de um trecho do
Santo Evangelho**

nós
V. Deus o consti-
tuiu Senhor da sua casa.

R. E príncipe de
toda a sua propriedade.

OREMOS

Ó Deus, que por
inefável providência Vos
dignastes, escolher o
bem-aventurado S. José
para esposo da Vossa
Mãe Santíssima; conce-
dei-nos que mereçamos
ter no Céu por advogado
esse Santo, que na terra
veneramos como prote-
tor: Vós, que viveis e
reinais por todos os sé-
culos dos séculos. Amém.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

ORAÇÃO

Meu Deus, * que sois todo bondade e miseri-
córdia, * dignai-Vos iluminar a minha inteligência *
para conhecer as minhas culpas, * e dar-me a graça
de um sincero arrependimento * e de uma séria
emenda.

Examinar-me-ei como tenho procedido desde o
despertar:

1. Nos deveres de piedade: orações, medi-
tação, Santa Missa, Comunhão e comportamento na
capela.

2. No respeito, na sinceridade e obediência
para com os Superiores; na caridade e no bom exem-
plo para com os companheiros.

3. Na pureza dos pensamentos e ações, no
cuidado com os olhos, língua e amizades.

4. No cumprimento dos deveres de estudo e na
observância do regulamento.

5. Na fidelidade à resolução particular.

Nos dias de Retiro espiritual acrescenta-se

6. Se tenho guardado o silêncio e o reco-
lhimento.

7. Se tenho ouvido com atenção as práticas e
leituras.

8. Se tenho sido bem aberto e sincero para com
o Padre spiritual e o meu confessor.

Ato de Contrição

Eis-me, ó Senhor * humilhado na vossa presença * e cheio de confusão * por tantos pecados que cometi, * e desgostos que Vos dei. *Parce mihi, Dómine, et miserere* mei. * Perdoai-me, ó Senhor, * e concedei-me a graça * de emendar-me das minhas faltas, * e de perseverar no vosso santo serviço até a morte, * como proponho de o fazer com o vosso auxílio. * Amém

V. Nos cum Prole pia.

R. Benedícat Virgo María.

V. Com o seu piedoso Filho.

R. Abençoe-nos a Virgem Maria.

LEITURA ESPIRITUAL

Diariamente, em hora oportuna, far-se-á a leitura espiritual, pelo espaço de quinze minutos.

No princípio, pode-se rezar: Veni Sancte, Spíritus, etc., e no fim: Agimus tibi grátias, etc., como para os estudos.



TERÇO DO ROSÁRIO

Ind. 5a.; se com outros, 10 a., uma vez ao dia; plen., "toties quoties" se diante do Ssmo S., nas cond. cost. – E.I., 395

O Sacrum convívium. pág. 7

V. Dignáre me laudáre te, Virgo sacráta.

T. Da mihi virtútem contra hostes tuos

V. Concedei-me que eu Vos louve, ó Virgem santa.

R. Dai-me forças contra os vossos inimigos.

Ind. 300 d.; plen., se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 293

V. Dómine, lábea mea apéries.

R. Et os meum annuntiábit láudem tuam.

V. Deus, in adiutorium meum inténde.

R. Dómine, ad adjuvándum me festína.

V. Senhor, abri os meus lábios.

R. E a minha boca anunciárá o vosso louvor.

V. Ó Deus, vinde em meu auxílio.

R. Senhor, apresentai-Vos em me socorrer.

Para esta jaculatória: Ind. 500 d.; plen., se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 20

V. Glória Patri, etc.

R. Sicut erat, etc.

V. Glória ao Padre, etc.

R. Assim como era, etc.

Oferecimento

Divino Jesus, * eu Vos ofereço este Terço que vou rezar * contemplando os mistérios de nossa Redenção. * Concedei pela intercessão de Maria, * vossa Mãe Santíssima, * a quem me dirijo, * as virtudes que me são necessárias * para bem rezá-lo * e a graça de ganhar as indulgências * anexas esta devoção.

Entre um mistério e outro, intercale-se a seguinte

Jaculatória:

“Ó meu Jesus, * perdoai-nos, * livrai-nos do fogo do inferno; * levai todas as almas para o céu * especialmente as que mais necessitarem”.

Segunda e Quinta-Feira

Primum mystérium est:

Annuntiatio B. Mariæ Virginis et Verbi Incarnatio.

No primeiro mistério contemplamos:

A Anunciação de Nossa Senhora e a Encarnação do Verbo.

Secundum mystérium est:

Visitatio B. Mariæ Virginis ad sanctam Elisabeth.

No segundo mistério contemplamos:

A visita de Maria à sua prima Santa Isabel.

Tertium mystérium est:

Navitatis Dómini nostri Jesu Christi.

No terceiro mistério contemplamos:

O Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quartum mystérium est:

Presentatio púri Jesu in Templo.

No quarto mistério contemplamos:

A Apresentação do menino Jesus ao templo.

Quintum mystérium est:

Inventio púri Jesu inter Doctóres.

No quinto mistério contemplamos:

O encontro do menino Jesus entre os doutores.

Terça e Sexta-Feira

Primum mystérium est:	No primeiro mistério contemplamos:
Oratio in horto Dómini nostri Jesu Christi.	A oração de Jesus Cristo no Jardim das Oliveiras.
Secundum mystérium est:	No segundo mistério contemplamos:
Flagellatio Dómini nostri Jesu Christi.	A Flagelação de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Tértium mystérium est:	No terceiro mistério contemplamos:
Coronatio spínis Dómini nostri Jesu Christi.	A Coroação de espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Quartum mystérium est:	No quarto mistério contemplamos:
Bajulatio crucis Dómini nostri Jesu Christi.	Nosso Senhor Jesus Cristo carregando a cruz ao Calvário.
Quintum mystérium est:	No quinto mistério contemplamos:
Crucifixio et mors Dómini nostri Jesu Christi.	A crucifixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quarta-Feira, Sábado e Domingo

Primum mystérium	No primeiro misté-
------------------	--------------------

est:	Ressurrectio Dómini nostri Jesu Christi.	rio contemplamos:	A Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Secundum mystérium est:	Ascénsio Dómini nostri Jesu Christi.	No segundo mistério contemplamos:	A Acensão de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Tértium mystérium est:	Advéntus Spíritus Sancti Parácliti.	No terceiro mistério contemplamos:	A vinda do Espírito Santo PARáclito
Quartum mystérium est:	Assúptio Beátae Maríae Vírginis.	No quarto mistério contemplamos:	A Assunção de Nossa Senhora
Quintum mystérium est:	Coronatio in caelis Beátae Maríae Vírginis.	No quinto mistério contemplamos:	A Coroação de Nossa Senhora no céu.

Agradecimento

Infinitas graças Vos damos, * soberana princesa, * pelos benefícios que todos os dias recebemos * de vossas mãos liberais. * Dignai-Vos, * agora e sempre, * tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo * e para mais Vos obrigar, * Vos saudamos com uma Salve Rainha.

Salve, Regina, mater misericórdiae, vita, dulcédo et spes nostra, salve. Ad te clamamus éxules filii Hevae. Ad te suspiramus, geméntes et flentes in hac lacrimarum valle. Eja ergo, advócata nostra, illos tuos misericórdes óculos ad nos converté. Et Jesum, benedíctum fructus ventris tui, nobis post hoc exílium osténde. O clemens, o pia, o dulcis Virgo María.

Salve, Rainha, * Mãe de misericórdia, * vida, doçura, esperança nossa, salve! * A Vós bradamos, * os degredados filhos de Eva. * A Vós suspiramos, * gemendo e chorando * neste vale de lágrimas. * Eia, pois, * advogada nossa, * esses vossos olhos misericórdiosos * a nós voltei * e depois deste desterro * mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. * Ó clemente, * ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Ind. 5 a.; 7 a. em maio; plen., se por todo o mês, nas cond. cost., bem como na hora da morte. – E.I., 332

Ladainha da Santíssima Virgem

Kyrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.

Christe, eléison.

Jesus Cristo, tende piedade de nós

Kyrie, eléison.

Senhor, tende piedade de nós.

Christe, audi nos.

Christe, exáudi nos.

Pater de caelis, Deus, miserére nobis.

Fili, Redemptor mundi, Deus.

Spíritus Sancte, Deus,

Sancta Trínitas, unus Deus,

Sancta María, ora pro nobis.

Sancta Dei Génitrix, Sancta Virgo vírginum,

Mater Christi, Mater divínae grátiae,

Mater puríssima, Mater castíssima, Mater invioláta, Mater intemeráta, Mater amábilis, Mater boni consílii,

Mater Creátoris, Mater Salvatóris, Virgo prudentíssima,

Mater puríssima, Mãe castíssima, Mãe inviolada, Mãe intemerata, Mãe amável, Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador, Mãe do Salvador, Virgem prudentíssima,

Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador, Mãe do Salvador, Virgem prudentíssima,

Mãe do bom conselho,

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai celeste, que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus.

Espírito Santo, que sois Deus,

SS. Trindade, que sois um só Deus,

Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mãe de Deus, Santa Virgem das virgens,

Mãe de Cristo, Mãe da graça divina,

Mãe puríssima, Mãe castíssima, Mãe inviolada, Mãe intemerata, Mãe amável, Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador, Mãe do Salvador, Virgem prudentíssima,

Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador, Mãe do Salvador, Virgem prudentíssima,

Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador, Mãe do Salvador, Virgem prudentíssima,

Mãe do bom conselho,

Virgo veneránda,	Virgem veneran-
Virgo praedicanda,	da, Virgem digna de
Virgo potens,	louvor
Virgo clemens,	Virgem poderosa,
Virgo fidélis,	Virgem clemente,
Spéculum justí-	Virgem fiel,
tiae,	Espelho de justí-
Sedes sapiéntiae,	ça, Sede da sabedo-
Causa nostra laetí-	ria, Causa de nossa
tiae,	alegria,
Vas spirituále,	Vaso espiriual,
Vas honorábile,	Vaso digno de
Vas insigne devo-	honra,
tiónis,	Vaso insigne de
Rosa mystica,	devoção,
Turris Davídica,	Rosa mística,
Turris ebúrnea,	Torre de Davi,
Domus áurea,	Torre de marfim,
Foéderis arca,	Casa de ouro,
Jánua caeli,	Arca da Aliança,
Stella matutina,	Porta do céu,
Salus infirmórum,	Estrela da manhã,
Refúgium peccató-	Saude dos enfer-
rum,	mos, Refúgio dos peca-
Consolátrix affli-	dores, Consoladora dos
ctórum,	aflitos, Consoladora dos
Auxílium Christia-	Auxílio dos cris-

norum	tãos,
Regína Angelórum,	Rainha dos Anjos,
Regína Patriarchá-	Rainha dos Patriar-
rum,	cas,
Regína Prophetárum,	Rainha dos Profe-
Regína Apostolórum,	tas,
Regína Mártýrum,	Rainha dos Apósto-
Regína Confessórum,	los,
Regína Vírginum	Rainha dos Márti-
Regína Sanctórum	res,
ómniúm	Rainha dos Confes-
Regína sine labe ori-	sores,
ginále concépta,	Rainha das Vir-
Regína in caelum As-	gens,
súmpta	Rainha de todos os
Regína sacratíssimi	Santos
Rosárii,	Rainha concebida
Regína pacis,	sem a mancha do pecado
Agnus Dei, qui tollis	original,
peccáta mundi, parce	Rainha assumta ao
nobis, Dómine.	Céu,
Agnus Dei, qui tollis	Rainha do sacratis-
peccáta mundi, exaudi	simo Rosário,
nos, Domine.	Rainha da Paz,
Agnus Dei, qui tollis	Cordeiro de Deus,
	que tirais os pecados do
	mundo, perdoai-nos Se-
	nhor.
	Cordeiro de Deus,
	que tirais os pecados do
	mundo, ouvi-nos Senhor.
	Cordeiro de Deus,

peccáta mundi, miserére nobis.

Ant. Sub tuum praesídium confúgimus, sancta Dei Génitrix nostras deprecações ne despicias in necessitatibus nostris, sed a periculis cunctis líbera nos semper, Virgo gloriósa et benedicta.

Para esta oração: Ind. 5 a.; plen., se por todo o mês, nas cond. cost., bem como na hora da morte. – E.I., 333

V. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Deus, cujus Unigénitus per vitam, mortem et resurrectionem suam nobis salútis aetérnae práemia comparavit, concede, quáesumus: ut haec mystéria sacratíssim-

que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Ant. À vossa proteção recorremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, Ó Virgem gloriosa e bendita.

V. Rogai por nós santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

OREMOS

Ó Deus, cujo Unigénito Filho nos mereceu, por sua vida, morte e ressurreição, as recompensas da eterna salvação, fazei, Vo-lo suplicamos, com que, honrando, estes

mo beátae Maríae Vírginis Rosário recoléntis, et imitémur quod cóntinent, et quod promíttunt, assequámur. Per eúndem Christum Dóminum nostrum. Amen.

mistérios do santíssimo Rosário da Bem-aventurada Virgem Maria imitemos o que encerram, e obtenhamos o que prometem. Pelo mesmo Cristo N. S.. Amém.

Para a Ladainha, com o V. Oração: Ind. 7 a.; plen., se por todo o mês, nas cond. cost., – E.I., 319

V. Nos, cum Prole

pia.
R. Benedícat Virgo

María.

V. Com o seu piedoso Filho.

R. Abençoe-nos a Virgem Maria.

Quando a Ladainha é rezada ou cantada fora o Terço, muda-se a oração final segundo o tempo litúrgico:

Da purificação até a Páscoa: desde a Ssma Trindade até o Advento.

V. Ora pro nobis, Sancta Dei Génitrix.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Concede nos fámulos tuos, quáesumus, Dómine Deus, perpétua mentis et córporis sanitáte gaudére et, gloriosa beátae Maríae semper Vírginis intercessióne, a praesénti liberári tristítia et aetérna pérfrui laetítia. Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

Do Advento até ao Natal

V. Angelus Dómini nuntiávit Maríae.

R. Et concépit deSpiritu Sancto.

ORÉMUS

Deus, qui de beátae Virginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscípere voluísti: praesta supplicibus tuis; ut, qui vere eam Genitricem Dei crédimus, ejus apud te intercessiónibus adjuvémur. Per éudem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Do Natal até à Purificação

V. Post partum, Virgo, invioláta permansísti.

R. Dei Genitrix, intercède pro nobis.

ORÉMUS

Deus, qui salútis etérnae, beátae Maríae virginitáte fecúnda, humano géneri praémia praestitísti: tri-

bue quaesumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiamus, per quam merúimus auctórem vitae suscípere, Dóminum notrum Jesum Christu Fílium tuum.

R. Amen.

No tempo Pascal

V. Gaude et laetáre, Vírgo María, alleluia.

R. Quia surréxit Dóminus vere, alleluia.

ORÉMUS

Deus, qui per resurrectionem Fílii tui Dómini nostri Jesu Christi mundum laetificáre dignátus es: praesta, quáesumus; ut per ejus Genitricem Vírginem Maríam perpétuae capiámus gáudia vítae. Per eúdem Christum Dominum nostrum.

R. Amen.



ORAÇÃO DA NOITE (*)

O Sacrum convivium pág. 7

Aos sábados, canta-se a Ladainha de Nossa Senhora.

Lembrai-vos, * ó puríssima Virgem Maria, * do poder ilimitado * que vos deu o vosso divino Filho * sobre o seu coração adorável. * Cheio de confiança * na onipotência de vossa intercessão, * venho implorar o vosso auxílio. * Tendes em vossas mãos * a fonte de todas as graças * que brota do Coração amabilíssimo de Jesus Cristo: * abri-a em meu favor, * concedendo-me a graça * que ardentemente Vos peço.

Não quero ser o único por Vós rejeitado; * sois minha Mãe, * sois a soberana do Coração do vosso divino Filho. * Atendei, pois, benignamente, * a minha humilde súplica, * e alcançai-me as graças * que agora fervorosamente Vos peço.

Sagrado Coração de Jesus, * tende piedade de mim! * Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!

Ave Maria. **Três vezes.**

(*) Encontra-se outra fórmula no Apêndice I

Ó minha Mãe, * livrai-me nesta noite * do pecado mortal. **Uma vez.**

Ind. 300 d. – E.I., 332

Meu Senhor e meu Deus, * agradeço-Vos de todo o meu coração * os benefícios que me haveis concedido * e especialmente o de me haverdes criado, * remido, * feito nascer no seio da santa Igreja católica, * conservando-me até o presente, * livrando-me de todos os perigos * da alma e do corpo, * cumulando-me de graças * apesar da minha indignidade, * pelos muitos e graves pecados * com que tenho ofendido * a vossa infinita majestade. * Dai, Senhor, a luz necessária * para que eu possa conhecer os meus pecados * e a graça de os detestar * de todo o coração. * examinar-me-ei como tenho procedido depois do último exame:

1º - Nos meus deveres para com Deus: se rezei com atenção, particularmente o terço e as visitas ao SSmo.; se fiz bem a confissão e se fui respeitoso na Capela.

2º - Nos meus deveres para com o próximo: se fui obediente, respeitoso e sincero para com os meus Superiores; se dei bom exemplo e fui caridoso para com os meus companheiros.

3º - Nos meus deveres para comigo mesmo: se fui puro nos meus pensamentos, olhares e ações, e se evito guardar raiva no coração.

4º - Se perdi o meu tempo, ocupando-me em coisas alheias aos meus deveres de seminarista, e se tive reta intenção nos estudos.

5º Na fidelidade à minha resolução particular.

Nos dias de Retiro:

6º - Se tenho guardado o silêncio e o recolhimento.

7º - Se tenho ouvido com atenção as práticas e leituras espirituais.

8º - Se tenho sido bem aberto a sincero para com o Padre Espiritual e o meu confessor.

Meu Senhor e meu Deus, * eu me arrependo e me confundo * de Vos ter ofendido, * preferindo o meu capricho * à vossa santíssima vontade. * Arrependo-me, ó meu Deus, * e quisera antes morrer * do que Vos ter ofendido. * Arrependo-me por ter merecido * todo o rigor de vossa tremenda justiça, * e arrependo-me muito mais * por ter correspondido com ingratidão * à vossa infinita bondade. * Ah! Nunca os tivesse ofendido!

Vencei com a vossa misericórdia a minha malícia * e daí-me a graça de chorar amargamente * as minhas culpas até à morte. * Senhor e Deus meu * protesto não ser mais ingrato para convosco * e proponho firmemente * de não Vos ofender mais. * Quero emendar-me dos meus vícios e defeitos; * quero viver somente para Vós; * confirmai esta minha vontade * e ajudai-me com a vossa graça. * Amém.

Dulcíssimo Coração de Jesus, * recomendo-Vos nesta noite * o meu coração e o meu corpo, * para que repousem docemente em Vós.

Fazei que as palpitações do meu coração sejam outros tantos louvores * que ofereçais, por mim, * à

Santíssima Trindade. Fazei que o meu respirar * se torne em atos de ação de graças * e de afetos inflamados de amor por Vós.

Nas vossas mãos encomendo a minha alma, * pedindo-Vos me façais * tornar a ver a luz do dia * para Vos servir e amar, * viver e morrer na vossa santa graça, * e, por fim, Vos gozar na glória eterna. * Amém.

São José, * Pai adotivo de Jesus Cristo, * verdadeiro esposo de Maria Virgem, * rogai por nós * e pelos agonizantes desta noite.

Ind. 300 d., uma vez ao dia. – E.I. - 459

Ó Maria concebida sem pecado,
Rogai por nós, que recorremos a Vós!

**Ind. 300 d.; plen., se por todo o mês,
nas cond. cost. – E.I. - 457**

Salmo 129

DE PROFUNDIS

De profundis clamo
ad te, Dómine, * Dómi-
ne, áudi vocem meam!

Fiant áures tuae
inténtae * ad vocem
obsecratiónis meae.

Si delictórum me-
móriam serváveris, Dómi-
ne: * Dómine, quis susti-
nébit.

Sed penes te est
peccatórum vénia, * ut
cum reveréntia serviátur
tibi.

Spero in Dóminum,
* sperat ánima mea in
verbum ejus:

Exspéctat ánima
mea Dóminum, * magis
quam custódes auróram

Magis quam custó-

Das profundezas
clamo a Vós, Senhor, *
ouvi, Senhor, a minha
voz!

Atendam os vossos
ouvidos * o brado de
minha súplica.

Se conservardes,
Senhor, a memória das
ofensas, * quem, Senhor,
poderá subsistir?

Mas em Vós está o
perdão dos pecados, *
para que sejais servido
com reverência.

No senhor ponho a
minha esperança, * espe-
ra minha alma na sua
palavra.

Aguarda minha
alma o Senhor, * mais do
que os vigias da noite, a
aurora.

Sim, mais do que

des auróram, * expéctet
Israél Dóminum.

Quia penes Dómi-
num misericórdia * et
copiósa penes eum
redemptio:

Et ipse rédimet Is-
raël * ex ómnibus iniqui-
tátibus ejus.

V. Réquiem aetér-
nam dona eis, Dómine.

R. Et lux perpétua
lúceat eis.

V. A porta ínferi.

R. Erue, Dómine,
ánimas eórum

V. Requíescant in
pace.

R. Amen.

V. Dómine, exáudi
oratióem meam.

R. Et clamor meus
ad te veniat.

V. Dóminus vobís-
cum.

R. Et cum spíritu
tuo.

os vigias da noite, a
aurora, * aguarde Israel o
Senhor.

Porque no Senhor
a misericórdia * nele, a
redenção abundante:

E Ele resgatará Is-
rael de todas as suas
iniquidades.

V. Dai-lhes, Se-
nhor, o eterno descanso.

R. E brilhe para
eles a eterna luz.

V. Da porta do in-
ferno.

R. Livrai, Senhor,
as suas almas.

V. Descansem em
paz.

R. Amém.

V. Senhor, ouvi a
minha oração.

R. E chegue até
Vós o meu clamor.

V. O Senhor esteja
convosco.

R. E com o teu
espírito.

ORÉMUS

Fidélium Deus óm-
nium cónditor et redém-
ptor, animábus famuló-
rum famularúmque tuá-
rum remissionem cunctó-
rum tribue peccatórum:
ut indulgéntiam quam
semper optavérunt piis
supplicatióibus conse-
quántur: Qui vivis et re-
gnas in saécula saeculó-
rum.

R. Amen.

**Ind. 3 a.; 5 a. em novembro; plen. se por todo o mês,
nas cond. cost. – E.I. - 585**

**Por último, canta-se a jaculatória Nossa Senhora da
Conceição, etc., ou alguma outra, segundo o costume.**



OREMOS

Ó Deus, Criador e
Redentor de todos os
fiéis, dignai-Vos conceder
às almas dos vossos ser-
vos e servas a remissão
de todos os pecados, a
fim de obterem, por pie-
dosas súplicas, o perdão
que sempre desejaram:
Vós que, sendo Deus, vi-
veis e reinais nos séculos
dos séculos

R. Amém.

SEGUNDA PARTE

A SEMANA, O MÊS E O ANO DO SEMINARISTA



*Regina sine labe origináli concépta,
Ora pro nobis*

-112-

I – EXERCÍCIOS SEMANAIS

Benção do Santíssimo Sacramento

V. Deus, in adjutó-
rium meum inténde.

R. Dómine, ad
adjuvándum me festina.

V. Gloria Patri et
Filio, et Spiritui Sancto.

R. Sicut erat in
princípio, et nunc, et
semper: et in sáecula
saeculórum. Amen.

**Da Setuagésima até
o Sábado Santo diz-se:**
Laus tibi Dómine, Rex
aetérnae glóriae. **Nas
demais épocas diz-se:**
Allelúia.

V. Deus, vinde em
meu socorro.

R. Senhor, apres-
sai-vos em me auxiliar.

V. Glória, ao Padre,
ao Filho e ao Espírito San-
to.

R. Assim como era
no princípio, agora e
sempre, e por todos os
séculos dos séculos.
Amém.

**Da Setuagésima até
o Sábado Santo diz-se:**
Louvor a Vós, ó Senhor,
Rei da eterna glória **Nas
demais épocas diz-se:**
Allelúia.

**Segue-se então o canto próprio para a exposição.
Depois, as orações ou ladainhas, se houver.**

-113-

Pelo Papa:

V. Orémus pro Pontífice nostro **N.**

R. Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et beátum fáciat eum in terra, et non tradat eum in ánimam inimicórum ejus.

V. Tu es Petrus.

R. Et super hanc Petram aedificabo Ecclésiám meam.

ORÉMUS

Deus, ómnium fidélium pastor et rector, fámulum tuum **N.**, quem Pastórem Ecclésiæ tuæ praeessé voluísti, propítius réspice: da ei, quæsumus, verbo et exémplo quibus praeest proficere; ut ad vitam, una cum grege sibi crédito, pervéniat sempitérnam. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Pelo Papa:

V. Oremos pelo nosso Pontífice **N.**

R. O Senhor o conserve e lhe dê vida, fazendo-o feliz na terra e não o entregue à fúria de seus inimigos.

V. Tu és Pedro.

R. E sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja.

OREMOS

Ó Deus, pastor e mestre de todos os fiéis, olhai benigno para o vosso servo **N.**, que quisestes constituir pastor de vossa Igreja: dai-lhe, nós Vos rogamos, que seja útil ao seu rebanho pela palavra e pelo exemplo: afim de que ele alcance a vida eterna juntamente com o rebanho que lhe foi confiado. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

Ind. 3 a.; plen.; se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 652 e 654, tanto para a oração Orémus pro Pontífice, mais um Pater e Ave, como para a oração Deus ómnium fidélium

Pelo Bispo:

V. Orémus et pro Antístite nostro **N.**

R. Stet et pascat in fortitúdine tua, Dómine, in sublimitáte nóminis tui.

V. Tu es sacérdos in aetérnum.

R. Secúndum órđinem Melchisedech.

ORÉMUS

Deus, qui pópulis tuis indulgéntia cónsulis et amóre domináris: Pontífici Nostro **N.**, cui dedísti régimen disciplínae, da Spíritum Sapiéntiae, ut de proféctu sanctárum óvium fiant gáudia aetérna pas-tóris. Per Christum Dóminum nostrum

Pelo Bispo:

V. Oremos também por nosso Bispo **N.**

R. Que presida e apascente, na vossa fortaleza, Senhor, e na sublimidade de vosso nome.

V. Tu és sacerdote para sempre.

R. Segundo a ordem de Melquisedec.

OREMOS

Ó Deus, que com misericórdia velais pelo vosso povo e com amor o dominais, dai ao nosso Pontífice **N.**, a quem confiastes o governo da disciplina, o Espírito da Sabedoria, afim de que o proveito das santas ovelhas seja a causa da felicidade eterna do pastor. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amen.

Tantum ergo Sacramentum,
Venerémur cernui,

Et antiquum documentum,
Novo cedat rítuui;

Praestet fides supplementum
Sénsuum deféctui.

Genitóri, Genitóque

Laus et jubilátio,

Salus, honor, virtus quoque

Sit et benedíctio:

Procedénti ab utróque

Compar sit laudátio. Amen.

V. Panem de caelo praestitísti eis. **T.P.** Allelúia.

R. Omne delectaméntum in se habénte.

R. Amém.

Este grande Sacramento

Humildemente adoramos,

Da antiga lei as figuras

Cedam ao novo mistério;

À fraqueza dos sentidos

Sirva a fé de suplemento.

Ao Pai, ao Filho igualmente

Louvores mil tributemos

Seus altos dons inefáveis

Por justo tributo honremos:

Ao que de Ambos procede

Os mesmos louvores demos. Amém.

V. Vós, Senhor, lhes concedestes o pão do céu. **T.P.** Aleluia.

R. Que em si encerra toda a docura. **T.P.**

T.P. Allelúia.

Aleluia.

ORÉMUS

Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili passiónis tuae memóriam reliquisti: tribue, quáesumus, ita nos Corporis et Ságuinis tui sacra mysteria venerári, ut redemptionis tuae fructum in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas in saecula saeculórum.

R. Amen.

Depois da Benção do Santíssimo Sacramento, dizem-se as seguintes preces:

Bendito seja Deus.

Bendito seja seu santo Nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem

Bendito seja o Nome de Jesus.

Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

OREMOS

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos conservastes a memória de vossa Paixão, concedei-nos, Vo-lo pedimos, que veneremos os sagrados mistérios do vosso Corpo e Sangue, de modo que sintamos em nós o fruto de vossa Redenção: Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

Bendita seja sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita seja a sua gloriosa Assunção.
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito seja São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito seja Deus, nos seus Anjos e seus Santos.

Ind. 3 a. em particular; 5 a. em público; plen. se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I. - 696

ORAÇÃO

Pela Igreja, pelo Santo Padre e pela Pátria.

Deus e Senhor Nosso, * protegei a vossa Igreja, * dai-lhe santos Pastores * e dignos Ministros. * Deramais as vossas bênçãos * sobre o nosso Santo Padre o Papa * sobre o nosso Bispo (Cardeal Arcebispo, Arcebispo [e seu(s) Bispo(s) Auxiliar(es)]), * sobre o nosso Pároco, * sobre todo o Clero; * sobre o Chefe da Nação (e o do Estado), * e sobre todas as pessoas * constituídas em dignidade * para que governem com justiça. * Dai ao povo brasileiro * paz constante * e prosperidade completa. * - Favorecei, * com efeitos contínuos * da vossa bondade, * o Brasil, * este Bispado (Arcebispado), * e a Paróquia em que habitamos, * a cada um de nós em particular, * a todas as pessoas * por quem somos obrigados a orar, * ou que se recomendaram * às nossas orações. * - Tende misericórdia * das almas dos fiéis, * que padecem no

-118-

purgatório. * Dai-lhes, * Senhor, * o descanso e a luz eterna.

Padre Nosso, Ave Maria e Glória Patri.

Ao encerrar-se o SS. no sacrário, canta-se:

Laudáte Dóminum, omnes gentes: *
praedicate eum, omnes populi.

Quóniam confirmáta est super nos
misericórdia ejus: * et fidélitás Dómini
manet in aetérnum.

Glória Patri, etc.

Ind. 500 d.; 3 a. se em público; plen. se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I. - 25

-119-

CONFISSÃO

Para antes do exame de consciência

ORAÇÃO

Senhor Deus Onipotente, prostrado humildemente diante de vossa divina majestade, Vos rendo infinitas graças por todos os benefícios que de vossa inefável bondade tenho recebido, e em particular por me terdes criado, conservado, remido e cumulado de tantos bens e mercês, muitos dos quais eu ignoro.

Rogo-Vos, Senhor, humildemente, que vos digneis conceder-me abundante luz para conhecer todas as faltas e pecados com que Vos tenho ofendido, e graça eficaz para me arrepender e emendar deles.

EXAME

Primeiro mandamento. - Tenho rezado as orações da manhã e da noite? – Tenho falado contra a religião ou contra os que a praticam? – Tenho lido ou ouvido ler algum livro proibido pela Igreja? – Tenho desconfiado da minha salvação? – Tenho faltado ao respeito na igreja, profanado imagens ou cousas sagradas? – Tenho recebido algum sacramento em pecado mortal?

Segundo mandamento. – Tenho jurado falso? – Tenho jurado verdade, mas sem ser necessário? – Tenho proferido blasfêmia? – Tenho rogado pragas ou maldições? – Tenho cumprido as promessas feitas a Deus ou aos Santos?

Terceiro mandamento. – Tenho ouvido missa inteira todos os domingos e dias santos? – Tenho assistido a ela com atenção e respeito? – Tenho impedido que outros a ouvissem? – Tenho comido carne nos dias proibidos?

Quarto mandamento. – Tenho respeitado meus pais ou superiores? – Tenho obedecido ao que eles me mandam? – Tenho-os ofendido com palavras? – Tenho falado mal deles? – Tenho-os socorrido em suas necessidades? Se já faleceram, tenho-os encomendado a Deus?

Quinto mandamento. – Tenho ferido ou maltratado os meus companheiros? – Tenho desejado a morte a mim mesmo ou a outrem? – Tenho-me alegrado com o mal alheio? – Tenho mostrado ódio, em não falar, em dizer injúrias, em rogar pragas, em mandar fazer algum mal por inveja ou vingança? – Tenho-me excedido em comer ou beber?

Sexto e nono mandamento. - Tenho tido maus pensamentos e *consentido* neles? – Tenho tido maus desejos? Tenho dito *palavras* desonestas ou ouvido outros dizê-las, sem protestar? – Tenho feito *ações* contra a santa castidade? – Tenho lido *livros* maus,

olhando para *gravuras* e objetos indecentes? – *E quantas vezes tenho caído nestes pecados?*

Sétimo e décimo mandamentos. – Tenho roubado alguma coisa a alguém? – Tenho aconselhado a outros que o façam? – Tenho causado prejuízos a outrem?

Oitavo mandamento. – Tenho feito juízos temerários? – Tenho murmurado ou ouvido murmurar, com prazer? – Tenho levantado alguma calúnia ou falso testemunho, quer por palavras, quer por escrito? – Tenho dito mentiras?

Pecados capitais. – Pequei por *soberba*, exaltando-me sobre os outros, amando desordenadamente a própria excelência, desprezando os inferiores? – Pequei por *avareza*, apegando-me ao dinheiro, tendo um cuidado desordenado das cousas da terra, ou tratando com dureza os pobres? – Pequei por *luxúria*, ofendendo a castidade por pensamentos, palavras ou obras – Pequei por *inveja*, entristecendo-me do bem alheio? – Pequei por *gula*, comendo ou bebendo com avidez e demasiadamente? – Pequei por *ira*, agastando-me com os meus companheiros? – Pequei por *preguiça*, no levantar, no rezar, no trabalho?

Para depois do exame

DOR E PROPÓSITO

Perdoai-me, meu Jesus. Eu bem sei que Vos ofendi, que desprezei a vossa lei, que Vos não amei como devia; mas agora vejo, com a vossa graça, que fiz mal, que mereci ser por Vós castigado, que não sou digno de ser chamado vosso Filho! Tenho por isso pena e dor e desejaria, de todo o meu coração, nunca ter feito o que fiz, desejaria apagar para sempre de minha alma essa mancha negra, que nela imprimiu o pecado.

Pesa-me, Senhor, de todo o meu coração, Vos ter ofendido, por serdes Vós o meu Deus e por ser a Vós, infinitamente bom e digno de todo o amor, que eu ofendi!...

Proponho daqui para o futuro não mais pecar. Eu Vos prometo, ó meu Jesus, que não hei mais de dar entrada em meu coração à culpa, que não hei de separar-me de Vós, que sois o meu único Bem, a minha felicidade, a paz e alegria da minha alma. Como resistir a tantos inimigos, todos empenhados em me fazer cair, em me separar de separar de Vós, em me perder?

Dai-me, pois, a vossa graça, ó meu Deus, para pôr em prática os meus propósitos, porque sem ela serei outra vez vencido. Alentai o meu espírito, fortalecei a minha vontade, para não querer jamais o que contrarie a vossa santíssima lei; iluminai o meu entendimento para ver os perigos do pecado e os meios para os evitar, e daí-me força para ser-Vos sempre fiel.

Para depois da confissão

ORAÇÃO

Meu bom Jesus, que bondoso sois! Oh! Quem nunca Vos ofendera! Apesar de ter sido tão ingrato para convosco, ainda me recebeis na vossa amizade! Podíeis ter-me dado a morte quando estava em pecado; podíeis ter-me sepultado no inferno, para castigar a minha ousadia em transgredir a vossa lei. Mas o vosso amor superou a minha ingratidão e trouxestes-me a vossos pés, para aí me pores de novo na vossa graça e tranquilizardes o meu coração. Bendito sejais, meu Deus misericordioso! Não permitais que eu perca de novo a graça recebida! Antes morrer, que Vos ofender! Meu bom Jesus, minha Mãe, Maria Santíssima, meu Anjo da Guarda, valei-me para que não torne a pecar.

II - EXERCÍCIOS MENSAIS

Primeira Sexta-feira do Mês

LADAINHA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Kyrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, eléison.	Jesus Cristo, tende piedade de nós
Kyrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, audi nos.	Jesus Cristo, ouvi-nos.
Christe, exáudi nos.	Jesus Cristo, atendei-nos.
Pater de caelis, Deus,	Pai celeste, que sois Deus,
Fili, Redemptor mundi, Deus,*	Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,*
Spíritus Sancte, Deus,*	Espírito Santo, que sois Deus, *
Sancta Trínitas, unus Deus, *	Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
Cor Jesu, Fílii Patris aetérni, *	Coração de Jesus, Filho do Padre Eterno, *

* Miserére nobis.

* Tende piedade de nós.

Cor Jesu, in sinu
Vírginis Matris a Spírítu
Sancto formátum,*

Cor Jesu, Verbo Dei
substantiáliter unítum,*

Cor Jesu, majestá-
tis infinitae,*

Cor Jesu, Templum
Dei sanctum,*

Cor Jesu, Taberná-
culum Altíssimi,*

Cor Jesu, Domus
Dei et porta caeli,*

Cor Jesu, fornax
ardens caritátis,*

Cor Jesu, justitiae
et amóris receptáculum,*

Cor Jesu, bonitá-
te et amóre plenum,*

Cor Jesu, virtútum
ómnium abyssus,*

Cor Jesu, omni
laude digníssimum,*

* Miserére nobis.

Coração de Jesus,
formado pelo Espírito
Santo no seio da Virgem-
Mãe,*

Coração de Jesus,
unido substancialmente
ao Verbo de Deus,*

Coração de Jesus
de infinita majestade,*

Coração de Jesus,
templo santo de Deus,*

Coração de Jesus,
Tabernáculo do Altíssi-
mo,*

Coração de Jesus,
Casa de Deus e porta do
céu,*

Coração de Jesus,
fornalha ardente de cari-
dade,*

Coração de Jesus,
receptáculo de justiça e
de amor,*

Coração de Jesus,
cheio de bondade e de
amor,*

Coração de Jesus,
abismo de todas as virtu-
des*

Coração de Jesus,
digníssimo de todos os

* Tende piedade de nós.

Cor Jesu, Rex et
centrum ómnium córdi-
um,*

Cor Jesu, in quo
sunt omnes thesáuri sa-
piéntiae et sciéncia,*

Cor Jesu, in quo
habitat, omnis plenitúdo
divinitátis,*

Cor Jesu, in quo
Pater sibi bene complá-
cuit,*

Cor Jesu, de cujus
plenitúdo omne nos accé-
pimus,*

Cor Jesu, desidéri-
um cólillum aeternórum,*

Cor Jesu, pátiens et
multae misericórdiae,*

Cor Jesu, dives in
omnes qui invocant Te,*

Cor Jesu, fons vitae
et sanctitátis,*

Cor Jesu, propiátio
pro peccátis nostris,*

* Miserére nobis.

louvores,*

Coração de Jesus,
Rei e centro de todos os
corações,*

Coração de Jesus,
em que se encerram
todos os tesouros de sa-
berdoria e de ciência.

Coração de Jesus,
onde habita toda a ple-
nitude da Divindade,*

Coração de Jesus,
em que o Pai pôs toda
sua complacência,*

Coração de Jesus,
de cuja plenitude todos
nós recebemos,*

Coração de Jesus,
o desejado das colinas
eternas,*

Coração de Jesus,
paciente e de muita mi-
sericórdia,*

Coração de Jesus,
rico para com todos os
que Vos invocam,*

Coração de Jesus,
fonte de vida e de san-
tidade,*

Coração de Jesus,
propiciação pelos nossos

* Tende piedade de nós.

Cor Jesu, saturátum oppróbiis, *

Cor Jesu, attrítum propter scélera nostra, *

Cor Jesu, usque ad mortem obédiens factum, *

Cor Jesu, láncea perfurátum, *

Cor Jesu, fons totíus consolatiónis, *

Cor Jesu, vita e resurrectio nostra, *

Cor Jesu, pax et reconciliatio nostra, *

Cor Jesu, víctima peccatórum, *

Cor Jesu, salus in Te sperántium, *

Cor Jesu, spes in Te moriéndum, *

Cor Jesu, delíciae Sanctórum ómnium

* Miserére nobis.

pecados, *

Coração de Jesus, saturado de opróbrios, *

Coração de Jesus, triturado de dor por causa dos nossos crimes, *

Coração de Jesus, obediente até a morte, *

Coração de Jesus, transpassado pela lança, *

Coração de Jesus, fonte de toda consolação, *

Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição, *

Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação, *

Coração de Jesus, vítima dos pecadores, *

Coração de Jesus, salvação dos que esperam em Vós, *

Coração de Jesus, esperança dos que morrem em Vós, *

Coração de Jesus, delícias de todos os Santos,

* Tende piedade de nós.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

V. Jesu mitis et humilis Corde.

R. Fac cor nostrum secúndum Cor tuum.

ORÉMUS

Omnípotens sempiterno Deus réspice in Cor dilectíssime Fílii tui, et in laudes et satisfaciónes, quas in nómine peccatórum tibi persólvit, íisque misericórdiam tuam peténtibus, tu véniam concede placátus, in nómine ejúsdem Fílii tui Jesu Christi: Qui tecum vivit et regnat in sácula saeculórum.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

V. Jesus manso e humilde de Coração.

R. Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

OREMOS

Deus onipotente, lançaí os vossos olhos sobre o Coração de vosso amantíssimo Filho; atendei aos louvores e satisfações que Ele em nome dos pecadores Vos ofereceu e, deixando-Vos aplacar, perdoai benignamente aos que imploram a vossa misericórdia, em nome deste mesmo vosso Filho Jesus Cristo, que

convosco vive e reina
pelos séculos dos séculos.

R. Amen.

R. Amém.

**Ind. 7anos; plenária se por todo o mês,
nas condições costumadas – E.I. - 245**

Ato de Desagravo Ao Sacratíssimo Coração de Jesus

Dulcíssimo Jesus, cuja infinita caridade para com os homens é deles tão ingratamente correspondida com esquecimentos, friezas e desprezos, eis-nos aqui prostrados diante do vosso altar, para Vos desagravarmos com especiais homenagens, da insensibilidade tão insensata e das nefandas injúrias com que é, de toda parte, alvejado o vosso amorosíssimo Coração.

Reconhecendo, porém, com a mais profunda dor, que também nós, mais de uma vez, cometemos as mesmas indignidades, para nós, em primeiro lugar, imploramos a vossa misericórdia, prontos a expiar não só as próprias culpas, senão também as daqueles que, errando longe do caminho da salvação, ou se obstinam na sua infidelidade, não Vos querendo como pastor e guia, ou, conculcando as promessas do batismo, sacudiram o suavíssimo jugo da vossa Santa lei.

De todos estes tão deploráveis crimes, Senhor, queremos nós, hoje, desagravar-Vos, mas, particularmente, da licença dos costumes e imodéstias do vestido, de tantos laços de corrupção armados à inoência, da violação dos dias Santificados, das execrandas blasfêmias contra Vós e vossos Santos, dos insultos ao vosso Vigário e a todo o vosso Clero, do desprezo e das horrendas e sacrílegas profanações do Sacramento e do divino amor, e, enfim, dos atentados e rebeldias oficiais das nações contra os direitos e o magistério da vossa Igreja.

Oh! Se pudéssemos lavar, com próprio sangue tantas iniquidades!

Entretanto, para reparar a honra divina ultrajada, Vos oferecemos, juntamente com os merecimentos da Virgem-Mãe, de todos os Santos e almas piedosas, aquela infinita satisfação, que Vós oferecetes ao Eterno Pai sobre a Cruz, e que não cessais de renovar, todos os dias, sobre nossos altares.

Ajudai-nos, Senhor, com o auxílio da vossa graça, para que possamos, como é nosso firme propósito, com a viveza da Fé, com a pureza dos costumes, com a fiel observância da lei e caridade evangélicas, reparar todos os pecados cometidos por nós e por nossos próximos, impedir, por todos os meios, novas injúrias de vossa divina Majestade e atrair ao vosso serviço o maior número de almas possível.

Recebei, ó benigníssimo Jesus, pelas mãos de Maria Santíssima Reparadora, a espontânea homenagem deste nosso desagravo, e concedei-nos a grande graça de perseverarmos constantes, até à morte, no fiel cumprimento dos nossos deveres e no vosso santo serviço, para que possamos chegar todos à pátria bem-aventurada, onde Vós com o Padre e o Espírito Santo viveis e reinais – Deus – por todos os séculos dos séculos. – Amém.

Ind. 5 an.; plen., uma vez por mês nas condições costumadas; ind. especiais na Festa do S. C. de Jesus – E.I. - 256



Primeiro Sábado do Mês

Ato de Desagravo ao Imaculado Coração de Maria

Depois da Santa Missa

Virgem Santíssima e Mãe nossa querida, tendo mostrado um dia à vossa serve o vosso Coração cercado de espinhos, que os homens ingratos, a todos os momentos, Vos cravam com blasfêmias e ingratidões, pedistes quem Vos consolasse.

Como filhos vossos, Vos queremos honrar, amar e consolar sempre; mas hoje, especialmente, ao ouvir as vossas amargas queixas, desejamos desagravar o vosso maternal Coração, que a impiedade dos homens, nestes desgraçados dias, ainda fere com a dura espada as vossas dores.

O vosso Jesus ainda é hoje tido por malfeitor e condenado à morte; ainda é despojado de seus vestidos, cuspidor, flagelado e posto numa cruz.

E a Vós, Virgem Dolorosíssima, como digna Mãe de Jesus, também tratam com a mesma ingratidão.

Não querem que sejais Mãe de Deus, senão de um simples homem; zombam da vossa incomparável dignidade e de tudo o que é vosso. E, o que Vós

sentis, muitos dos mesmos cristãos não Vos estimam nem amam como filhos.

Virgem Santíssima, movidos pelos ardentes desejos de amar-Vos como Mãe e promover uma terna devoção ao vosso Imaculado Coração tão transpassado de dor, aqui nos prostramos a vossos pés, para Vos mostrar a pena que sentimos pela dor que os homens Vos causam e para repararmos, com os vossos obséquios e afetos, tantos pecados com que os vossos filhos ingratos pagam as finezas do vosso amor.

Perdoai-lhes, Senhora, a eles e perdoai-nos a nós todos, porque se Vós nos perdoardes, também Jesus nos perdoará.

Convertei ao vosso amor tantos infelizes, que cegamente vivem no erro; e em especial, lançai os olhos de Mãe de misericórdia para nós, vossos filhos, que queremos amar-Vos na terra cada vez mais, sendo fiéis discípulos de Jesus, com a vida verdadeiramente cristã, afim de Vos contemplar nas suaves delícias do céu; e, para isso alcançar, lançai-nos a vossa bênção junto à de vosso Jesus. Amém.

Rezam-se 7 Ave-Marias

Sábado do Sacerdote

Sábado imediato à 1ª Sexta-feira do mês

Oração de Sta. Teresinha pelos Sacerdotes

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção do vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal lhe possa suceder. Conservai ilibadas as suas mãos unguidas, que tocam todos os dias em vosso Corpo santíssimo. Conservai puros os seus lábios, tintos em vosso Sangue preciosíssimo. Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado com o caráter sublime do vosso glorioso Sacerdócio. Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo. Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de transubstanciar o pão e vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de transformar os corações do homens. Abençoai os seus trabalhos com copiosos frutos, e concedei-lhe um dia a coroa da vida eterna. Amém.

Oferecimento

Divino Salvador, Jesus Cristo, * que confiastes aos sacerdotes, como a vossos representantes, * a obra da Redenção, * a salvação e felicidade dos homens, * eu Vos ofereço pelas mãos de nossa Mãe Santíssima, * para a santificação dos sacerdotes e dos candidatos ao sacerdócio, * inteiramente todas as orações, * trabalhos, * alegrias, * sacrifícios * e sofrimentos deste dia.

Concedei-nos, Senhor, * sacerdotes verdadeiramente santos, * que, abrasados pelo fogo do vosso

amor divino, * só procurem a vossa maior glória * e a salvação de nossas almas. * E Vós, ó Maria, boa Mãe dos sacerdotes, * protegei a todos eles nos perigos * e dificuldades de sua santa vocação. * Guiai, também, com vossa mão maternal, * os pobres sacerdotes transviados, * que se tornaram infieis À sua sublime vocação, * para que voltem, quanto antes, * para junto do Bom Pastor. * Amém.

Maria Santíssima, Rainha do Clero, Mãe de Jesus, Sumo Sacerdote, * intercedei pelos sacerdotes * e pelos que se preparam para o sacerdócio * e dêspertai verdadeiras vocações sacerdotais entre a mocidade.

Súplica a Maria SSma pelos Seminaristas

Gloriosa Rainha do Clero, * Mãe amável dos seminaristas, * lançai do alto de vosso trono * um olhar de amor sobre todos aqueles * que se preparam para o estado sacerdotal.

Ó Mãe do Eterno Sacerdote Jesus Cristo, * santificai os vossos padres, * os continuadores da missão redentora do mundo.

Sois a Mãe das Vocações. * Despertai-as nas almas inocentes das crianças, * nos corações ardoros dos jovens. * Conservai-as sempre acesas * nos corações daqueles que já se acham * no recinto sagrado do Seminário.

Santificai os vossos filhos seminaristas, ó Maria.

Fazei-os humildes, dóceis e obedientes * como o pequeno Jesus de Nazaré.

Conservai nas suas almas * o lírio delicado da pureza; * acendei no seu interior * a viva chama da piedade e desejo das virtudes.

Ateai, * ó Mãe do belo amor, * nas almas puras dos levitas, * um incêndio de caridade, * Amor de Deus e das almas, * de zelo intenso por Jesus Cristo e sua Igreja.

Infundi o espírito sacerdotal nos vossos seminaristas, * inflamando-os no amor para com Jesus-Hóstia, tornando-os apóstolos ardentes da Eucaristia e da Cruz.

Sim, ó Mãe, * guardai em vossas mãos o tesouro inefável das Vocações. * Amparai a todos os seminaristas, * afim de que todos, * sustentados com o vosso auxílio, * cheguem um dia às alegrias inefáveis do Sacerdócio.

Amém.



Exercício mensal em honra de São José

Para o dia 19 de cada mês

I

Nas angústias desta vida, a quem recorreremos nós, miseráveis criaturas, senão a vós, glorioso Patriarca S. José, que para o nosso proveito, distribuíste os ricos tesouros da vossa amada esposa Maria? Ide ao meu esposo José, parece nos dizer Maria, ele vos aliviará, será o vosso consolo, tornando-vos verdadeiramente felizes. Piedade pois, São José, tende piedade de nós, pelo grande amor que tivestes para com uma Esposa tão digna e amável.

Pater, Ave, Glória.

II

Irritamos a divina justiça com os nossos pecados e merecemos os mais severos castigos. Qual será o nosso refúgio? A que porto seguro nos abrigaremos? Ide a José, parece nos dizer, Jesus, a ele que me fez as vezes de pai: a ele conferi todo o meu poder para o vosso proveito. Piedade, pois, S. José, tende piedade de nós, pelo amor que consagrastes a um Filho tão poderoso e amável.

Pater, Ave, Glória.

III

Muitas são as nossas culpas e por elas merecemos os mais severos flagelos. A que arca salvadora nos recolheremos? Qual será o íris celeste que nos sustentará em tantas tribulações? Ide a José, parece nos dizer o Eterno Padre, ide àquele que me representou na terra, alimentando o meu Filho feito Homem, fonte perene de todas as graças. Piedade, pois, S. José, tende piedade de nós, pelo amor que dedicastes a Deus, tão liberal para convosco.

Pater, Ave, Glória.

OREMOS

Ó Santo digno de ser venerado, invocado e amado sobre todos os habitantes do céu, pela vossa excelsa glória e poderosa proteção, na presença de Jesus Cristo, que vos elegeu por seu Pai putativo, e de Maria, vossa puríssima Esposa, renovamos hoje a escolha que de vós fizemos para nosso amabilíssimo intercessor e protetor fidelíssimo de cada um de nós, das nossas famílias, deste nosso Seminário e de tudo o que nos pertence; propomos firmemente nunca nos afastar de vossa proteção e tudo fazer para vos honrar devidamente. Instantemente vos suplicamos que nos acolhais debaixo de vossa especial proteção; sede o nosso arrimo nos trabalhos e aflições e o nosso advogado junto de Jesus e de Maria. Obtende-nos, principalmente o conforto de que necessitamos na hora de nossa morte. Amém.

Canta-se em seguida a Ladainha de S. José.



Exame de Estado

Para os dias de Retiro

DEVERES DE PIEDADE.- Vivo sempre diante de Deus? Penso em Deus logo ao levantar-me? Faço logo e bem o sinal da cruz? Consagro-Lhe o meu coração, a minha inteligência, todas as minhas ações e sacrifícios do dia? Faço bem a *oração da manhã*, agradecendo de coração a Deus o ter-me conservado durante a noite, e prometendo-Lhe cumprir bem os meus deveres durante o dia? Renovo a boa intenção antes das principais ações? Gosto de *rezar*? Faço bem a *meditação*? Tomo um propósito prático para durante o dia? ou, ao contrário, tenho preguiça de rezar e faço mal minhas orações? Assisto à *Santa Missa* com devoção? Tomo parte nos cânticos e orações comuns, ou calo-me por preguiça? Preparo-me bem para a *Santa Comunhão*, e faço atentamente a ação de graças? Recebo a Santa Comunhão sempre que posso, ou a deixo com freqüência e sem motivo? Comungo por costume ou por devoção? Comungo com dúvidas ou

com a consciência tranqüila? Se tenho dúvidas, procuro resolvê-las com o padre espiritual ou algum outro padre?

Faço todos os dias a *minha visita particular a Jesus Sacramentado*? Tenho realmente um grande amor ao Santíssimo Sacramento? Penso muitas vezes em Jesus Sacramentado durante o dia, e mesmo durante a noite? Rezo bem o *terço*, pronunciando pausadamente as palavras e meditando atentamente os mistérios? Tenho uma devoção ardente e filial para com *Nossa Senhora*? Faço-lhe uma *visita diária*, e recorro a ela em todas as minhas necessidades? Procuro imitar-lhe as virtudes? Tenho devoção a *São José*, ao meu Anjo da Guarda, ao Santo do meu nome, e aos Santos em geral? Faço com diligência o *exame de consciência*, tanto o particular como o geral? Procuro conhecer meus pecados e meus defeitos? Arrependo-me deles e procuro corrigi-los? Faço sempre e com fruto a *leitura espiritual*? Presto atenção às *práticas, exortações, avisos, etc?* Assisto com piedade à Benção do Santíssimo Sacramento, e participo sempre com fervor de todos os exercícios de piedade? Faço bem *todas as minhas orações*? antes e depois dos estudos e das aulas, antes e depois das refeições, etc.? Respondo com piedade ao "Deo Grátias"? Faço bem a *oração da noite*? Agradeço a Deus todos os seus benefícios?

Tenho-me *confessado* todas as semanas? Preparo-me bem, despertando em meu coração um *sincero arrependimento e propósito firme de emenda*? Abro-me com inteira *sinceridade* ao confessor? Procuro cumprir logo a penitência e por em prática os conse-

lhos recebidos? Será que fiz alguma *confissão mal feita*, escondendo algum pecado ou circunstância que devia declarar? Qual é o estado de minha consciência neste momento? Confesso-me sempre com o *mesmo confessor*, ou cada vez com um?

Como *me comporto na Capela*? Tenho sempre posição conveniente ou tomo posições ridículas e inconvenientes ao lugar sagrado? Olho para os lados ou para trás ou, ao contrário, conservo os olhos baixos e recolhidos? Fico distraído e acho longo e aborrecido o tempo que passo na capela? Distraio os companheiros, mexendo nos santinhos ou fazendo outros movimentos? Falto ao respeito, conversando, brincando, ou de qualquer outro modo? Faço sempre com piedade a *genuflexão* ao sair e ao entrar? Tomo com respeito a *água benta*?

DEVERES DE DISCIPLINA.- *Levanto-me logo* que ouço o som do sino, ou demoro-me na cama por preguiça? Preparo-me *bem e ligeiro* no dormitório? ou sou vago-roso demais, ou me preparo mal e negligentemente? Sou cuidadoso ao vestir-me e despir-me, quer sozinho, quer em presença de outros? Observo bem a *modéstia dos olhos*? *Obedeço prontamente* ao sinal e ponho-me logo em fila? ou será que ando sempre atrasado e fora da fila? Guardo fielmente o *silêncio* nas filas e em todo lugar? Observo pontualmente o *regulamento* em todas as cousas, ou será que não faço caso do regulamento? Peço sempre as *licenças necessárias*, ou faço freqüentemente o que desejo, sem ter pedido primeiro a devida licença? Qual é habitualmente a minha nota de comportamento?

Como me comporto no *refeitório*? Sou bem educado à mesa? Esforço-me por comer com polidez, evitando a pressa e a *gula*? Sou paciente, calmo e caridoso durante as refeições? Presto tenção à leitura? Nos alimentos, escolho a melhor parte para mim, ou tenho atenção para com os meus companheiros? Tomo demais do que me agrada e deixo de tomar do que me desagrade? ou pelo contrário, faço *mortificação* em também tomar do alimento que não me agrada?

DEVERES DE ESTUDO.- Estou convencido da *necessidade* e *importância* do estudo? Guardo perfeito silêncio no estudo e sou bem comportado nas *aulas*? Emprego bem *todo o meu tempo* de estudo? Venço sempre a preguiça e o sono? Venço a curiosidade dos olhos? Não perturbo nem incomodo os meus companheiros? Tomo no banco posição conveniente ou sou comodista demais? Estudo *seriamente todas* as minhas lições? Ocupo-me com todas as matérias de aula, ou só com a que me agrada? *Perco tempo* em cousas inúteis, ou de qualquer outro modo? Durante as aulas *fico atento* às explicações? Faço bem todos os meus *exercícios escolares*, quer em aula quer no estudo? Leio algum livro ou revista sem a aprovação do padre espiritual ou de algum outro padre da casa? Quais são em geral minhas notas nos exames e provas?

EXERCÍCIO DAS VIRTUDES.- Sou bem *sincero* e aberto para com meus superiores, sobretudo para com o padre espiritual e o confessor? Abro-lhes *sem receio e confiantemente* a minha consciência e o meu coração?

Haverá alguma coisa em meu íntimo que não tenha falado ao padre espiritual? O demônio mudo não me terá feito esconder-lhe alguma coisa importante? Procuo *dizer sempre a verdade*, custe o que custar? Gosto de enganar os companheiros, mesmo por brincadeira? Minto para me defender? Procuo esconder os meus defeitos? Sou *fingido* ou *hipócrita*, procurando parecer diante dos outros diferente do que sou na realidade?

Sou verdadeiramente *obediente*, ou minha obediência é puramente exterior? Obedeço prontamente aos *Superiores*, vendo neles os representantes de Deus? Tenho-lhes *estima*, *respeito* e *confiança*? Não falto ao respeito devido aos Superiores? Respondo-lhes, critico-os ou zombo deles? Aceito com gratidão e boa vontade as suas *correções* e *avisos*? Procuo emendar-me dos erros e defeitos indicados? Não resmungo quando ouço suas ordens ou recebo seus avisos? Não murmuro, quer alto, quer baixo, em tais ocasiões ou mesmo depois?

Como estou na virtude da *caridade*? Trato bem os meus companheiros, particularmente nos *recreios* nos *jogos*? Sou delicado? Dou-me bem e igualmente com *todos*? Tenho amizades especiais ou particulares? Deixo-me levar por antipatias? Nas relações com os companheiros sou *orgulhoso*, *arreatado*, *raivoso*? Gosto de brigar? Sou grosseiro nas palavras? Peço desculpas a quem ofendo? Pretendo ter sempre razão nas discussões? Sou *caprichoso* e fico zangado por qualquer motivo? Sou sempre alegre, ou, ao contrário, sou retraído e tristonho? Não uso apelidos ofensivos? Guardo raiva quando me ofendem? Costumo falar mal

dos outros? Tenho *inveja* das boas qualidades dos meus companheiros, ou do que lhes acontece de bom? Ajudo os meus companheiros nas suas dificuldades, ou sou *egoísta* pensando só em mim? Procuo sempre fazer aos outros o que desejo que façam a mim, e não fazer aos outros o que não desejo que façam a mim?

Como estou na virtude da *pureza*? Sou puro nos pensamentos, afetos, desejos, palavras e ações? Mortifico bem os *olhos*, os *ouvidos*, e em geral todos os *meus sentidos*? Minhas *conversas* são sempre dignas de um seminarista, ou mantenho conversas inconvenientes? Fujo de todas as ocasiões perigosas? Faço algum *sacrifício*, cada dia, para aprender a vencer-me? Nas tentações *recorro logo a Nossa Senhora* e ao *meu Anjo da Guarda*? Penso que *Deus me vê* sempre e em toda parte? Ando sempre *vigilante*, e tenho espírito de *oração*?

Quanto à minha *vocação*, estou plenamente certo de ter sido chamado por Deus, ou tenho alguma dúvida? Se estou certo de minha vocação, tenho procurado *corresponder plenamente* a tão grande graça? Se tenho alguma *dúvida*, estou procurando *resolvê-la*? Tenho verdadeira vontade de ser um bom *seminarista*? Aplico-me deveras, com todas as minhas forças, à *minha formação*, em vista do Sacerdócio? *Agradeço a Deus*, diáriamente, a graça tão preciosa da vocação? Rezo todos os dias, pedindo a *graça da perseverança* na vocação?

Tenho verdadeira *vontade de santificar-me*? Estou convencido que a minha salvação depende dos esforços com que me aplico a *tornar-me santo*? Tenho empregado todos os meios para *corrigir-me* dos meus

defeitos, *dominar* as minhas paixões, e para *adquirir as virtudes* cristãs? Tenho sido fiel *aos propósitos* tomados nos meus retiros? Como fiz (estou fazendo) este retiro? Que propósitos tomei? Estou decidido a *melhorar*? Estou resolvido a *passar melhor* este mês (este ano)?

Salmo 50

Miserére mei Deus, secúndum misericórdiam tuam; * secundum multitudinem miseratiónum tuárum sele iniquitátem meam.

Pénitus lava me a culpa mea, et a peccáto meo munda me.

Nam iniquitátem meam ego agnósko, * et peccátum meum coram me est semper.

Tibi soli peccávi * et, quod malum est coram te feci,

Ut manifestéris justus in senténtia tua, * rectus in iudício tuo.

Piedade de mim, Senhor! Segundo a vossa clemência. * E segundo a vossa grande misericórdia apagai a minha iniquidade.

Lavai-me inteiramente da minha culpa, * e purificai-me do meu pecado.

Reconheço a minha maldade, * e diante de mim está sempre o meu pecado.

Só contra Vós pequei * e, o que é mal aos vossos olhos, fiz.

Para que sejais justificado na vossa sentença, * e irrepreensível

no vosso julgamento.

Sim, nasci na iniquidade, * e no pecado me concebeu minha mãe.

Sim, na sinceridade de coração Vos comprazeis, * e no íntimo d'alma me ensinai a sabedoria.

Aspergi-me com o hissopo e serei purificado; * lavai-me e ficarei mais alvo do que a neve.

Anunciai-me gozo e alegria, * exultem os ossos que triturastes.

Apartai vossa face de meus pecados, * e extingui, todas as minhas culpas.

Criai de mim, ó Deus, um coração puro, * e renovai em mim uma nova boa vontade inabalável.

Não me expulseis da vossa presença, * não me retireis o vosso espírito de santidade.

Restitui-me a alegria da salvação, * e sustentai-me com uma vontade

Ecce, in culpa natus sum, * et in peccáto concépit me mater meas

Ecce, sinceritáte cordis delectáris, * et in praecórdiis sapiéntiam me doces.

Asperge me hyssópo, et mundábor; * lava me, et super nivem dealbábor.

Fac me audíre gáudium et laetítiam, * exsúltent ossa quae contrivísti.

Avérte fáciem tuam a eccátis méis, * et omnes culpas meas dele.

Cor mundum crea mihi, Deus, * et spíritum firmum renova in me.

Ne projéceris me a fácie tua, * et spíritum sanctum tuum ne abstúleris a me.

Redde mihi laetítiam salútis tuae, * et spírítu generoso confírma

me.

Docébo iníquos vi-
as tuas, * et peccatóres
ad te converténtur.

Líbera me a poena
sánguinis, Deus, Deus
salvátor meus; * exsúlt
língua mea de justítia tua.

Dómine, lábua mea
apéries, * et os meum
annuntiábit laudem tuam.

Neque enim sacrífi-
cio delectáris; * et holo-
cáustum, si darem, non
acceptáres.

Sacrífícium meum,
Deus, spíritus contrítus: *
cor contrítum et humiliá-
tum, Deus, nos despíces.

Benígne fac, Dómi-
ne, pro bonitate tua, erga
Sion, * ut raedífices mu-
ros Jerúsalem.

Tunc acceptábis sa-
críficia legítima, oblatiões
et holocáusta, * tunc
ófferent super altáre tu-

de generosa.

Ensinarei aos maus
os vossos caminhos, * e
voltarão a Vós os peca-
dores.

Livrai-me do casti-
go do sangue vertido, ó
Deus, Deus e Salvador
meu e minha língua exal-
tará a vossa justiça.

Abri, Senhor, os
meus lábios, * e minha
boca proclamará os vos-
sos louvores.

Não Vos compra-
zeis nos sacrifícios; * e,
se oferecesse um holo-
causto, não o aceitaríeis.

Meu sacrifício, ó
Deus, é uma alma arre-
pendida; * ao coração
contrito e humilhado,
Senhor, não desprezareis.

Na vossa bondade
derramais sobre Sião os
vossos benefícios; * re-
edificai os muros de Jeru-
salém.

Aceitareis então os
sacrifícios legítimos, a o-
blações e os holocaustos;
* os novilhos serão imola-

um vítulos.

Glória Patri.

dos sobre os vossos alta-
res.

Glória ao Padre, etc.

**Rezando-se este salmo pelos defuntos: Ind. 3 a.; plen,
se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I. 586**

Súplicas a Nosso Senhor Jesus Cristo para a hora da morte

Senhor meu Jesus Cristo, Deus de bondade e Pai de misericórdia, eu me apresento a Vós com o coração contrito e humilhado, para recomendar-Vos o meu último suspiro e o que depois dele me espera.

Quando a imobilidade de meus pés me advertir que a minha carreira neste mundo está prestes a terminar-se:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando as minhas mãos trêmulas e entorpecidas não puderem sustentar o crucifixo e, a meu pesar, o deixarem cair sobre o meu leito de dor:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando os meus olhos, ofuscados pelo horror da morte iminente, fixarem em Vós as vistas lânguidas e desfalecidas:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando os meus lábios, frios e trêmulos, pronunciarem pela última vez o vosso nome adorável:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando as minhas faces, pálidas e lívidas, inspirarem aos circunstantes compaixão e terror, e os meus cabelos, banhados de suor de morte, arrepiando-se em minha cabeça, anunciarem o meu próximo fim:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando os meus ouvidos, prestes a cerrarem-se

para sempre aos discursos dos homens, se abrirem para escutar a vossa voz, que pronunciará a irrevogável e decisiva sentença de minha sorte para toda a eternidade:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando a minha imaginação e o meu espírito, perturbados pelo aspecto das minhas iniquidades e pelo temor da vossa justiça, lutarem contra o anjo das trevas, que procurará afastar-me da vista consoladora das vossas misericórdias e precipitar-me no abismo da desesperação:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando correrem dos meus olhos as últimas gotas de lágrimas, sintomas da minha destruição; recebei-as, ó meu Jesus, em sacrifício expiatório, para que eu expire como vítima de penitência, e nesse terrível momento:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando meus parentes e amigos, ao redor do meu leito, se enternecerem à vista do meu doloroso estado, e Vos invocarem por mim:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando eu tiver perdido o uso de todos os meus sentidos, e o mundo inteiro tiver desaparecido diante de mim, deixando-me só, inteiramente só, a gemer nas angústias da extrema agonia e nas aflições da morte:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando as ânsias extremas do coração forcarem a minha alma a desprender-se do corpo, arrancando os últimos suspiros, aceitai-os como sinal de uma santa impaciência de unir-me a Vós!

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Quando a minha alma sair para sempre deste mundo e deixar meu corpo pálido, frio, inanimado e cadáver, aceitai essa destruição do meu ser em sacrifício de homenagem por mim prestada à vossa divina majestade, e então:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

Finalmente, quando minha alma comparecer na vossa presença, e vir pela primeira vez o esplendor de vossa infinita majestade, não a expulsa da vossa vista, antes recebei-a no amoroso seio da vossa misericórdia, para que cante eternamente os vossos louvores:

- Misericordioso Jesus, tende piedade de mim.

que, pela sua bondade, me conceda a graça de morrer abraçado aos seus pés, e de entregar a minha alma nas suas santíssimas chagas, dizendo: Jesus, Maria e José, dou-Vos o meu coração e a minha alma.

S. José, padroeiro dos agonizantes, rogai por mim.



Oração a Maria Santíssima

(Sto. Afonso de Ligório)

Ó Maria Santíssima, doce refúgio dos pobres pecadores, na hora em que minha alma sair do meu corpo, assistí-me com a vossa misericórdia, pela dor que sofrestes ao pé da cruz, presenciando a morte de vosso Filho. Afastai de mim os inimigos infernais, e vinde receber minha alma, para a apresentardes ao eterno Juiz. Ó minha Senhora e Rainha, não me desampareis. Depois de Jesus haveis de ser o meu conforto naquele terrível instante. Rogai ao vosso Filho

III - EXERCÍCIOS ANUAIS

MÊS DE SÃO JOSÉ

Em público: Ind. 7 a. cada dia; plen., nas cond. cost., se ao menos por 10 d. Em particular: Ind. 5 a. cada dia; plen., nas cond. cost., se por todo o mês – E.I. 466

Tríduo para a Festa de São José

I

Glorioso S. José, que fostes elevado à grande dignidade de esposo da excelsa Mãe de Deus e de Pai putativo de Cristo nosso Salvador: alcançai-nos, de Jesus e de Maria, a graça de só apreciarmos neste mundo a amizade de Deus e a proteção de Maria e assim nos tornarmos dignos da vossa companhia no céu.

Glória ao Padre.

II

Patriarca amabilíssimo, cujas virtudes foram tão exímias que merecestes do próprio Espírito Santo o

-154-

cognome de varão justo: obtende-nos de Deus que vivamos como justos, que só tenhamos em vista a sua glória e a salvação do próximo, amando a todos como irmãos e, em tudo, só procuremos a própria santificação.

Glória ao Padre.

III

Beatíssimo Patriarca, pelo gozo inefável que tivestes de exaltar o último suspiro nos braços de Jesus e de Maria: consegui para todos nós graça tão preciosa, para que, na hora da morte, robustecidos com o poderoso auxílio dos santos sacramentos, possa cada um de nós confiadamente dizer: Jesus, Maria, José, em vossas mãos entrego a minha alma.

Glória ao Padre.

HYMNUS

Te, Joseph, célebrent ágmina cáelitum
Te cincti résonent christiádum chori,
Qui clarus méritis, junctus es ínclytæ
Casto foédere Vírgini.

-155-

Almo cum túmidam gérmine cónjugem
Admírans dúbio tãngeris ânxiuis,
Afflátu súperi Fláinis Ángelus
Concéptum Púerum docet

Tu natum Dóminum stríngis, ad éxteras
Aegypti prófugum tu séqueris plagas;
Amíssum Sólymis, quaeris, et ínvenis,
Miscens gáudia létibus

Post motem réliquos sors pia cónsecrat
Palmámque eméritos glória súscipit:
Tu vivens, Súperis par, frúeris Deo,
Mira sorte beátior.

Nobis, summa Trias, parce precántibus,
Da Joseph méritis sídera scándere:
Ut tandem líceat nos tibi pérpetim
Gratum prómere cánticum. Ame.

**Ind. 3 a.; plen. se por todo o mês, nas
cond. cost. – E.I., 463**

V. Ora pro nobis, beáte Joseph.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

OREMUS

Sanctíssime Genitrícis tuae Sponsi, quáesumus,
Dómine, méritis adjuvémur: ut, quod possibilítas
nostra non óbtinet, ejus nobis intercessióne donétur:
Qui vivis et regnas.

HINO

A ti cante, ó José todo o coro celeste,
A ti a cristandade entoe os hinos seus,
Que por méritos mil a Virgem recebeste
Em casto himeneu.

Quando túmida viste a esposa mimosa
Em dúvida mordaz teu seio compungiu,
Eis que do excelso Nume a obra misteriosa
O Anjo te descobriu.

O teu Deus recém-nado ao coração cerrando
Tu ao bárbaro Egito O segues a fugir:
Em Sólima O perdeste, e mesclas em no
achando,
Aos prantos o sorrir.

Só depois desta vida é que aos outros morte
santa consagra
E os cinge palma lá nos céus:
Tu, em vez, desde a terra houveste a sorte
suma de conviver com Deus.

Acolhe-nos a prece, ó Tríade superna,
E dá-nos por José aos astros remontar,
Para que enfim possamos, na harpa eterna,
gratos hino cantar. Amém.

V. Rogai por nós, S. José.

R. Para que sejamos dignos das promessas de
Cristo

OREMOS

Concedei, como Vos pedimos, Senhor, que
sejamos ajudados pelos méritos do Esposo de vossa
Santíssima Mãe, afim de nos ser dado, por sua
intercessão, o que não podemos por nós obter. Vós
que viveis e reinais...

Consagração do Seminário ao glorioso São José

Ó glorioso São José * que fostes escolhido por
Deus * para Guarda de Jesus na terra * e Esposo de
Maria, * lançai sobre nós os vossos olhares.

Lírio inefável de pureza, * Anjo de Nazaré, *
velai por este Seminário, * derramai sobre ele o
perfume de vossa inocência * fazei nele também a
vossa morada.

Guardai, ó celeste Patrono, * esta casa com
todos os seus habitantes; * protegei e iluminai os seus
superiores, * amparai os seus seminaristas, * para
que também aqui, neste Seminário, * como vós nos
dias de Nazaré, * tenhamos a consolação de vivermos
* sempre ao lado de Jesus e Maria.

Não permitais, ó celeste Patrono, * que
nenhuma destas vocações, * que aqui desabrocham,
se perca; fa-zei, ó Pai amantíssimo, que entre nós
reine o espírito eucarístico, * e de verdadeira devoção
para com Maria, * o espírito de fraterna caridade, * de
humildade, de pureza e obediência, * flores delicadas
que deverão brotar nos corações * dos verdadeiros e
santos seminaristas.

Dai-nos as santas virtudes, ó São José!

Abençoi ao nosso amado Pastor, * abençoi
também os superiores e benfeitores deste Seminário.

Em vós confiamos, * o vosso patrocínio nos
consagramos. * Amém.

MÊS DE MARIA

Todos os dias, Benção do Ssmo. Sacramento, precedida do canto da Ladainha de Nossa Senhora.

V, R e Oração segundo o tempo Litúrgico.

Em público: Ind. 7 a., cada dia; plen., nas cond. cost., se ao menos por 10 d.. Em particular: Ind. 5 a., cada dia; plen., nas cond. cost., se por todo o mês. E. I. - 325

Novena do Divino Espírito Santo

Em público: Ind. 10 a., cada dia; plen., nas cond. cost., se ao menos por 5 d.. Em particular: Ind. 7 a., cada dia; plen., nas cond. cost., terminada a novena. E. I. - 284

VENI, CREÁTOR SPÍRITUS

Veni, Creátor Spíritus
Mentes tuórum visita,
Imple supérna grátia,
Quae tu creásti péctora.

-160-

Qui diceris Paráclitus
Altíssimi domum Dei
Fons vivus, ignis, cáritas,
Et spiritális únctio

Tuseptifórmis múnere.
Dígitus Patérnae délixerae,
Tu rite promíssum Patrís,
Sermóne ditans gúttura.

Accénde lumen sénsibu,
Infúnde amórem córdibus:
Infirma nostri córporis
Virtúte firmans pépeti.

Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus:
Ductóre sic te práevio,
Vitémus omne nóxium.

Per te sciámus da Patrem.
Noscámus atque Fílium,
Téque utriúsque Spíritum
Credámus omni témpore.

Deo Patri sit glória,
Et filio, qui a mórtuis
Surréxit, ac Paráclito,
In saeculórum saecula. Amen.

(*) **Encontra-se outra novena na Quarta Parte**

-161-

V. Emítte Spíritum tuum et creabúntur.

R. Et renovábis fáciem terrae.

ORÉMUS

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti: da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Vem ó Criador Espírito,
As almas dos teus visita;
Os corações que criaste,
Enche de graça infinita.

Tu, Paráclito és chamado,
Dom do Pai Celestial,
Fogo, caridade, fonte,
Viva e unção espiritual.

Tu dás septiforme graça;
Dedo és da destra paterna;
Do Pai solene promessa,
Dás força da voz superna.

Nossa razão esclarece;
Teu amor no peito acende,
Do nosso corpo a fraqueza

Com tua força defende.

De nós afasta o inimigo.
Dá-nos a paz sem demora,
Guia-nos e evitaremos
Tudo quanto se deplora

Dá que Deus Pai e seu Filho
Por Ti nós bem conheçamos
E em Ti, Espírito de ambos,
Em todo tempo creamos.

A Deus Padre se dê glória
E ao Filho ressuscitado,
Paráclito e a Ti também
Com louvor perpetuado. Amém

V. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado

R. E renovareis a face da terra.

OREMOS

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; concedei-nos que no mesmo Espírito conheçamos o que é reto e gozemos sempre de suas consolações. Por Cristo Nosso Senhor. Amém

**Ind. 5 a.; plen. se por todo o mês, nas
cond. cost. – E.I., 283**

Tríduo para a Festa do SS. Sacramento

Pange, língua, gloriósi
Córporis mystérium,
Sanguinisque pretiósi,
Quem in mundi pretium
Fructus ventris generósi
Rex effúdit géntium.

Nobis datus, nobis natus
Ex intacta Vírgine,
Et in mundo conversátus,
Sparso verbi sémine,
Sui moras incolátus
Miro clausit órđine.

In suprémae nocte coénae,
Recúmbens cum frátribus,
Observáta lege plene,
Cibis in legálibus,
Cibum tura duodénae
Se dat suis mánibus.

Verbum crum, panem verum
Verbo carnem éfficit;
Fítque sanguis Christi merum;
Et si sensus déficit,
Ad firmándum cor sincérum
Sola fides súfficit.

Tantum ergo Sacraméntum

Venerémur cérnui
Et antiqúum documéntum
Novo cedat rítui:
Praestet fídes suppleméntum
Sénsuum deféctui.

Genitóri, Genitóque
Laus et jubilátio,
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedíctio :
Procedénti ab utróque
Compar sit laudátio. Amen.

V e R., Oração, pag. 7

Canta, ó língua, este Mistério
Deste Corpo glorioso,
Fruto do ventre sagrado
E do Sangue precioso,
Que verteu o Rei das gentes
Para a redenção do mundo.

Dado a nós, por nós nascido,
De uma Virgem Imaculada,
Por entre os homens viveu,
E espalhada a sã doutrina
Quis de modo surpreendente
Seu ministério encerrar.

Na noite da última ceia,
Com seus irmãos posto à mesa
E observada plenamente
A lei suprema da Páscoa,
Com as próprias mãos
Dá-se aos doze em alimento.

O Verbo encarnado muda,
Com sua palavra, em Carne
O nosso pão verdadeiro,
E o vinho em Sangue do Cristo.
Se o sentido o não alcança,
A fé viva o peito anima.

Este grande Sacramento
Humildemente adoremos,
Da antiga lei as figuras
Cedam ao novo mistério;
A fraqueza dos sentidos
Sirva a fé de suplento.

Ao Pai, ao Filho igualmente
Louvores mil tributemos,
Seus altos dons inefáveis
Por justo tributo honremos:
Ao que de ambos procede
Os mesmos louvores demos. Amém

V e R., Oração, pag. 7

Ind. 7 a.; a 10 a., de diante do Ssmo S.; plen. se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 165

-166-

MÊS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em público; Ind. 10 a. a cada dia; plen. nas cond. cost., se ao menos por 10 d. Em particular: 7 a. cada dia; plen., nas cond. cost., se por todo o mês. Se solenemente, i.é, com pregação: Ind. Especiais – E.I. – 253.

Reza-se, todos os dias, a Ladainha , pág. 125

Novena do Sagrado Coração de Jesus

Em público; Ind. 10 a. a cada dia; plen. nas cond. cost., se ao menos por 5 d. Em particular: 7 a. cada dia; plen., nas cond. cost., terminada a novena. – E.I. – 250.

1. Ó Coração amável de Jesus, Coração puríssimo e santíssimo, todo cheio de amor; Coração em que reinam todas as perfeições e virtudes; Vós que mereceis o amor de todos os corações, destruí nos nossos todas as afeições terrenas e impuras, para que eles só vivam abrasados no vosso amor.

Glória ao Padre.

V. Doce Coração de Jesus,
R. Fazei que Vos ame cada vez mais.

2. Ó Coração amante de Jesus, Coração inflama-do de amor pelos homens, dos quais não recebeis se-

-167-

não ingratidões e desprezos, se fomos no passado do número desses ingratos, perdoai-nos, Senhor, e não permitais que para o futuro vivamos esquecidos do vosso amor.

Glória ao Padre.

V. Doce Coração de Jesus,
R. Fazei que Vos ame cada vez mais.

3. Ó Coração de Jesus, tão sedento de amor, que achais vossas delícias em ser amado pelos homens, fazei que todos os corações sinceramente Vos amem, e dilatai cada vez mais o reinado do vosso amor no coração dos homens.

Glória ao Padre.

V. Doce Coração de Jesus,
R. Fazei que Vos ame cada vez mais.

Canta-se em seguida a Ladainha do S. Coração.

No dia da Festa, após a Ladainha, **reza-se o** Ato de Desagravo, pág. 131

Tríduo a São João Maria B. Vianney

1º DIA

Ó S. João M. Batista Vianney, como rica de me-

-168-

recimentos foi a vossa vida! Como foi inabalável a Vossa fé, fazendo-vos superar as inumeráveis dificuldades que vos impediam de chegar ao sacerdócio, único anelo de vossa alma! Como foi filial a vossa esperança em Deus, arrancando almas sem conta, do todo do pecado para as belezas da virtude! Como foi iuncendiada a vossa caridade na mansidão imperturbável da vossa pessoa, que vos tornou o pai amantíssimo dos pobres! Pedi, pedi muito ao Senhor, para que Ele se digne de acender no coração dos seus sacerdotes a vida de fé, o zelo pela salvação das almas e o amor ao santo estado a que foram chamados! Pedi também para que jamais o nosso coração se desvie da senda da virtude. Amém.

P.N. A.M. G.P.

2º DIA

Ó São João M. B. Vianney, muito nos entenece a vossa humildade, que vos fazia filialmente atribuir à misericórdia de Deus todas as maravilhas que o vosso zelo operava, transformando-vos em pastor indefesso e consolador das almas! Como desejáveis infundir nos pecadores o horror ao pecado e o amor a virtude. Rogai insistentemente ao Senhor pelos seminaristas, para que estas almas, queridas florinhas do jardim da Igreja, mais e mais se inflamem no desejo de seguir a Jesus com perfeição. Pedi também por nós, afim de que nossa alma anseie somente pela felicidade de viver na santa amizade de Deus. Amém.

-169-

P.N. A.M. G.P.

3º DIA

Ó S. João M. B. Vianney, como foi acendrado o vosso amor à Sagrada Eucaristia! Como vos sentíeis feliz em dispartir às almas famintas o Divino Pão do Céu! Como vos deleitáveis em passar, de joelhos, horas inteiras em adoração silenciosa ao Doce Companheiro do Sacrário! Ó grande Santo, que os sacerdotes não vivam senão para Jesus e com Jesus! Que os fazes prazeres da terra lhes não roubem o coração um dia a Deus consagrado! Rogai, grande Santo, pela perseverança dos seminaristas na carreira encetada! Pedi também por nós, para que nosso coração se fortifique pela união com Jesus na Sagrada Eucaristia e nela encontre ânimo e valor, para vencermos todas as tentações que nos assaltarem no caminho da virtude. Amém.

P.N. A.M. G.P.

V. Ora pro nobis,
Sancte Joáñnes.

R. Ut digni efficiámur...

V. Rogai por nós,
São João Maria.

R. Para que sejamos...

ORÉMUS

Omnípotens et misericors Deus, qui Sanctum Joáñnem M a r í a m

-170-

OREMOS

Ó Deus, onipotente e misericordioso, que tornastes S. João Maria

pástoráli stúdio et jugi orationis ac poeniténtiae ardóre mirábillem effecísti: da, quáesumus, ut, ejus exémplo et intercessióne, animas fratrum lucrári Christo, et cum eis aetérnam gloriam cónsequi valeámus. Per éudem Christum Dóminum nostrum.

Amen.

admirável por seu zelo pastoral, seu ardor na oração constante, e sua penitência, fazei, Vos supplicamos, que, por seu exemplo e intercessão, possamos ganhar para Cristo as almas de nossos irmãos e obter com eles a glória celeste. Pelo mesmo J. Cristo Nosso Senhor.

Amém

Tríduo do Imaculado Coração de Maria

Ó Coração de Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa; Coração amabilíssimo, objeto das complacências da adorável Trindade, e digno de toda a veneração e ternura dos Anjos e dos homens; Coração o mais semelhante ao de Jesus, de quem sois a mais perfeita imagem; oração cheio de bondade, e tão compassivo para com as nossas miséras; dignai-Vos derreter o gelo de nossos corações, e fazei que se voltem e se entreguem inteiramente ao divino Salvador. Infundi neles o amor de vossas virtudes, inflamai-os naquele fogo bem-aventurado em que perenemente ardeis. Recolhei em Vós a santa Igreja. Guardai-a e sede sempre seu seguro asilo e sua torre inexpugnável contra todas as incursões de seus inimigos. Sede o nosso caminho para chegarmos a Jesus Cristo, e o canal pelo qual recebe-

-171-

mos todas as graças necessárias à nossa salvação. Sede o nosso socorro nas necessidades o nosso alívio nas aflições, nossa fortaleza nas tentações, o nosso refúgio nas perseguições, o nosso auxílio em todos os perigos, mas especialmente nos últimos combates da vida, na hora da nossa morte, quando todo o inferno se desencadear contra nós para arrebatar nossas almas, naquele terrível momento de que depende a nossa eternidade. Ah! sim, então, ó Virgem puríssima, fazei-nos provar a doçura do vosso poder junto de Jesus, vosso Filho, abrindo-nos naquela mesma fonte de misericórdia um refúgio seguro, donde possamos chegar a bendizê-lo convosco no paraíso por todos os séculos. Amém.

Ind. 500 d.; plen. se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 393

V. Exsúlta in omni corde, fília Jerúsalem.
R. Rex Israël Dóminus in médio tui.

ORÉMUS

Omnípotens sempitérne Deus, qui in Corde beátae Maríae Virgínis dignum Spíritus Sancti habitáculum praeparásti: concede propítius; ut ejúsdem immaculáti Cordis festivitátem devota mente recoléntes, secúndum Cor tuum vívere valeámus. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem.

R. Amen.

Tríduo para a Festa dos Anjos Custódios

I

Dou-vos graças, Anjo da minha guarda, pela cura especial com que velais sobre tudo o que me interessa, tanto temporal como espiritualmente. Rogo-vos agradeçais por mim à divina Providência, por se ter dignado de me confiar a vós, Príncipe excelso do Paraíso.

Glória ao Padre.

II

Peço-vos perdão, ó meu Custódio divino, pelo desprazer que vos tenho proporcionado, faltando, sob as vossas vistas, à santa lei de Deus, apesar das vossas suaves advertências. Obtende-me, eu vo-lo rogo, a graça de reparar com a devida penitência as minhas faltas passadas e, cada vez mais crescendo no zelo pela glória de Deus, de conservar até a morte uma sincera devoção a Maria, que é a Mãe da perseverança.

Glória ao Padre.

III

Suplico-vos com toda a minha alma, ó meu Guarda celestial, aumentai para comigo os vossos desvelos, para que, superando todos os obstáculos que se

encontam na via da virtude, consiga livrar-me das fraquezas que me oprimem a alma, continue a respeitar a vossa presença, a temer as vossas exprobrações e, seguindo sempre os vossos conselhos, mereça entrar convosco no céu, para ocupar os lugares deixados vazios, pelos vossos rebeldes companheiros.

Glória ao Padre.

HYMNUS

Custódes hóminum psállimus Angelos,
Natúrae frágili quos Pater áddidit
Caeléstis comitês, insidiántibus
Ne succumberet hóstibus.

Nam, quod corrúerit pródito ángelus,
Concésis mérito pulsus honóribus
Ardens invídia péllere nítitur
Quos caelo Deus ádvocat.

Huc, custos, ígitur pérvigil ádola,
Avértens pátria de tibi credita
Tam orbos ánimi quam requiêscere
Quidquid non sinit íncolas.

Sanctae sit Tríadi laus pia júgiter,
Cujus perpétuo númine máchina
Tríplex haec régitur, cujus in ómnia
Regnat glória saécula. Amen.

V. In conspéctu Angelórum psallam tibi,
Deus meus

R. Adorábo ad templum sanctum tuum, et
confitébor nómini tuo.

ORÉMUS

Deus, qui ineffábili providéntia sanctos Angelos tuos ad nostram custodiam mittere dignáris: largíre supplicibus tuis; et eórum semper protectióne defendi, et aetérna societáte gaudere. Per Christum Dóminum nostrum. Amen

HINO

Cantamos os Anjos, guardas dos homens, dados pelo Pai Celeste, como apoio à nossa frágil natureza, a fim de que ela resista aos assaltos dos inimigos.

Justamente despojado de suas honras, o anjo rebelde, depois da queda, esforça-se, por inveja, em perder aqueles que Deus chama ao céu.

Vinde pois, ó guarda vigilante, afastar da pátria, a vós confiada, os males espirituais, assim como tudo o que puder ser obstáculo à paz de seus habitantes.

Piedoso louvor seja sem cessar prestado à Santis-

sima Trindade, cuja Providência eterna governa este vasto universo, e cuja glória será sem fim. Amén

V. Eu Vos louvarei, ó meu Deus, em presença dos Anjos.

R. E Vos adorarei no vosso santo templo e confessarei o vosso nome.

ORÉMOS

Ó Deus, que por inefável providencia Vos dignais enviar para a nossa guarda os vossos santos Anjos, súplices Vos pedimos a graça de sermos sempre defendidos por sua proteção e gozarmos eternamente de sua proteção e gozarmos eternamente de sua sociedade. Por Cristo N. Senhor. Amém.

Oração do S. Padre Pio XI Pelos Missões

Durante o mês de outubro

Amabilíssimo Jesus e Senhor Nosso, que remistes o mundo com o preço do vosso Sangue preciosíssimo, lançai um olhar de misericórdia sobre a pobre humanidade, que em tão grande parte jaz ainda imersa nas trevas do erro e na sombra da morte e fazei resplandecer sobre ela a plenitude da luz da verdade. Multiplicai, ó Senhor, os Apóstolos do vosso Evangelho, afervorai, fecundai, abençoai com a vossa graça o zeu zelo e as suas fadigas, afim de que todos

os infieis, por seu intermédio, Vos conheçam e se convertam a Vós, seu Criador e Redentor. Chamai de novo os errantes ao vosso aprisco e os rebeldes ao seio da vossa única verdadeira Igreja. Apressai, ó amabilíssimo Salvador, o suspirado advento do vosso reino sobre a terra, atraí ao vosso dulcíssimo Coração todos os homens, para que todos possam participar dos incomparáveis benefícios da vossa Redenção na eterna felicidade do Paraíso. Amém.

**Ind. 500 d.; plen. se por todo o mês, nas
cond. cost. – E.I., 617**

MÊS DO ROSÁRIO

Reza-se o Terço ou de manhã, durante a Santa Missa, ou de tarde, diante do Ssmo Sacramento solenemente exposto.

Depois da Ladainha, reza-se:

V. Regina sacratissimi Rosárii,
ora pro nobis.

R. Ut digni efficiámur promissionibus
Christi.

ORÉMUS

Deus, cujus Unigénitus per vitam, mortem et resurrectionem suam, nobis salutis aeternae praemia

comparávit, concéde, quæsumus: ut, haec mystéria
sacratíssimo beátae Mariae Virginis Rosário recolétes,
et imitémur quod cóntinent, et quod promíttunt, asse-
quámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Oração a S. José

A vós. S. José, * recorremos em nossa tribu-
lação, * e (depois de ter implorado o auxílio de vossa
Santíssima Esposa), * cheios de confiança, * solicita-
mos também o vosso patrocínio. * Por esse lado sa-
grado de caridade, * que vos uniu à Virgem Imaculada
Mãe de Deus, * e pelo amor paternal, * que tivestes
ao Menino Jesus, * ardentemente vos suplicamos *
que lanceis um olhar benigno para a herança, * que
Jesus Cristo conquistou com o seu sangue; * e nos so-
corrais, em nossas necessidades, * com o vosso
auxílio e poder.

Protegei, * ó Guarda providente da Divina Fa-
mília, * a raça eleita de Jesus Cristo. * Afastai para
longe de nós, * ó Pai amantíssimo, * a peste do erro e
do vício. * Assisti-nos do alto do céu, * ó nosso for-
tíssimo sustentáculo, * na luta contra o poder das tre-
vas, * e assim como outrora salvastes da morte * a vi-
da ameaçada do Menino Jesus, * assim também de-
fendei agora * a Santa Igreja de Deus * contra as cila-
das dos seus inimigos * e contra toda a adversidade. *
Amparai a cada um de nós * com o vosso constante
patrocínio, * a fim de que, * a vosso exemplo * e sus-

tentados com o vosso auxílio, * possamos viver
virtuosamente, * piedosamente morrer, * e alcançar,
no céu, * a eterna bem-aventurança. * Amém.

**Ind. 3 a.; 7 a. em outubro e nas 4.as f. do a.; plen. se
por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 476**

Novena de Nossa Senhora Aparecida

ANTÍFONA

Ó Virgem Maria, abençoada sois Vós pelo
Senhor Deus Altíssimo entre todas as mulheres da
terra. Vós sois a glória de Jerusalém, Vós a alegria de
Israel, Vós a honra do nosso povo.

HINO

Salve ó Virgem, honra de nossa terra, a quem
rendemos um culto de piedade e veneração, a quem
chamamos com o belo nome de Aparecida.

Quem poderá contar, ó doce Mãe, quantas
graças, durante tantos anos, Vós dispensastes ao povo
brasileiro, compadecida dos nossos males?

Quisemos cingir vossa cabeça sagrada com
uma coroa de ouro, que Vos é devida por tantos
títulos: continuai a dobrar-Vos benignamente às
nossas preces.

Quando erguemos ao céu nossas mãos suplicau

tes, ouvi clemente os nossos rogos, ó Virgem: conservai nossas almas afastadas da culpa e, por fim, conduzir-nos ao céu.

Salvação, honra e poder Àquele que, uno e trino, nos fulgores de seu trono celeste, governa e rege todo o universo. Amém.

V. Immaculáta
Concéptio tua, Dei Geni-
trix Virgo.

R. Gáudium an-
nuntiávit unívérso mundo.

ORÉMUS

Deus, qui per Im-
maculátam Unigéniti tui
Matrem in nos fámulos
tuos grátiae tuae dona
múltiplas: concéde propí-
tius; ut, qui ejúsdem
Virginis laudes celebrá-
mus in terris, ipsíus ma-
térnis précibus práemia
cónsequi mereámur in
caelis. Per éundem Chris-
tum Dóminum Nostrum.
Amen.

V. A vossa Imacu-
lada Conceição, ó Virgem
Mãe de Deus.

R. Anunciou a
alegria ao mundo todo.

OREMOS

Ó Deus, que por
intermédio da Mãe Imacu-
lada de vosso Filho
multiplicastes os dons de
vossa graça em favor de
nós, vossos servos; con-
cedei-nos propício que,
celebrando os louvores da
mesma Virgem, pelas
suas maternas preces
mereçamos alcançar o
premio eterno no céu Pelo
mesmo Nosso Senhor
Jesus Cristo. Amém.

Festa de Cristo-Rei

CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO AO SACRATÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS.

Dulcíssimo Jesus, Redentor do genero humano, lançai sobre nós, que humildemente estamos prostrados diante do vosso altar (*), os vossos olhares. Nós somos e queremos ser vossos; e a fim de podermos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso Sacratíssimo Coração.

Muitos há que nunca Vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, Vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis, que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos, que Vos abandonaram; fazei que estes tornem, quanto antes, à casa paterna para não perecerem de miséria e de fome.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da Fé, a fim de que, em breve, haja um só rebanho e um só pastor.

Sede Rei de todos aqueles que estão ainda sepultos nas trevas da idolatria e do islamismo, e não recuseis conduzi-los todos à luz e ao reino de Deus.

Volvei enfim um olhar de misericórdia aos filhos do que foi outrora vosso povo escolhido; desça tam-

(*) **Fora da Igreja ou Oratório em lugar de "diante do vosso altar", diga-se: "na vossa presença".**

bém sobre eles, num batismo de redenção e de vida, aquele sangue, que um dia sobre si invocaram.

Senhor, conservai incólume a vossa Igreja, e daí-lhe uma liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que, dum pólo a outro do mundo, ressoe uma só voz: - Louvado seja o Coração divino, que nos trouxe a salvação; honra e glória a Ele, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Ind. 5 a. em particular; plen. se por todo o mês, nas cond. cost. 7 a. ou plen., na Festa.– E.I., 271

Novena da Imaculada Conceição

Em público: Ind. 7 a., cada dia; plen., nas cond. cost., se ao menos por 5 d.. Em particular: Ind. 5 a., cada dia; plen, nas con. cost. –E.I., 361

Lembrai-Vos, ó puríssima Virgem Mria, de que nunca se ouviu dizer ter sido desamparado todo aquele que recorreu à vossa intercessão. Animados, pois, com esta confiança, a Vós recorremos, ó Mãe amabilíssima, Virgem das Virgens, a Vós suplicamos com o coração contrito e com lágrimas nos olhos, diante de Vós nos apresentamos. Ah! não rejeiteis, Rainha do Universo, Mãe augusta do Verbo divino, as nossas palavras; que, em vossa honra, oferecemos, nesta novena, à SSma. Trindade, por Vos ter criado toda bela, toda santa e toda imaculada, desde o primeiro instante da vossa Conceição.

I

Graças Vos damos, Eterno Padre, porque com a vossa onipotência preservastes a Maria Santíssima, vossa Filha, da culpa original.

Glória ao Padre.

II

Graças Vos damos, Eterno Filho, porque com a vossa sabedoria, preservastes a Maria Santíssima, vossa Mãe, da culpa original.

Glória ao Padre.

III

Graças Vos damos, Eterno Espírito Santo, porque com o vosso amor, preservastes a Maria Santíssima, vossa Esposa, da culpa original.

Glória ao Padre.

ORAÇÃO

Ó Maria Imaculada, Mãe nossa amabilíssima, alegremo-nos convosco e Vos louvamos por terdes sido excetuada, desde o primeiro instante de vossa Conceição, do pecado original. Por amor deste privilegiado, a Vós tão caro, volvei os vossos olhos piedosos sobre nós, vossos míseros filhos, que a Vós recorre-

mos cheios de confiança. Vós que sois o refúgio dos abandonados, o escudo dos oprimidos, alívio dos infelizes, terror dos ímpios, sustentai e confortai o nosso espírito na luta que as potestades infernais continuamente movem contra a Igreja santa, católica, apostólica, romana. Obtende-nos luz e sabedoria para que possamos descobrir as ciladas do demónio, força e coragem para vencer os obstáculos que impedem a marcha no caminho da perfeição. Tendo vencido, com o vosso auxílio, os inimigos da nossa salvação, sejam-nos dado, pela vossa poderosa intercessão, exaltar aqui na terra as vossas misericórdias e louvar-Vos para sempre no céu. Amém.

Segue-se a Ladainha de N. Senhora.

V. In Conceptione tua, Virgo, Immaculata fuísti.

R. Ora pro nobis Patrem, cujus Filium peperísti.

ORÉMUS

Deus, qui per Immaculátam Vírginis Conceptiónem, dignum Fílio tuo habitáculum praeparásti; quáesumus, ut, qui ex morte ejúsdem Fílii tui praevísa eam ab omni labi praeservásti, nos quoque mundos, ejus intercessióne, ad te perveníre concedas. Per éundem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Tríduo para a Festa do S Natal

I

Ó Verbo divino, Salvador das nossas almas, já que quisestes vir morar conosco neste mundo, para o renovar com os exemplos da vossa vida divina, fazei que, nestes santos dias, nos esforcemos por seguir os amorosos desígnios do vosso coração e imitar os vossos exemplos de virtude. – **Três** Glória ao Padre.

II

Ó Verbo Divino, Deus grande, Deus imenso, Senhor dos senhores, Dominador absoluto do universo, que por nosso amor quisestes nascer menino, envolto em pobres andrajos, sem teto, num presépio, no meio de vis animais, e sofrer males infindos, fazei que nós, renunciando ao mundo, aos seus bens enganadores e aos seus prazeres, abracemos a humildade, a pobreza de espírito e a mortificação de nós mesmos. – **Três** Glória ao Padre.

III

Ó Verbo divino, Autor e Rei dos séculos, verdadeiro Filho de Deus e de Maria, anunciado pelos profetas, esperado pelos patriarcas e desejado pelos povos, que quisestes nascer nas trevas da noite para ser a luz dos homens e lhes servir de caminho, verdade e vida, fazei que nós, abominando a impiedade do mundo, aprendamos de Vós a viver justa e piedosamente, e,

confiados na esperança da glória bem-aventurada, renunciemos a nós mesmos e de todo nos consagremos a Vós. – **Três** Glória ao Padre.

Oração a Maria Santíssima

Ó Maria Santíssima, nossa boa Mãe, fazei que Jesus Cristo torne a nascer espiritualmente em nossos corações, para que possamos gozar dos preciosos frutos da sua vinda ao mundo. Amém.

V. Rorate cáeli désuper, et nubes pluant Justum:

R. Aperiátur terra, et gérminet Salvatórem.

V. Rociai, ó céus, do alto, e chovam as nuvens o Justo:

R. Abra-se a terra, e germine o Salvador.

ORÉMUS

Excita, Domine, corda nostra ad praeparandas Unigéniti tui vias; ut per ejus advéntum purificátis tibi méntibus servíre mereámur: Qui tecum vivit et regnat in saecula saeculórum.

R. Amen.

OREMOS

Excitai, Senhor, os nossos corações a prepararem os caminhos do vosso Unigênito; para que, pelo advento deste, mereçamos servir-Vos com puro coração: O qual convosco vive e reina pelos séculso dos séculos

R. Amém.

TERCEIRA PARTE

**DEVOÇÕES ESPECIAIS DE
ALGUNS SEMINÁRIOS**



Sancte Joseph, ora pro nobis

Ladainha do Ssmo Nome de Jesus

Para depois da Missa

Kyrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, eléison.	Jesus Cristo, tende piedade de nós
Kyrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, audi nos.	Jesus Cristo, ouvi-nos.
Christe, exáudi nos.	Jesus Cristo, atendei-nos.
Pater de caelis, Deus,	Pai celeste, que sois Deus,
Fili, Redémptor mundi, Deus,*	Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,*
Spíritus Sancte, Deus,*	Espírito Santo, que sois Deus, *
Sancta Trínitas, unus Deus	Santíssima Trindade, que sois um só Deus,*
Jesu, Fílii Dei vivi, *	Jesus, Filho de Deus vivo,*
Jesu, splendor Patris	Jesus, esplendor do Padre,*

* Miserere nobis

* Tende piedade de nós.

Jesu, candor lucis
aeternae, *
Jesu, Rex gloriae, *

Jesu, sol justítiae,
*
Jesu, Fili Maríae
Virginis, *
Jesu amábilis, *
Jesu admirábilis, *
Jesu, Deus fortis,
*
Jesu, pater futúri
saéculi, *
Jesu, magni consí-
lii ángele, *
Jesu, potentíssime,
*
Jesu patientíssime,
*
Jesu obedientíss-
ime, *
Jesu, mitis et hú-
milis corde, *
Jesu, amátor cas-
titátis, *
Jesu, amátor nos-
ter, *
Jesu, Deus pacis, *

Jesu, auctor vitae, *

* Miserere nobis

Jesus, pureza da
luz eterna, *
Jesus, rei da glória,
*
Jesus, sol de jus-
tiça, *
Jesus, Filho da Vir-
gem Maria, *
Jesus amável, *
Jesus admirável, *
Jesus, Deus forte,
*
Jesus, Pai do futuro
século, *
Jesus, Anjo do
grande conselho, *
Jesus poderosíssi-
mo, *
Jesus pacientíssi-
mo, *
Jesus obedientíssi-
mo, *
Jesus, brando e hu-
milde de coração, *
Jesus amante da
castidade, *
Jesus, amador
nosso, *
Jesus, Deus da paz,
*
Jesus, autor da vi-

* Tende piedade de nós.

Jesu, exémpar vir-
tútum, *
Jesu, zelátor ani-
márum, *
Jesu, Deus noster,
*
Jesu, refúgium
nostrum, *
Jesu, pater páupe-
rum, *
Jesu, thesáure fi-
délium, *
Jesu, bone pastor,
*
Jesu, lux vera, *

Jesu, sapiétia ae-
térna, *
Jesu, bonitas infi-
nita, *
Jesu, via et vita
nostra, *
Jesu, gáudium An-
gelorum, *
Jesu, rex Patriar-
chárum, *
Jesu, magister A-
póstolórum, *
Jesu, doctor Evan-
gelistárum, *

* Miserere nobis

da, *
Jesus exemplar das
virtudes, *
Jesus, zelador das
almas, *
Jesus, nosso Deus,
*
Jesus, nosso refú-
gio, *
Jesus, Pai dos pó-
bres, *
Jesus, tesouro dos
fiéis, *
Jesus, bom pastor,
*
Jesus, luz verdadei-
ra, *
Jesus, sabedoria e-
terna, *
Jesus bondade in-
finita, *
Jesus, nosso cami-
nho e nossa vida, *
Jesus, alegria dos
anjos, *
Jesus, Rei dos patri-
arcas, *
Jesus, mestre dos
apóstolos, *
Jesus, Doutor dos
evangelistas, *

* Tende piedade de nós.

Jesu, fortitúdo Mártyrum, *
 Jesu, lúmen Comfessórum, *
 Jesu, púritas Virginum, *
 Jesu, corona Sanctórum ónium, *
 Propítius esto, parce nobis, Jesu.
 Propítius esto, exaudi nos, Jesu.
 Ab omni malo, ✠
 Ab omni peccato, ✠

Ab ira tua, ✠
 Ab insídiis diaboli, ✠

A spíritu fornicationis, ✠
 A morte perpétua, ✠

A negligéctu inspirationis tuae, ✠
 Per mystérium sancte incarnationis tuae, ✠

Per nativátē tuam, ✠
 Per i n f á n t i a m

Jesus, fortaleza dos mártires,*
 Jesus, luz dos confessores,*
 Jesus, pureza das virgens,*
 Jesus, coroa de todos os santos,*
 Sede-nos propício; perdoai-nos, Jesus.
 Sede-nos propício; ouví-nos, Jesus.
 De todo o mal, ✠
 De todo o pecado, ✠

De vossa ira, ✠
 Das ciladas do demônio, ✠
 Do espírito da impureza, ✠
 Da morte eterna, ✠

Do desprezo das vossas inspirações, ✠
 Pelo mistério da vossa santa encarnação, ✠

Pela vossa natividade, ✠
 Pela vossa nativida-

* Tende piedade de nós.
 ✠ Livrai-nos Jesus.

tuam, ✠
 Per diviníssimam vitam tuam, ✠
 Per labores tuos, ✠

Per agoniam et pássionem tuam, ✠
 Per crucem et derelictiónem tuam, ✠
 Per languores tuos, ✠

Per mortem et sepultúram tuam, ✠
 Per resurrectiónem tuam, ✠
 Per ascensiónem tuam, ✠
 Per sanctíssimae Eucharistie institutióem tuam, ✠
 Per gáudia tua, ✠

Per gloriam tuam, ✠
 Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Jesu.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Jesu.

* Miserere nobis
 ✠ Libera nos, Jesu.

de, ✠
 Pela vossa santíssima vida, ✠
 Pelos vossos trabalhos, ✠
 Pela vossa agonia e paixão, ✠
 Pela vossa cruz e desamparo, ✠
 Pelas vossa angustias, ✠
 Pela vossa morte e sepultura, ✠
 Pela vossa ressurreição, ✠
 Pela vossa ascensão, ✠
 Pela vossa instituição da SS. Eucaristia, ✠

Pelas vossas alegrias, ✠
 Pela vossa glória, ✠
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouví-nos, Jesus.

* Tende piedade de nós.
 ✠ Livrai-nos Jesus.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis, Jesu.

Jesu, audi nos.
Jesu, exaudi nos.

ORÉMUS

Domine Jesu Christe, qui dixisti : Pétite, et accipiétis ; quærite, et inveniétis ; pulsáte, et aperiétur vobis ; quæsumus, da nobis, peténtibus, diviníssimi tui amoris, afféctum, ut te toto corde, ore et opere diligámus, et a tua nunquam laude cessémus.

Sancti Nómínis tui, Domine, timórem páriter et amórem fac nos habére perpétuum : quia nunquam tua gubernatióne destítuís, quos in soliditáte tuæ dilectionis insítuís : Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

Amen.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós, Jesus.

Jesus, ouvi-nos.
Jesus, atendei-nos.

OREMOS

Senhor Jesus Cristo, que dissestes: Pedi e receberéis; buscai e achareis; batei e abriremos que concedais a nós, que Vo-lo pedimos, os sentimentos afetivos de vosso divino amor, afim de que nós Vos amemos de todo o coração e que esse amor transcenda por nossas ações, sem que deixemos de vos amar.

Permiti que tenhamos sempre, Senhor, um igual temor e amor pelo vosso santo Nome; pois não deixais de governar àqueles que estabeleceis na firmeza do vosso amor: Vós que viveis e rej

nais pelos séculos dos séculos.

Amém.

**Ind. 7 a.; plen. se por todo o mês, nas cond. cost.
– E.I., 271**

Oração para depois da Missa

Ó Rei do céu e da terra, que Vos dignastes entrar em meu coração, eu Vos adoro com o mais profundo respeito e Vos reconheço por meu Deus, Criador e Salvador; por meu Pai, meu Mestre e meu Senhor, a quem amo sobre todas as cousas.

Desejo adorar-Vos como todas as criaturas como Vos adoram os Anjos e os Santos do céu! Ó meu doce Jesus como poderei dignamente agradecer tão incomparável fineza que haveis feito visitando-me em pessoa! Vós, o Santo por essência, o Onipotente, o Imenso, o Incompreensível, e eu, o nada, a fraqueza, a ignorância, a maldade. Ó Senhor, como me faltam expressões para dizer o que sinto! Ó Maria, Rainha do céu e da terra, ó Anjos e Santos da corte celeste, ajudai-me e vinde agradecer por mim tão insigne favor.

Espero, Senhor, que haveis de aumentar em mim a fé, a esperança e a caridade; penetrai o meu coração do vosso amor, fazei que eu ame e observe os vossos santos mandamentos; não me desampareis nas tentações; favorecei do mesmo modo a todos os fiéis e em particular a meus pais, parentes, amigos e inimigos.

Protegei a vossa Igreja e os vossos ministros. Assisti-me com a vossa graça, ó benigníssimo Jesus, para que Vos ame e Vos sirva até o último suspiro. Assim seja.

Consagração ao Imaculado Coração de Maria

**Para o Primeiro Sábado de cada mês
(omite-se o que está entre parênteses) e
para o dia da Festa.**

Ó Maria, Senhora nossa e Mãe dulcíssima, nós (nos prostramos ante a vossa presença, e, levantando os olhares à doçura de vossa face, no vosso Coração Imaculado colocamos todos os nossos afetos.

Em Vós queremos adorar a Deus, na sublime Unidade de sua Essência e na admirável Trindade das Pessoas.

Por Vós agradecemos ao Senhor, nosso Pai, a Criação maravilhosa de todas as coisas, pela qual Ele nos chamou do nada, e Vos fez tão formosa e tão celeste.

Convosco nos unimos a Jesus, Verbo Encarnado que nos destes, o Grande Sacerdote e Vítima Divina, a cuja Redenção e Sacrifício nos associamos, em espírito de reparação.

Para Vós, como filhos que almejam acrescentar à Coroa de estrelas que diadema a vossa frente, suplicamos ao Divino Espírito Santo nos aperfeiçoe a vida

sobrenatural e nos santifique, na aceitação e perfeição de todos os nossos caminhos.

Pelo vosso Coração Imaculado, Nosso Senhor quis descer até a nossa baixaza, para nos criar, redimir e santificar. Neste Paraíso Celeste, queremos também encontrar nossa via de retorno ao Céu.

E no vosso Amor, plenos de indizível alegria, nos sentimos os súbditos da mais excelsa de todas as Rainhas, os escravos da mais amável de todas as Soberanas, os filhos da mais amorosa de todas as Mães!

Delicadamente, pois, nós) nos consagramos ao vosso Coração Puríssimo, ofertando-Vos nossa alma, envolvida vossa humildade; nosso corpo, escudado pela vossa pureza; nosso coração, purificado pelo vosso amor!

Aceitai nossas palavras, que já não queremos manchar com leviandades ou maledicências; nossos pensamentos, que elevaremos sempre À contemplação perene de vossa beleza mística; nossos anelos íntimos, que desejarão sempre a suavidade das vossas inefáveis carícias.

Recebei os nossos trabalhos, confortados com a vossa presença; os nossos estudos, ambiciosos de vosso conhecimento; a nossa formação, desejosa do vosso amor; e todas as nossas esperanças, orientadas para o suave apostolado o vosso Nome bendito.

Amparai a todos os nossos irmãos de Ideal, fraternizando-nos em santa caridade; aos nossos mestres e superiores, recompensando-os com o vosso carinho; a todo este querido Seminário, enflorando-o das mais generosas virtudes levíticas.

E mau grado a nossa pequenez, ó Mãe, guardai-nos no vosso Amor, como uma oferta consagrada que se põe no Sacrário. Afim de que todos nós e nosso Seminário, oferecidos a Vós e por Vós aceitos, ó Maria, repousemos sempre no Tabernáculo do vosso Coração, junto a Jesus, durante o combate de nossa vida, e na doce recompensa de nossa eternidade. Amém.

Oração à Nossa Senhora do Amor Divino

Ó Maria, Mãe Puríssima do Verbo de Deus, Espo-
sa Imaculada do Espírito Santo, Rainha e Senhora do
Amor Divino, voltei para nós vosso olhar compassivo.

Mãe de Misericórdia, convertei-nos de nossos
pecados; Mãe da Divina Graça, obtende-nos de Jesus,
vosso Filho, todas as graças que sabeis nos serem
necessárias.

Protegei a Santa Igreja; daí-lhe uma liberdade
segura e completa que a faça triunfar de seus inimi-
gos.

Estabelecei entre os povos e as nações, na
sociedade e nos indivíduos, o domínio da verdadeira
paz e da caridade cristã.

Fortalecei nas famílias o espírito de sacrifício e o
vínculo sagrado do amor.

Afastai de nós as heresias, os erros contra a Fé,
a dissolução dos costumes e a perversão dos vícios.

Suscitai em nossa paróquia e em nossa Diocese

numerosas e santas vocações sacerdotais.

Defendei a inocência das crianças, convertei os
pecadores, assisti os enfermos, valei aos desampara-
dos, socorrei aos necessitados, e, pelo Amor Divino de
que sois a Soberana Senhora e dadivosa Rainha, levai
todos os corações ao Coração de vosso Divino Filho.
Assim seja.

Três Ave-Marias.

Exercício Mensal em Honra de São Francisco de Sales

Para o dia 29 de cada mês

ORAÇÃO

Prudentíssimo São Francisco e Sales, que de
todas as criaturas fazíeis um degrau para subir a Deus,
utilizando delas unicamente o resplendor da bondade
divina, considerando sempre a causa primeira e jamais
as causas segundas; ó vós que conservastes impertur-
bável a divina presença a qual em vós despertava um
amor contínuo ao Sumo Bem; alcançai-nos do Coração
de Jesus a mesma luz que vos iluminava, afim de que
tendo sempre a Deus presente, como vós O tínheis, O

amemos como O amáveis e alcançai-nos também a graça que desejamos.

Oração a São Francisco de Sales

Gloriosíssimo São Francisco de Sales, cujo nome infunde doçura nos corações mais aflitos, cujas obras distilam o mel escolhido da piedade, cuja vida foi um contínuo holocausto de perfeito amor, alcançai-nos, vos suplicamos com toda a confiança, o verdadeiro gosto nas cousas espirituais, o generoso abandono na Vontade Divina, a doçura em nosso exterior, a humildade em nosso interior e a imitação daquelas virtudes que vós copiastes dos amabilíssimos Corações de Jesus e de Maria. Assim seja.

Memorare a São Francisco de Sales

Lembrai-vos, amável São Francisco de Sales, do direito que tem vossos filhos de acudir a vós em todas as suas necessidades e que, quando estáveis no mundo, vosso terno coração se comovia à vista dos miseráveis e os socorriéis segundo o vosso poder. Agora que estais no reino da caridade, quanto mais disposto não estareis a consolar vossos filhos que se acham em perigo e aflição? Animados com a bondade de vosso co

ração, a vós recorreremos nas necessidades e angústias em que nos encontramos; ó Pai e Pastor de almas, acolhei benignamente nossas súplicas e alcançai-nos o que vedes em Deus ser-nos mais conveniente.

Assim seja.

Saudações a Santo Antonio

Reza-se esta oração, toda terça-feira e durante toda a Novena do Santo, à hora da Bênção do Santíssimo.

Todos – Deus vos salve, * glorioso Santo Antonio, * Sacrário do Divino Espírito Santo: * alcançai-me Dele os dons de sua graça!

Sacerdote – Santo Antonio!

Todos – Rogai por nós.

Todos – Deus vos salve, * glorioso Santo Antonio, * Reclinatório de Deus Menino: * consegui-me Dele a inocência daquela idade!

Sacerdote – Santo Antonio!

Todos – Rogai por nós.

Todos – Deus vos salve, * glorioso Santo Antonio, *

Deparador das coisas perdidas: * procurai e encontrai * todas as graças que tenho perdido durante a vida * e restituí-mas na hora da morte, * para que, por vosso auxílio, * mereça gozar da eterna felicidade do Céu!

Sacerdote – Santo Antonio!

Todos – Rogai por nós.

Quando houver incensação da Imagem do Santo Padreiro, o Sacerdote cantará:

V. Ora pro nobis, Sancte Antóni!

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Ecclésiam tuam, Deus, Beáti Antónii Confessóris tui atque Doctóris solémnitas votiva lastíficet: ut spiri- tuálibus semper muniátur auxiliis, et gáudiis péfruit mereámur arténnis. Per Christum Dóminum nostrum

HINO A SANTO ANTONIO

- 1) Ó Antônio, Anjo da terra,
Nosso amado Protetor,
Nos combates dessa vida,

-202-

Sê o nosso Defensor!

- 2) Luz do mundo, tu brilhaste,
Com notável esplendor,
Dominando a treva espessa
Da heresia e do terror.
Teve a falsa luz do mundo
Que ceder o teu valor.
- Sê o nosso Defensor! (bis)

Estrilho: Ó Antonio...

- 3) Sal da terra, preservaste,
Com a tua santidade,
A esperança, a fé e o amor,
As virtudes e a verdade.
E venceste altivamente
O pecado e a falsidade!
- Sê o nosso Defensor! (bis)

Estrilho: Ó Antonio...

Tríduo a São Luís de Gonzaga

Ó Luis santo, adornado de costumes angélicos, eu, indigníssimo devoto vosso, vos recomendo, particularmente, a castidade da minha alma e do meu corpo. Peço-vos, pela vossa Angélica pureza, me apre-

-203-

senteis ao Cordeiro Imaculado Jesus Cristo e à sua Mãe Santíssima, a Virgem das Virgens, Maria, e me preserveis de todo o pecado. Não permitais que se implante em minha alma qualquer mancha de impureza, mas, quando me virdes em tentação ou perigo de pecar, afastai para longe de mim os pensamentos e afetos imundos, despertando em minha alma a lembrança da eternidade e de Jesus crucificado. Calame profundamente, no coração, um sentimento de santo temor de Deus e, abrasando-me no amor divino, fazei que vos imite na terra, para que possa gozar convosco de Deus, no céu. Amém.

P.N., A.M., G.P.

V. Ora pro nobis
Sancte Aloísi.

V. Rogai por nós, S.
Luis.

R. Ut digni efficiámur
promissionibus Christi.

R. Para que sejamos
dignos das promessas de
Cristo.

ORÉMUS

Caeléstium donorum
distributor, Deus, qui
in angélico júvene Aloísio
miram vitae innocentiam
pari cum poenitentia soci-
ásti: ejus meritis et préci-

-204-

OREMOS

Ó Deus, distribuidor
dos dons celestes, que no
angélico jovem Luís réu-
nistas admirável inocência
de vida com igual peni-
tencia, pelos seus mereci-

bus concede; ut innocén-
tem non secúti, poenitén-
tem imitémur. Per Chris-
tum Dóminum nostrum
mentos e orações conce-
dei-nos que, se na ino-
cência o não seguimos, o
imitemos na penitencia.
Por Cristo Senhor Nosso.

R. Amen.

R. Amém.

**Ind. 300 d., uma vez ao dia; plen. se por todo o mês,
nas cond. cost. – E.I., 496**

Tríduo de São João Berchmans

1º dia

Inocentíssimo S. João Berchmans, * pela singular pureza de vosso coração, suplico-vos me alcanceis a graça de imitar-vos, * na prática desta virtude tão bela, * guardando-me para que jamais a perca, * e inspirando-me sumo horror * àquelas culpas que de algum modo a podem manchar.

2º dia

Devotíssimo S. João Berchmans, * por aquele terno amor, * com que amastes a Maria Santíssima

-205-

como Mãe, * suplico-vos a graça de ter eu também * uma ardente devoção para com Maria Santíssima, * que possa convosco continuamente exclamar: * "não descansarei, enquanto não conseguir * um amor terno à Santíssima Virgem Maria, * minha Mãe amorosíssima.

3º dia

Fervorosíssimo São João Berchmans, * pela vossa admirável devoção * ao Santíssimo Sacramento do Altar e a Jesus Crucificado, * suplico-vos, me alcanceis tal reverência a Jesus, * que nunca, em lugar algum, * e principalmente na igreja, * falte ao respeito devido ao Sacramento do seu amor, e me glorie sempre e em toda parte da sua cruz, * de maneira que, * depois de have-Lo seguido como fiel discípulo na terra, * mereça gozá-Lo convosco, * eternamente no céu.

No fim da oração de cada dia, acrescenta-se:

V. Ora pro nobis, Sancte Joáñnes.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Concede quáesumus, fámulis tuis, Domine, Deus

-206-

ejus innocéntiae ac fidelitátis exempla in tuo servítio sectári, quibus angélicus juvenis Joáñnes aetátis suae florem consecrávit. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

HINO

São João Berchmans, flor linda e singela,
Transplantada de Flandres no Céu,
Tua vida é a mais fúlgida tela,
Que o teu berço de artista nos deu.

Côro

São João Berchmans, bela alma de moço,
Que do céu todo azul nos sorris,
Nós queremos com santo alvoroço
Emular teus lauréis juvenis (bis)

Tu, que tens os triunfos supremos
No heroísmo da vida comum,
Faze que essa grandeza alcancemos,
Os deveres cumprindo, um a um.

-207-

Tríduo de São Tarcísio

Ó Glorioso Mártir da Eucaristia, * São Tarcísio, * que na pequena idade * de jovem acólito romano, * mostraste a Jesus Sacramentado * a maravilhosa grandeza de teu amor generoso * e aos cristãos encarcerados nas prisões de Roma * manifestaste a prova da mais sublime caridade, * chegando a derramar o teu sangue inocente, * no mais belo de todos os heroísmos; * súplica para todos nós, * lá no Céu, onde estás, * gozando eternamente junto ao Trono do Altíssimo, * todas estas importantes graças: * - Um amor ardoroso e delicado, * juntamente com um profundo respeito, * para com Nosso Senhor Jesus Cristo, * realmente presente em nossos Templos, * no Santíssimo Sacramento do Altar; * - um zelo abrasador, * para sermos apóstolos de Jesus, * fazendo-O mais conhecido, mais amado e mais obedecido * por todos aqueles que nos rodeiam; * - finalmente, * o heroísmo do cumprimento perfeito * de todos os nossos deveres, * que o martírio lento, * não menos glorioso, * que o martírio sangrento, * com o qual Deus se dignou glorificar-te, * nos Céus e na Terra. * Assim seja.

V. Ora pro nobis, Sancte Tarsíci.

R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

ORÉMUS

Presta, quáesumus, omnipotens Deus, ut qui beá

-208-

ti Tarsíci, Mártiris tui, natalítia cólimus, intercessióne ejus in tui nóminis amóre roborémur. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

HINO

Salve, ó Mártir da Fé, São Tarcísio,
Da Hóstia santa leal defensor,
Nos combates perenes da vida,
Sede o nosso fiel protetor. (bis)

Resplandeça gloriosa a virtude,
Refletindo o vosso almo valor,
Vosso exemplo desperte amiúde
Grande afeto em nossa alma ao Senhor.

Sede a todos a luz benfazeja,
Que nos livre das trevas do mal,
Sede alento de quem só peleja
P'ra conquista de grande ideal.

Dai-nos força, ensinando o modo
Como havemos de obter a vitória,
Daí-nos força p'ra que com denôdo,
Combatendo alcancemos a glória.

-209-

Oração pelo Seminário

Ó Jesus, * Sacerdote eterno, * que desejais aumentar no mundo * o número de santos sacerdotes * para a salvação das almas, * nós vos pedimos, * em atenção aos méritos de Maria Santíssima, * Vossa e nossa Mãe, * de Vosso Pai putativo São José, * de nosso glorioso padroeiro São Carlos Borromeu * e de São João Batista Vianney: * Aumentai e conservai as vocações sacerdotais em nossa Pátria, * especialmente em nossa Diocese, * para que material e espiritualmente * realizado o nosso Seminário * encha-se logo e numerosos e pios alunos!

Guardai-nos todos em Vosso Coração Eucarístico, * e a eles e seus mestres * e a nossos seminaristas do Seminário Maior, * para que os futuros sacerdotes de Sorocaba * sejam a coroa de glória * de seu bispo e de seu povo, Vós, ó Jesus, * que com o Pai e o Espírito Santo * viveis e reinais, Deus, * pelos séculos dos séculos. * Assim seja.

Padre, Ave e Glória

Coração Eucarístico de Jesus, tende piedade de nós.

Maria, Rainha do Clero, rogai por nós.

São José, rogai por nós.

São Carlos Borromeu, rogai por nós.

São João Batista Vianney, rogai por nós.

QUARTA PARTE

DEVOÇÕES, ORAÇÕES E HINOS



"... *Tu es Petrus, et super hanc petram
aedificabo ecclesiam meam...* "
(Math. 16,18).

Te Deum Laudamus

Te Deum laudamus: * te Dóminum
confitémur.

Te aetérnum Patrem * omnis terra
venerátur.

Tibi omnes Angeli, * tibi Caeli et
univérsae Potestátes :

Tibi Chérubim et Séraphim *
incessábili voce proclámant :

Sanctus,

Sanctus,

Sanctus * Dóminus, Deus Sabaoth.

Pleni sunt caeli et terra * majestátis
glóriæ tuæ.

Te gloriósus * Apostolórum chorus,

Te Prophetárum * laudábilis número,

Te Mártyrum candidátus * laudat
exércitus.

Te per orbem terrárum* sancta
cofitétur Ecclésia,

Patrem * imménsæ majestátis;

Venerándum tuum verum * et únicum

Fílium;

Sanctum quoque * Paráclitum
Spíritum.

Tu Rex glóriæ, * Christe.

Tu Patris * sempitérnus es Fílius.

Tu, ad liberándum suscépturus
hóminem, * non horruísti Vírginis úterum.

Tu, devícto mortis aculeo, * aperuísti

credentibus regna caelórum.

Tu ad dexteram Dei sedes, * in glória Patris.

Judex créderis * esse ventúrus.

Te ergo quaesumus, (*flexis genibus*), tuis fámulis súbveni, * quos pretiósó sanguine redemísti.

Aetérna fac populum tuis * in glória numerári.

Salvum fac pópulum tuum, Domine, * et bédedic haereditáti tuae.

Et rege eos, * et extólle illos usque in aetérnum.

Per síngulos dies, * benedícimus te ;

Et laudámus nomen tuum in saéculum, * et in saéculum saéculi.

Dignáre, Dómine, die isto * sine peccáto nos custodire.

Miserére nostri, Dómine, * miserére nostri.

At misericórdia tua, Dómine, super nos, * quemádmódu sperávimus in te.

In te, Dómine, sperávi: * non confúndar in aetérnum.

**Ind. 5 a.; se cantado no último dia do ano, 10 a., e plen,
nas cond. cost. – E.I., 684**

V. Benedicámus Patrem, et Fílium, cum Sancto Spíritu.

R. Laudémus, et superexaltémus eum in saécula.

V. Benedíctus es, Dómine, in firmaménto caeli.

R. Et laudábilis, et gloriósus, et super exaltátus in saécula.

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. ET clamor meus ad te véniat.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

ORÉMUS

Deus, cujus misericórdiae non est número, et bonitátis infínitus est thesáurus : piíssimae majestáti tuae pro collátis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes ; ut, qui peténtibus postulata concédís, eósdem non déserens, ad práemia futúra dispónas. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.





VIA SACRA

Ind. plen, cada vez; outra plen., se receber a Comunhão no mesmo dia. Ind. 10 a. para cada estação se, por justa causa, não se completar o pio exercício. – E.I., 194

Oração Preparatória

Meu Senhor Jesus Cristo, que seguistes, com amor infinito, o caminho doloroso do Calvário e aí morrestes num patíbulo de infâmia, daí-me a graça de Vos acompanhar e de unir as minhas lágrimas ao vosso sangue precioso... Tenho ardente desejo de consolar o vosso Coração, tão bom e tão amargurado pelos nossos pecados, e de associar-me À vossa dolorosa Paixão e Morte... Quem me dera sofrer e morrer por Vós, que sofrestes e morrestes por mim....

-216-

Ó Jesus, eu Vos amo de todo o meu coração; arrependo-me sinceramente de Vos ter ofendido, e prometo com a vossa graça, nunca mais Vos tornar a ofender... Dignai-Vos, meu querido Senhor, conceder-me as indulgências, com que os vossos vigários enriqueceram este santo exercício, e recebei-as em satisfação dos meus pecados e em sufrágio das almas do purgatório. – Ó Maria, Rainha dos Mártires, daí-me o amor com que acompanhastes ao Calvário o vosso inocentíssimo Jesus. Amém.

1ª Estação

Jesus condenado À morte.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó meu adorável Jesus, não foi Pilatos, mas sim meus pecados que Vos condenaram à morte. Ah! pelo merecimento deste doloroso caminho, eu Vos peço assistais minha alma na viagem que ela faz para a eternidade. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

-217-

(A morrer crucificado
Teu Jesus é condenado,
Por teus crimes, pecador.)
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

2ª Estação

Jesus levando a cruz às costas.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó meu amabilíssimo Jesus, eu abraço todas as penas que Vós me enviardes até à morte; peço-Vos, pelos merecimentos das dores que sofrestes, quando levastes nos ombros a vossa cruz, ajudai-me a levar a minha com paciência e resignação perfeitas. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Sob a cruz ei-Lo gemendo,

-218-

Vai sofrendo, vai sofrendo,
Vai morrer por teu amor!)
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

3º Estação

Jesus cai pela primeira vez.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó meu amantíssimo Jesus, não é o peso da vossa cruz, mas o dos meus pecados, que Vos faz sofrer tantas penas. Ah! pelo mérito dessa primeira queda, livrai-me de cair no pecado mortal. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Sob o peso constringido,
Cai Jesus desfalecido,
Pela tua salvação.)

-219-

(Pela Virgem Dolorosa
vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

4ª Estação

Jesus encontra-se com sua aflita Mãe.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó meu terno Jesus, pela dor que sofrestes neste encontro, concedei-me a graça de ser verdadeiro servo de vossa Mãe santíssima. E vós, minha Rainha das dores, alcançai-me por vossa intercessão uma contínua e terna lembrança da Paixão de vosso divino Filho. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Da Mãe sua imaculada,
Quando A encontra desolada,
Vê a imensa comoção!)
(Pela Virgem Dolorosa

-220-

Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

5ª Estação

Jesus é ajudado pelo Cireneu.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Oh! Que afortunado foi o Cireneu, amado Jesus, que Vos ajudou a levar a vossa Cruz! Também eu serei feliz, se Vos ajudar, sofrendo paciente e voluntariamente as cruces que no decurso de minha vida me enviardes; mas para isso, meu Jesus, concedei-me a vossa graça. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Um auxílio que é imposto,
A sem força, em sangue o rosto,
Não recusa do Cireneu.)

(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,

-221-

Perdoai-me, meu Jesus.)

6ª Estação

A Verônica enxuga o rosto de Jesus.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Benigníssimo Jesus, que Vos dignastes imprimir o vosso rosto santíssimo naquele pano com que a Verônica Vo-lo enxugou, imprimir, eu Vo-lo rogo, na minha alma, a contínua memória de vossas acerbíssimas dores. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Eis a face ensangüentada
Por Verônica enxugada,
Que no pano apareceu.)
(Pela Virgem Dolorosa
vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

7ª Estação

Jesus cai pela segunda vez.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

As minhas repetidas culpas Vos fizeram cair em terra novamente, ó meu Jesus, debaixo da vossa cruz: ajudai-me, Vós, Senhor, a por em prática os meios eficazes para não recair em pecado. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Novamente desmaiando,
No caminho tropeçando,
Cai por terra o Salvador.)

(Pela Virgem Dolorosa
vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

8ª Estação

Jesus consola as filhas de Jerusalém.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó Jesus, que consolastes as piedosas filhas de Jerusalém e lhes ensinastes a chorar sobre si mesmas, concedei-me a graça de chorar meus inumeráveis pecados, para que então possa sentir-me consolado, compadecendo-me dos vossos tormentos. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Das matronas que choravam,
Que a gemer O acompanhavam,
Consolar busca Ele a dor
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

9ª Estação

Jesus cai pela terceira vez.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Pelos tormentos que sofrestes, ó meu Jesus, ao cairdes pela terceira vez sob o peso da cruz, peço-Vos façais que eu não torne a cair em pecado. Sim, amado Senhor, antes de morrer do que tornar a Vos ofender. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Cai exausto vez terceira,
Sob a carga tão grosseira
Dos pecados e da cruz.
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

10ª Estação

Jesu é despojado e seus vestidos.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó meu Jesus, Vós que fostes despojado de vossos vestidos e amargurado com o fel, despojai-me do afeto às coisas terrenas, e fazei que aborreça tudo o que é mundano e pecaminoso. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Já do algoz as mãos agrestes
As sangrentas, pobres vestes
Vão tirar do bom Jesus)
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

-226-

11ª Estação

Jesus pregado na cruz

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Por aquelas dores que sofrestes, ó meu bom Jesus, ao serem vossas mãos e pés cravados na cruz, fazei que eu sacrifique sempre a minha carne com o espírito de uma mortificação cristã. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Sois por mim à cruz pregado,
Duramente torturado,
Com cegueira, com furor)
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

-227-

12ª Estação

Jesus morto na cruz.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó meu Jesus, vítima de amor, eu beijo com ternura essa cruz, na qual Vos vejo morto por mim. Por meus pecados mereci morrer na vossa desgraça, mas vossa morte é minha esperança. Ah! pelos méritos da vossa morte, daí-me a graça de morrer abraçando a vossa cruz e ardendo de amor por Vós. Nas vossas mãos entrego a minha alma. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Por meus crimes padecestes,
Meu Jesus, por mim morrestes.
Quanta angústia, quanta dor!)
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

-228-

13ª Estação

Jesus nos braços de sua Mãe.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó Maria, fui eu que, pelos meus pecados, dei a morte a Jesus e causei tão acerbos dores ao vosso coração... Ó Senhora, não me desampareis. Não vedes que a minha alma está banhada no sangue de Jesus, que é também sangue das vossas veias? Perdoai-me as ingratidões e impetrai-me a graça de viver unicamente para Jesus. Amo-Vos, minha Mãe, e espero amar-Vos por toda a eternidade. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(Já da cruz Vos despregaram,
E a Maria Vos deixaram:
Que terrível aflição!)
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

-229-

14ª Estação

Jesus encerrado no sepulcro.

V. Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Porque remistes o mundo pela vossa santa cruz.

Ó Jesus, adoro-Vos no santo Sepulcro! Dai-me a graça de me esconder do mundo e de viver no vosso Coração dulcíssimo, como se para tudo o mais fora morto. Mas, como ao terceiro dia saístes glorioso do Sepulcro, fazei que também eu ressuscite convosco um dia, para Vos possuir, louvar e amar eternamente no céu. **(P.N., A.M., G.P.)**

V. Meu Jesus misericórdia.

R. Pelas dores de Maria Santíssima, misericórdia.

V. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

(No Sepulcro vos puseram;
Mas os homens tudo esperam,
Que os salvou vossa Paixão.)
(Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa,
Perdoai-me, meu Jesus.)

-230-

Oração Final

Ó Jesus, pela desolação imensa que sofrestes no Calvário, especialmente quando a vossa alma se separou do vosso corpo divino, tende piedade de minha alma, quando sair do meu corpo miserável. Assim, depois de Vos ter seguido nas breves tribulações da vida, seguir-Vos-ei na felicidade eterna do Paraíso. Amém.

P.N., A.M., G.P., segundo as intenções do Sumo Pontífice.



-231-



Visita a Jesus Sacramentado

Não é necessário, meu filho, saber muito para Me agradar muito, ; basta que me ames com fervor. Fala-Me, pois, aqui, com simplicidade e candura, como falarias aos mais íntimo dos teus amigos, como falarias à tua mãe, ao teu irmão.

Precisas fazer-Me alguma súplica em favor de alguém? Pede muito, muito, não desanimes em pedir. Deleitam-Me os corações generosos que chegam a esquecer quase de si próprios, para atender às necessidades alheias.

E para ti, não necessitas de alguma graça?... Se queres, faze-Me um como catálogo de tuas necessidades e vem lê-lo ao pé de mim.

Dize-me francamente que sentes em ti a soberba, o amor à sensualidade e ao regalo; que és talvez egoísta, inconstante, negligente... e pede-Me que vá em detença em auxílio dos esforços, poucos ou muitos, que fazes para sacudir de ti essas misérias...

Não te envergonhes, pobre alma!... Há no Céu

tantos e tantos justos, tantos e tantos santos de primeira ordem, que tiveram esses mesmos defeitos. Porém oraram com humildade, lutaram com energia e constância e pouco se viram livres deles.

Menos ainda duvides pedir-Me bens espirituais e temporais: saúde... memória... bom entendimento... êxito feliz nos trabalhos, negócios ou estudos... Tudo isso posso dar-te e o dou, e desejo que Mo peças, contanto que não seja contrário à tua santificação, antes, nela te ajude e aproveite.

Agora mesmo, que necessitas?... Que posso fazer para teu bem?... Se souberas os desejos que tenho de te favorecer!...

Estás contente no Seminário?... O ideal do Sacerdócio está bem vivo em teu coração?... Ou será que às vezes ele quase se extingue?...

Não queres que tome algum interesse por ti?... Meu filho, Eu sou Senhor dos corações e levo-os suavemente, sem prejuízo da liberdade deles, para onde Me apraz...

Sentes acaso tristeza ou mau humor?... Pobre alma desconsolada, conta-Me com todos os pormenores as tuas tristezas... Quem te amargurou?... Quem ofendeu o teu amor próprio?... Quem te desprezou?...

Aproxima-te do meu Coração que tem bálsamo eficaz para todas as feridas do teu. Dá-Me conta de tudo e acabarás em breve por dizer-Me que, à minha imitação, tudo perdoas, tudo esqueces...e terás, em premio, a minha benção consoladora.

Temes porventura?... Lança-te nos braços da minha Providência. Estou contigo... Tens-Me aqui, a

teu lado: tudo vejo, ouço tudo e nem um momento te desamparo.

E não tens alguma alegria, alguma consolação que Me comuniquês?... Por que não Me fazes participante delas, como a bom amigo?

Conta-Me o que desde ontem, desde a tua última visita, te consolou e fez dilatar o teu coração... Tudo é obra minha: tudo isso, Eu dispus em teu favor. Por que não Me hás de manifestar por tudo a tua gratidão e dizer-me sinceramente, como um filho a seu pai: - Graças, meu Pai, graças infinitas!... O agradecimento traz consigo novos benefícios, porque dá gosto ao benfeitor ver-se correspondido.

E por Mim?... Não sentes desejo da minha glória?... Não quererias, por amor de Mim, fazer algum bem a teu próximo... a teus amigos... àqueles que tu estimas e talvez vivam esquecidos de Mim?... Abre generosamente o teu coração...

Não tens alguma promessa que fazer-Me?... Leio, já o sabes, no fundo do teu coração. Os homens podem enganar-se facilmente; Deus não. Fala-Me, pois, com toda a sinceridade. Tens firme resolução de não te expores mais àquela ocasião de pecado?... de privar-te daquele objeto que te exaltou a imaginação?... de não tratar mais com aquela pessoa que te roubou a paz da alma?... E voltarás a ser manso com aquela outra, a quem, por não te servir uma vez, tens olhado até hoje como inimigo?...

Pois bem, meu filho! Volta às tuas ocupações ordinárias... ao convívio dos teus... ao teu estudo... Porém, não esqueças os minutos de grata conversação que tivemos aqui os dois, na solidão do Santuário...

Guarda, em tudo que puderes, silêncio, modéstia, recolhimento, resignação na minha vontade e caridade com o próximo. Ama deveras minha Mãe, que também o é tua, a Virgem Santíssima...

E volta de novo amanhã, com um coração mais amoroso ainda e mais dedicado ao meu serviço; no meu, encontrarás cada dia, novo amor, novos benefícios, novas consolações.

O Salutáris Hóstia

Ó Salutáris Hóstia,
Quae caeli pendis óstium:
Bella premunt hostília,
Da robur, fer auxiliúm.

Uni trinóque Dómino
Sit sempiterna glória,
Qui vitam sine término
Nobis donet in pátria – Amen.

**Ind. 5 a.; 7 a., de diante do Ssmo Sacramento; e plen,
se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 138**

Ave verum Corpus

Ave verum Corpus, natum ex Maria Vírgine
Vere passum, immolátum in cruce pro hómine.
Cujus latus perforátum fluxit aqua et sángine.
Esto nobis praegustátum mortis in exámine.
O Jesu dulcis! O Jesu pie! O Jesu, Fíli Mariae!

**Para o primeiro verso: Ind. 500 d., plen. se por todo o
mês, nas cond. cost. – E.I. 141.**

Ecce Panis

Ecce panis Angelórum,
Factus cibus viatórum,
Vere panis filiórum,
Non mitténdus cánibus.

In figúris praesignátur,
Cum Isaac immolátur,
Agnus Paschae deputátur,
Datur manna pátribus. – Amen.

Consagração ao Coração de Jesus

(Composta por Santa Margarida Maria)

Eu, **N. N.**, me dou e consagro ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, minha pessoa e minha vida, minhas ações, penas e dores, para não mais querer servir-me de parte alguma de meu ser, senão para O amar, honrar e glorificar. É minha vontade irrevogável pertencer-Lhe inteiramente, e tudo fazer por seu amor, renunciando de todo meu coração a tudo quanto possa desagradá-Lo.

Eu Vos tomo, pois, ó Coração Sagrado, por único objeto do meu amor, o protetor de minha vida, a segurança de minha salvação, o remédio de minha fragilidade e inconstância, o reparador de todas as mi-

sérias de toda minha vida e meu asilo seguro na hora de minha morte.

Sede, pois, ó Coração de bondade, minha justificação para com Deus, vosso Pai, e afastai de mim os raios de sua justa cólera.

Ó Coração de amor, eu ponho toda minha confiança em Vós e, porque tudo temo de minha malícia e fraqueza, tudo espero de vossa bondade. Consumi, pois, em mim, tudo quanto possa desagradar-Vos ou resistir-Vos; e que o vosso puro amor se imprima tão profundamente em meu coração, que nunca mais possa eu esquecer-Vos nem separar-me de Vós. Eu Vos conjuro, pela vossa bondade, que o meu nome seja escrito em Vós, pois quero fazer consistir toda a minha felicidade e toda minha glória em viver e morrer na qualidade vosso escravo. Amém.

Ind. 3 a.; plen, se por todo o mês, nas cond. cost. – E.I., 258

Oração a Cristo Rei

Ó Cristo Jesus, eu Vos reconheço como Rei universal. Tudo o que foi feito, para Vós foi criado. Exercei sobre mim todos os vossos direitos.

Renovo as minhas promessas do batismo, renunciando a satanás, às suas pompas e às suas obras. Prometo viver como bom cristão e, particularmente, empenhar-me em fazer triunfar, por todos os meios ao meu alcance, os direitos de Deus e da vossa Igreja.

Divino Coração de Jesus, ofereço-Vos as minhas

-238-

pobres ações para alcançar que todos os corações reconheçam a vossa realeza sagrada e que, por este modo, o reino de vossa paz se estabeleça em todo o mundo. Amém.

Ind. Plen., um vez por dia, nas cond. cost. – E.I., 272



NOVENA DO ESPÍRITO SANTO (II)

1. Vinde, ó divino Espírito, e com o dom da *sabedoria* dissipai as espessas trevas, em que nos envolvemos por nossos pecados e desordenadas paixões.

Glória ao Padre.

2. Vinde, ó divino Espírito, e com o dom do *entendimento* dai-nos graças para conhecermos a vaidade dos bens caducos desta terra, e a infinita preciosidade dos bens celestiais, para que, desprezando àqueles, vivamos só para estes.

Glória ao Padre.

3. Vinde, ó divino Espírito, e com o dom do *conselho* dai-nos a graça, nos transes difíceis da vida, de sempre seguirmos o que for mais do agrado de Deus.

-239-

Glória ao Padre.

4. Vinde, ó divino Espírito, e com o dom da *fortaleza*, robustecei nosso fraco coração, para que nunca, por humanos respeitos, deixemos de falar e viver conforme as verdades da nossa santa religião.

Glória ao Padre.

5. Vinde, ó divino Espírito, e com o dom da *ciência*, daí-nos a graça de Vos conhecer sempre mais profundamente, para mais ardentemente Vos amar.

Glória ao Padre.

6. Vinde, ó divino Espírito, e com o dom da piedade, daí-nos fervor para cumprir com prontidão os nossos deveres de religião.

Glória ao Padre.

7. Vinde, ó divino Espírito, e com o dom do santo *temor de Deus*, daí-nos um sincero arrependimento de nossas culpas, e delas um horror tão grande, que nos afaste para sempre de todo o pecado.

Glória ao Padre.

V. Emítte Spíritum tuum et creabúntur.

R. Et renovábis fáciem terrae.

ORÉMUS

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuisti : da nobis in eódem Spíritu recta sápere;

et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Sequência

Vinde, Sancti Spíritus,
Et emitt cáelitus
Lucis tuae rádium

Veni, pater páuperum,
Veni, dator múnerum,
Veni, lumen córdium

Consolator óptime
Dulcis hopes ánimae,
Dulce refrigérium.

In labore réquies,
In aetu tempéries
In fletu solátium

O lux beatíssima,
Reple cordis íntima
Tuórum fidélium.

Sine tuo númine
Nihil est in hómine,
Nihil est innóxium.

Vinde, Espírito Santo,
E mandai, lá do Céu,
Da vossa luz um raio.

Oh! Vinde Pai dos pobres,
Distribuidor de dons
E luz dos corações

Consolador supremo,
Hóspede doce dalma,
E doce refrigério.

Repouso no trabalho,
Sois calma no calor,
Nas lágrimas alívio.

Ó luz beatíssima,
Enchei até o íntimo
Os nossos corações.

Sem o vosso auxílio
Nada há cá no homem,
Sim, nada de inocente.

Lava quod est sordidum,

Riga quod est aridum,
Sana quod est saucium.

Flecte quod est rigidum,
Fove quod est frigidum,
Rege quod est devium.

Da tuis fidelibus,
In te confidentibus

Sacrum septenarium.

Da virtutis meritum,
Da sili exitum,
Da perenne gaudium.

Amen. Alleluia.

Lavai-nos destas manchas,
Regai-nos a aridez
Sarai as nossas feridas.

Dobrai o que está rijo,
No frio, aquecei-nos,
Metei-nos no caminho.

Oh! Daí aos fiéis todos,
Que põem em Vós confiança,
Os vossos sete dons.

Sim, daí-lhes a virtude,
Daí-lhes a salvação,
Com a alegria eterna.

Amém. Aleluia.

**Ind. 5 a.; plen, se por todo o mês, nas cond. cost.
- E.I., 258**



PEQUENO OFÍCIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Matinas

V. Eia, entoai, agora, lábios meus.

R. Glórias e dons da Virgem Mãe de Deus.

V. Em meu socorro vinde Vós, Senhora.

R. Do inimigo livrai-me, vencedora.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém

Da Septuagésima até o Sábado Santo

Louvor a Vós, ó Senhor, Rei da eterna glória.

H I N O

Salve, ó Virgem Mãe, Senhora Minha,
Estrela da Manhã, do Céu Rainha:
Cheia de graça sois; salve luz pura,
Valei ao mundo e a toda criatura.
Para Mãe o Senhor vos destinou
Do que os mares, a terra e céus criou.
Preservou Ele a vossa Conceição
Da mancha que nós temos em Adão. Amém.

- V.** Deus A escolheu e predestinou:
- R.** No seu tabernáculo A fez habitar.
- V.** Protegeji, Senhora, a minha oração.
- R.** E chegue até Vós o meu clamor.

Oremos

Santa Maria, Rainha dos céus, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo e dominadora do mundo, que a ninguém desamparais nem desprezais; ponde Senhora, em mim, os olhos de vossa piedade e alcançai-me de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que, venerando agora, afetosamente, a vossa Imaculada Conceição, consiga depois a coroa da eterna bem-aventurança: por mercê do mesmo vosso Filho Jesus Cristo, Senhor nosso, que, com o Pai e o Espírito Santo, vive e reina em unidade perfeita, Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

- V.** Protegeji, Senhora, a minha oração.
- R.** E chegue até Vós o meu clamor.
- V.** Bendigamos ao Senhor.
- R.** Demos graças a Deus.
- V.** As almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- R.** Amém.

Prima

- V.** Em meu socorro vinde Vós, Senhora.
- R.** Do inimigo livrai-me, vencedora.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém

H I N O

Salve, prudente Virgem, destinada
Para dar ao Senhor digna morada.
Com as sete colunas da Escritura,
Do templo a mesa ornou-Vos em figura.
Fostes livre do mal que o mundo espanta,
E no seio materno sempre santa.
Porta dos Santos: Eva, mãe da vida,
Estrela de Jacó aparecida.
Sois armado esquadrão contra Lusbél:
Sede amparo e refúgio à grei fiel. Amém

- V.** Ele próprio A criou no Espírito Santo.
- R.** E A representou maravilhosamente em todas as sua obras.

V. Protegeji, Senhora, etc. **(Como no fim das Matinas, pág 244.)**

Tércia

V. Em meu socorro vinde Vós, Senhora.
R. Do inimigo livrai-me, vencedora.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém

H I N O

Salve áureo trono, íris de bonança,
Sarça do Horeb e arca de aliança.
De Jessé vara, velo de Gedeão,
Porta fechada, favo de Sansão.
Por decoro do Filho não podia
O labéu d'Eva macular Maria;
Nem devia tal Mãe assim eleita
Por um momento à culpa estar sujeita. Amém.

V. Eu moro no mais alto dos céus.
R. E o meu trono está sobre a coluna de
nuvem.
V. Protegeji, Senhora, etc. **(Como no fim das Matinas)**

Sexta

V. Em meu socorro vinde Vós, Senhora.
R. Do inimigo livrai-me, vencedora.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém

H I N O

Salve, Mãe pura, templo da Trindade,
Prazer dos céus, mansão de castidade.
Éden celeste, alívio da tristeza,
Palma constante, cedro de pureza.
Terra bendita sois sacerdotal,
Sempre isenta da culpa original.
Cidade santa, porta do oriente,
De graça para nós fonte corrente. Amém.

V. Como a açucena entre os espinhos.
R. Assim a minha predileta entre as filhas
de Adão.
V. Protegeji, Senhora, etc. **(Como no fim das Matinas)**

Noa

V. Em meu socorro vinde Vós, Senhora.
R. Do inimigo livrai-me, vencedora.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém

H I N O

Salve grã torre de Davi armada,

De refúgio cidade reservada.
Ardendo em zelo desde a Conceição,
Prostrais a fúria do infernal dragão.
Tendes, mais que Judite, o braço ousado,
E do sumo Davi puro agrado.
Deu Raquel ao Egito um provedor,
Maria deu ao mundo o Salvador. Amém

V. Toda sois formosa, ó minha amada.
R. E a mancha original nunca tocou em vós.
V. Protegeji, Senhora, etc. **(Como no fim das**

Matinas)

Vésperas

V. Em meu socorro vinde Vós, Senhora.
R. Do inimigo livrai-me, vencedora.
Glória ao Pai e ao Filho, etc.

H I N O

Relógio de Ezequias, que atrasado
Foi para o sol divino nos ser nado.
Em Vós o imenso quis ser abatido,
Para que ao Céu fosse o mortal subido.
Brilhando como os raios de tal sol,
É vossa Conceição claro arrebol.
Guiai-nos, pois, calcada a serpe crua,
Ó entre espinhos flor, piedosa lua. Amém.

V. Eu fiz nascer no céu a luz que não se
apaga.
R. E cobri como névoa a terra toda.
V. Protegeji, Senhora, etc. **(Como no fim
das Matinas)**

Completas

V. Converta-nos Jesus, por vosso amor.
R. E retire de nós o seu furor.
V. Em meu socorro vinde Vós, Senhora.
R. Do inimigo livrai-me vencedora.
Glória ao Pai e ao Filho, etc.

H I N O

Salve, florente Virgem ilibada,
Meiga Rainha de astros coroada:
Mais pura que os Anjos, tendes trono
À direita do Rei, em nosso abono.
Ó Mãe da graça, nossa doce esperança;
Do mar estrela e porto de bonança;
Porta do Céu, saúde na doença,
De Deus guiai-nos à feliz presença. Amém.

V. Vosso nome, ó Maria, é como um
bálsamo.
R. Muito vos amam vossos fiéis servos.
V. Protegeji, Senhora, etc. **(Como no fim
das Matinas)**

DEPOIS DO OFÍCIO

Aceitai, ó Virgem,
Essa devoção
Em louvor da vossa
Pura Conceição;

Sede-nos na vida
Defensora e guia;
Sede-nos alento
Em nossa agonia
Ó Mãe de bondade,
Ó doce Maria

ANTIFONA

Esta é a Virgem admirável, na qual não houve nódoa original, nem sombra de pecado.

V. Na vossa Conceição, ó Virgem, fostes imaculada:

R. Rogai por nós ao eterno Pai, cujo Filho destes ao mundo.

OREMOS

Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Virgem, preparastes ao vosso Filho uma digna morada:

-250-

nós Vos rogamos que, assim como, em virtude da pré-visão da morte do mesmo vosso Filho, A preservastes de toda a mancha, também nos concedais que, purificados por sua intercessão, cheguemos à vossa divina presença. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Se-nhor. Amém.

Ind. 7 a.; plen, se por todo o mês, nas cond. cost.
- E.I., 360

Visita a Nossa Senhora

Meu filho, se tu soubesses o bem que te quer a Providência, conduzindo-te À minha presença!... Eu sou a tua Mãe e possuo imensos tesouros, com o ardentíssimo desejo de os repartir contigo... Alegra-te, pois, e anima-te.

Tem confiança em Mim, meu filho; meu coração abre-se para aqueles que se lançam nos meus braços, como tu, em criancinha, fazias com tua mãe.

Eu sou toda suavidade e doçura: chamo-Me a Mãe da piedade e da misericórdia... Nunca ninguém se arrependeu de ter-Me comunicado os seus segredos, contado as suas desventuras, descoberto as suas chagas e revelado a sua pobreza.

Bem sei que vives no mundo que, noite e dia, te arma ciladas... Bem sei que as tuas paixões são vivas e ardentes; que muitas vezes te deixas iludir, e comes-te faltas de fidelidade a meu Filho... Mas eis-Me aqui: estou pronta a ajudar-te, contanto que sejas pronto

-251-

em receber as minhas graças.

Mostra-Me a tua mente... Para que tantos pensamentos de orgulho, de inveja, de ciúme, de vaidade, de carne? Dá-Me a tua inteligência, e eu a purificarei como o ouro...

Abre-Me o teu coração... Que temes? Para que tanta indocilidade? Ah! pobre coração! Quantos afetos o dilaceram!... quantas sombras o obscurecem!... quantas chagas o cobrem!... Dá-Mo... O meu Jesus deposita nas minhas mãos o seu Coração, e tu hás de duvidar fazê-lo?... Elege-Me, querido filho, Rainha do teu coração, e vê-lo-ás mudado numa fonte de felicidade para ti.

Dize-Me agora: como regulas o teu exterior? ... como velas sobre a vista?... és parco e justo nas tuas palavras? ... como guardas os teus ouvidos? ... como te regulas em toda a tua pessoa? ...

Não desanimes, meu filho; se o teu interior estiver nas minhas mãos, o teu exterior se tornará santo e perfeito.

E como estás na tua vocação?... Compreendes toda a grandeza do Sacerdócio?... Estás deveras resolvido a dedicar toda a tua vida ao serviço de meu Filho e à salvação das almas?... Estás disposto a vencer todas as dificuldades?...

Prometes-Me por mãos à obra? Que respondes?... Ah! não Me dês uma negativa, que para Mim seria muito amarga!... Não queiras aviltar-te... Eu estarei sempre contigo... farei planos todos os teus caminhos... tornarei fácil o que te é difícil...

Coragem, meu filho; levanta-te e caminha comigo pelas nobres sendas da virtude cristã.

Filho, volta muitas vezes a meus pés... enamora-te das minhas lições... deixa-te guiar por Mim, e nunca mais acontecerá que ponhas os pés em falso e percas o reino dos Céus.



Consagração a Nossa Senhora

(de S. Luis de Gonzaga)

Santíssima Virgem Maria minha Mãe e minha Soberana, eu me lanço no seio da vossa misericórdia e, deste este momento, ponho para sempre a minha alma e meu corpo debaixo da vossa especial proteção. Eu vos confio e entrego em vossas mãos todas as minhas esperanças e consolações, minhas penas e misérias em todo o decurso da minha vida e na hora da minha morte, afim de que, pela vossa intercessão, todas as minhas obras sejam feitas segundo o vosso agrado e o do vosso divino Filho; e uni-me ao seu Santíssimo Coração. Amém.

Ato de Consagração a Nossa Senhora

(Segundo o método de S.L.M. Grignon de Montfort)

Invocação à Divina Sabedoria

Ó Sabedoria Eterna e Encarnada! Ó amabilíssimo e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, Filho único do Padre Eterno e de Maria sempre Virgem!

QUATRO ATOS PREPARATÓRIOS PARA A CONSAGRAÇÃO, COMPENDIANDO NOSSAS GRANDES OBRIGAÇÕES PARA COM DEUS:

Adoração

Eu Vos adoro profundamente no seio e nos esplendores de vosso Eterno Pai, durante a eternidade, e no seio de Maria, vossa Mãe Santíssima, no tempo de Vossa Encarnação.

Ação de graças:

Agradeço-Vos ter-Vos aniquilado, tomando a forma de um escravo, para me arrancardes à cruel escravidão do demônio. Eu Vos louvo e glorifico por Vos terdes querido submeter a Maria, vossa santa Mãe, em todas as coisas, a fim de me tornardes por Ela vosso fiel escravo.

Satisfação pela confissão das próprias faltas:

Mas, ai de mim, ingrato e infiel que sou! Não guardei os votos e as promessas que tão solenemente Vos fiz no meu Batismo. Não cumpri com as minhas

obrigações, não mereço ser chamado vosso filho nem vosso escravo e, como nada há em mim que não mereça senão vossas repulsas e vossa cólera, não ousou mais por mim mesmo aproximar-me de vossa santa e augusta Majestade.

Impetração por Maria:

É por esta razão que recorro à intercessão de vossa Mãe Santíssima, que me destes por Mediadora junto de Vós, e é por seu intermédio que eu espero obter de Vós a contrição e o perdão de meus pecados, a aquisição e a conservação da Sabedoria.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA:

Saudamo-la coroada de grandeza:

Eu Vos saúdo pois, ó Maria Imaculada, Tabernáculo vivo da Divindade, onde a Sabedoria Eterna escondida quer ser adorada dos anjos e dos homens!

Eu Vos saúdo, ó Rainha do céu e da terra, a cujo império está sujeito tudo o que existe abaixo de Deus!

Coroada de bondade:

Eu Vos saúdo, ó Refúgio seguro dos pecadores, cuja misericórdia jamais a ninguém faltou!

Pedido da Sabedoria, finalidade da Consagração:

A aos desejos que eu nutro pela Divina Sabedoria e recebi para isto os votos e ofertas que minha baixeza Vos apresenta.

CONSAGRAÇÃO

Lembrança da primeira graça do batismo:

Eu, **N.....**, pecador infiel, renovo e ratifico hoje, entre vossas mãos, os votos de meu Batismo.

Renúncia ao mal: (“declina a malo”)

Renuncio para sempre a satã, suas pompas e suas obras.

Adesão ao bem: (“et fac bonum”)

E me entrego inteiramente a Jesus Cristo, à Sabedoria Encarnada, para levar minha cruz em seu seguimento, todos os dias de minha vida, e para que eu seja mais fiel do que lhe tenho sido até agora.

Entrega total e absoluta:

Eu Vos escolho hoje, ó Maria, na presença de toda a corte celeste, por minha Mãe e Mestra. Eu Vos abandono e consagro, em qualidade de escravo, meu corpo e minha alma, meus bens interiores e exteriores, e o valor mesmo de minhas boas ações passadas, presentes e futuras, deixando-Vos inteiro e pleno direito de dispor de mim e de tudo que me pertence, sem

exceção, segundo o vosso beneplácito, para a maior glória de Deus, no tempo e na eternidade.

PRECE FINAL A MARIA:

Oferta da Consagração

Recebi, ó Virgem benigna, esta pequenina oferta de minha escravidão, em honra e união à submissão que a Sabedoria Eterna se dignou manifestar à vossa Maternidade, em homenagem ao poder que Vós ambos tendes sobre este pequeno verme e miserável pecador, em ação de graças pelos privilégios com que a Santíssima Trindade Vos favoreceu.

Promessa de fidelidade

Eu protesto querer daqui por diante, como vosso verdadeiro escravo, procurar vossa honra e obedecer-Vos em todas as coisas.

TRÊS GRANDES PEDIDOS:

Ser aceito por Jesus:

Ó Mãe admirável, apresentai-me a vosso caro Filho, em qualidade de escravo eterno, a fim de que, tendo-me resgatado por Vós, por Vós também me receba.

A Sabedoria, pela união íntima com Maria:

Ó Mãe de misericórdia, fazei-me a graça de me obter de Deus verdadeira Sabedoria, e de me colocar para isso no número daqueles a quem amais, ensinais, conduzis, nutris e protegeis como a vossos filhos e vossos escravos.

Ser perfeito escravo de Jesus:

Ó Virgem fiel, tornai-me, em todas as coisas, um tão perfeito discípulo, imitador e escravo da Sabedoria Encarnada, Jesus Cristo, vosso Filho; que eu chegue, por vossa intercessão, a exemplo vosso, À plenitude de sua idade na terra e de sua glória nos céus. Amém.

Ind. plen, nas cond. cost., nos dias 8 dez. e 28 de abr.
- E.I., 258

Consagração a Nossa Senhora Aparecida

Ó Maria Santíssima que, em vossa imagem milagrosa de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil, eu, N..., embora indigno de pertencer ao numero de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas.

Recebei-me ó rainha incomparável, no ditoso

número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades espirituais e temporais, e sobretudo na hora de minha morte.

Abençoai-me ó Mãe celestial, e com vossa poderosa intercessão fortalecei a minha fraqueza, afim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Amém.



Oração de S. Bernardo a N. Senhora

MEMORÁRE

Memoráre, o piíssima Virgo Maria, non esse auditum a saéculo, quemquam ad tua recurréntem praesídia, tua implorántm auxilia, tua patentem sufrágia, esse derelíctum. Ego, tali animátus confidéntia, ad te Virgo Vírginum, Mater, curro; ad te vénio, coram et gemens

Lembraí-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que tem recorrido à vossa proteção, implorado a vossa assistência, e reclamado o vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado eu, pois com igual confiança, a Vós Virgem, en-

peccátor assisto. Noli,
Mater Verbi, verba mea
despícere, sed Audi propítia
et exáudi. Amen

tre todas singular, como a
Mãe recorro, de Vós me
valho e, gemendo com o
peso de meus pecados,
me prostro a vossos pés.
Não desprezeis as minhas
súplicas, ó Mãe do Filho
de Deus humanado, mas
dignai-Vos de as ouvir
propícia, e de me alcançar
o que eu vos rogo.
Amém.

Ind. 3 a.; plen, se por todo o mês, nas cond. cost.
– **E.I., 258**

Oração a Nossa Senhora do Bom Conselho

Ó Virgem gloriosíssima, escolhida pelo Conselho eterno para serdes Mãe do Verbo divino encanado, tesoureira das graças divinas e advogada dos pecadores: eu, o mais indigno dos vossos servos, a Vós recorro, para que Vos digneis ser minha guia e meu conselho neste vale de lágrimas. Alcançai-me, pelo preciosíssimo sangue do vosso divino Filho, o perdão dos meus pecados, a salvação da minha alma, e os meios necessários para conseguir. Alcançai para a Santa Igreja o triunfo sobre os seus inimigos e a dilatação do reino de Jesus Cristo em todo o mundo. Amém.

-260-

Ind. 500 d. – E.I., 429

Prece a Nossa Senhora da Assunção

Ó Virgem Imaculada, Mãe de Deus e Mãe dos homens:

1. Cremos com todo o fervor de nossa fé, em vossa assunção triunfal em corpo e alma ao céu, onde sois aclamada Rainha por todos os coros dos Anjos e todas as legiões dos santos, e a eles nos unimos para louvar e bendizer o Senhor, que Vos exaltou sobre todas as demais criaturas, e para Vos oferecer as expansões da nossa devoção e do nosso amor.

2. Sabemos que o vosso olhar, que maternalmente acariciava a humilde e sofredora humanidade de Jesus na terra, sacia-se no céu na contemplação da gloriosa humanidade as Sabedoria incriada, e que o gozo da vossa alma, ao contemplar face a face a Trindade adorável, Vos faz palpitar o coração de beatífica ternura. E nós, pobres pecadores, a quem o corpo dificulta o vô da alma, Vos suplicamos que purifiquéis os nossos sentidos, a fim de que aprendamos, já nesta terra, a deleitar-nos em Deus, somente em Deus, no encanto das criaturas.

3. Temos certeza de que os vossos olhos misericordiosos se volverão sobre as nossas misérias e angustias, sobre as nossas lutas e fraquezas; que os vossos lábios sorrirão às nossas alegrias e às nossas vitórias; que ouvireis Jesus dizer-Vos de cada um de nós,

-261-

como já o disse de seu discípulo amado: Eis aí teu filho. E nós, que Vos chamamos nossa Mãe, Vos tomamos, como João, por nossa guia, força e consolo em nossa vida mortal.

4. Temos a vivificante certeza de que os vossos olhos, que derramaram lágrimas sobre a terra irrigada pelo sangue de Jesus, se volverão ainda sobre este mundo, presa das guerras, perseguições e opressão dos justos e fracos. E nós, em meio às trevas deste vale de lágrimas, esperamos a vossa luz celestial e da vossa doce piedade consolo para as aflições dos nossos corações, para as provações da Igreja e da nossa Pátria.

5. Cremos, finalmente, que na glória, onde reinais, revestida do sol e coroada de estrelas, sois, depois de Jesus, a alegria e o júbilo de todos os Anjos e de todos os Santos. E nós, desta terra onde somos peregrinos, confortados pela fé numa futura ressurreição, volvemos nossos olhos para Vós, nossa vida, nossa doçura e nossa esperança. Atraí-nos com a suavidade da vossa voz, para mostrar-nos um dia, depois do nosso exílio, Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

Rainha assunta ao céu, rogai por nós.

(Pio XII)

Tota pulchra

Tota pulchra es, Maria
Et mácula originális non est in te.
Tu glória Jerusalem,
Tu laetitia Isráel,
Tu honorificéntia pópuli nostri,
Tu advocáta peccatórum.
O María,
O María, Virgo prudentíssima,
Mater clementíssima,
Ora pro nobis,
Intercéde pro nobis ad Dóminum Jesum
Christum.

Ind. 500 d. – E.I., 359

Invioláta

Invioláta, íntegra et casta es, María,
Quae es effécta fúlgida caeli porta.
O Mater alma Christi caríssima,
Súscipe pia laudum pracónia,
Nostra ut pura péctora sint et córpora,
Te nunc flágitant devóta corda et ora.
Tua per praecáta dulcísona,
Nobis concédas véniam per saécula.
O benígna! O Regina! O María!
Quae sola invioláta permansísti.

Salve Mater

Salve Mater misericórdiae,
Mater Dei et mater véniae,
Mater spei et mater grátiae,
Mater plena sanctae latítiae, o Maríá!

Salve ecus humáni géneris,
Salve Virgo dgnior céteris,
Quae vírgines omnes transgréderis,
Et áltius sedes in súpèris, o Maríá!

Salve felix Virgo puérpera;
Nam qui sedet in Patris dèxtera:
Caelum regens, terram et áethera,
Intra tua se clausit víscera, o Mar

Ave, Maris Stella

Ave, maris Stella,	Deus te salve, ó clara Estrela
Dei Mater alma,	Do mar, e de Deus Mãe bela
Atque semper Virgo,	Sempre Virgem, da morada
Felix caeli porta.	Celeste feliz entrada.
Sumens illud Ave,	Ó Tu que ouviste da

Gabriélis ore, Funda nos in pace	boca Do anjo a saudação; Dá-nos paz e quietação
Mutans Hevae nomen.	E o nome de Eva troca
Solve vincla reis, Profer lúmen caecis,	As prisões aos réus desata E a nós cegos alumia;
Mala nostra pelle, Bona cuncta posce.	De tudo que nos maltrata Nos livra, o bem nos granjeia.
Monstra te esse Matrem, Sumat per te preces, Qui pro nobis natus Tulit esse tuus.	Ostenta que és Mãe, fazendo Que os rogos do povo seu Ouça aquele que, nascendo Por nós, quis ser Filho Teu.
Virgo singuláris, Inter omnes mitis, Nos, culpis solútos, Mites fac et castos.	Ó Virgem especiosa, Toda cheia de ternura Extintos nossos pecados, Dá-nos pureza e brandura

Vitam praesta pu- ram, Iter para tutum: Ut, vidéntes Jesum, Semper collaetémur. Sit laus Deo Patri, Summo Christo de- cus, Spíritui Sancto, Tribus honor unus. Amen.	Dá-nos uma vida pu- ra, Põe-nos em vida se- gura, Para que a Jesus go- zemos E sempre nos alegre- mos. A Deus Padre venere- mos; A Jesus Cristo tam- bém E ao Espírito Santo; demos Aos três um louvor. Amém.
--	--

**Ind. 3 anos; plenária se por todo o mês nas
cond. cost. – E. I., 321.**

Stabat Mater

Stabat Mater doloró- sa, Juxta crucem lacri- mosa,	Estava a Mãe doloro- sa Junto da Cruz, lacri- mosa,
---	--

-266-

Dum pendébat Fi- lius. Cujus animam ge- méntem, Contristátam et do- léntem, Pertransívít gláudius O quam tristis et af- flícta Fuit illa benedícta Mater Unigeniti! Quae maerébat et dolébat Pia Mater, dum vi- debat Nati poenas íncltyi. Quis est homo, qui non fleret, Matrem Christi si vi- déret In tanto supplicio? Quis non posset	Vendo o Filho que pendia. A sua alma agonia- da Se partia atravessa- da No gládio da profe- cia. Oh! Quão triste e quão aflita, Estava a Virgem bendita A Mãe do Filho Uni- gênito! Quanta dor não sentia, Mãe piedosa, quan- do via As penas do Filho seu. Quem não chora, vendo isto Contemplando a Mãe de Cristo Num suplício tão e- norme Quem haverá que
--	---

-267-

contristari,
Christi Matrem con-
templari
Doléntem cum Filio?

Pro peccátis suae
gentis
Vidit Jesum in tor-
méntis
Et flagéllis súbditum.

Vidit suum dulce Na-
tum
Moriéndo desolátum,
Dum emísit spíritum.

Eja, Mater, fons a-
móris,
Me sentíre vim doló-
ris
Fac, ut tecum lúge-
am

Fac, ut árdeat cor
meum
In amándo Christum,
Deum,
Ut sibi compláceam.

resista,
Se a Mãe assim con-
trista,
Padecendo com seu
Filho?

Por culpa de sua gen-
te,
Viu Jesus inocente
Aos flagelos submis-
so.

Viu o Filho muito a-
mado,
Que morria abando-
nado,
Entregando o seu es-
pírito.

Faze, ó Mãe, fonte de
amor,
Que eu sinta a força
da dor
Para contigo chorar.

Faze arder meu co-
ração
De Cristo Deus na
paixão,
Para que O possa a-

Sancta Mater, istud
agas,
Crucifíxi fige plagas
Cordi meo valide.

Tui Nati vulneráti,
Tam dignáti pro me
pati,
Poenas mecum divi-
de.

Fac me tecum pie
flere,
Crucifixo condolére,
Donec ego víxero.

Juxta Crucem te-
cum stare,
Et me tibi sociáre
In planctu desídero.

Virgo vírginum
praeclára

gradar.
Ó Santa Mãe, dá-me
isto:
Trazer as chagas de
Cristo
Gravadas no cora-
ção.

Do teu Filho, que
por mim
Se entrega a uma
morte assim,
Divide as penas co-
migo.

Oh! Dá-me enquan-
to viver,
Com Cristo compa-
decer
Chorando sempre
contigo

Junto da Cruz quero
estar,
Para assim me asso-
ciar
Ao martírio do teu
pranto.

Virgem das virgens,
preclara,

Mihi jam non sis
amára:
Fac me tecum
plângere.

Fac, ut portem
Christi mortem,
Passionis fac con-
sórtem
Et plagas recolére.

Fac me plagis vul-
nerári
Fac me Cruce inebri-
ári
Et cruóre Fílii.

Flammis ne urar suc-
cénus
Per te, Virgo, sim
defénus
In die judícii.

Christe, cum sit hinc
éxire,
Da per Matrem me
venire
Ad palmam victóriæ.

Jamais me sejas
amara,
Dá-me contigo
chorar.

Traga em mim de
Cristo a morte,
Da Paixão seja eu
consorte,
Suas chagas cele-
brando

Por elas seja eu res-
gatado,
Pela Cruz inebriado,
No sangue de Deus
nutrido.

No Juízo, ó Virgem,
consegue
As chamãs não ser
entregue
Quem por Ti é defen-
dio.

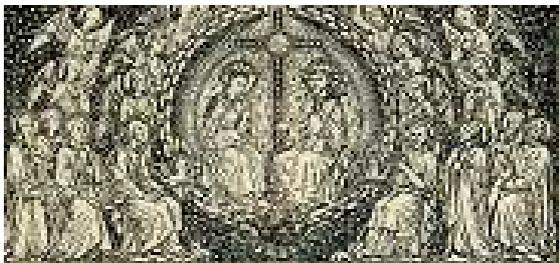
Quando do mundo eu
partir
Dá-me, ó Cristo,
consequir
Por Tua Mãe, a
vitória.

Quando corpus
moriétur,
Fac, ut ánimæ
donétur
Paradísi glória.
Amen.

Quando o meu corpo
morrer,
Possã a alma mere-
cer
Do reino celeste a
glória.
Amém.

**Ind. 7 anos; plenária se por todo o mês nas
cond. cost. – E. I., 378.**





Litaníae Sanctórum cum Précibus

Kyrie, eléison.

Christe eléison.

Kyrie, eléison.

Christe, audi nos.

Christe, exáudi nos.

Pater de caelis, Deus, miserére nobis.

Fili, Redemptor mundi Deus miserére

nobis.

Spiritus Sancte, Deus, miserére nobis.

Sancta Trínitas, unus Deus, miserére

nobis.

Sancta Maria, ora pro nobis.

Sancta Dei Génitrix, ora.

Sancta Virgo Vírginum, ora.

Sancte Michaël, ora.

Sancte Gábríel, ora.

Sancte Ráphaël, ora.

-272-

Omnes sancti Angeli et Archángeli,
oráte pro nobis.

Omnes sancti beatórum Spirituum
órdines, oráte.

Sancte Joánnes Baptista, ora.

Sancte Joseph, ora.

Omnes Sancti Patriárchae et Prophétae,
oráte.

Sancte Petre, ora.

Sancte Paule, ora.

Sancte Andréa, ora.

Sancte Jacóbe, ora.

Sancte Joánnes, ora.

Sancte Thoma. Ora.

Sancte Jacóbe, ora.

Sancte Philípe, ora.

Sancte Bartholomaée, ora.

Sancte Matthaée, ora.

Sancte Simon, ora.

Sancte Thaddaée, ora.

Sancte Matthía, ora.

Sancte Bárnaba, ora.

Sancte Luca, ora.

Sancte Marce, ora.

Omnes sancti Apóstoli et Evangelístae,
oráte pro nobis.

Omnes sancti Discípuli Dómini, oráte.

Omnes sancti Innocétes, oráte.

Sancte Stéphane, ora.

Sancte Lauréti, ora.

Sancte Vincéti, ora.

Sancti Fabiáne et Sebastíane, oráte.

-273-

Sancti Joáñnes et Paule, oráte.
Sancti Cosma et Damiáne, oráte.
Sancti Gervási et Protási, oráte.
Omnes sancti Mártyres, oráte.
Sancti Silvéster, ora.
Sancti Gregóri, ora.
Sancti Ambrósi, ora.
Sancti Augustíne, ora.
Sancti Hierónyme, ora.
Sancti Martíne, ora.
Sancti Nicoláe, ora.
Omnes Sancti Pontífices et Confes-
sóres, oráte.
Omnes Sancti Doctóres, oráte.
Sancti Antóni, ora.
Sancte Benedícte, ora.
Sancte Bernárde, ora.
Sancte Domínice, ora.
Sancte Francísce, ora.
Omnes sancti Sacerdotes e Levítae,
oráte.
Omnes sancti Mónachi et Eremítae,
orate.
Sancta María Magdaléna, ora.
Sancta Agatha, ora.
Sancta Lúcia, ora.
Sancta Agnes, ora.
Sancta Caecília, ora.
Sancta Catharina, ora.
Sancta Anastásia, ora.
Omnes sanctae Virgines e Vídue,
oráte

Omnes Sancti e Sanctae Dei, intercédite pro nobis.
Propítius esto, parce nobis, Dómine.
Propítius esto, líbera nos, Dómine.
Ab omni malo, líbera nos, Dómine.
Ab ovni peccáto, líbera.
Ab ira tua, líbera.
A subitánea et improvisa morte, líbera.
Ab insídiis diabóli, líbera.
Ab ira, et ódio, et omni mala voluntáte,
líbera.
A spírítu fornicatiónis, líbera.
A fulgure et tempestáte, líbera.
A flagélló terraemótus, líbera.
A peste, fame et bello, líbera.
A morte perpétua, líbera.
Per mystérium sanctae incarnatiónis
tuae, líbera.
Per advéntum tuum, líbera.
Per nativítatem tuam, líbera.
Per baptísmum et sanctum jejúnium
tuum, líbera.
Per crucem et passióem tuam, líbera.
Per mórtem et sepultúram tuam,
líbera.
Per sanctam resurrectiόem tuam,
líbera.
Per admirábilem ascensiόem tuam,
líbera.
Per advéntum Spírítus Sancti Parácliti,
líbera.
In die judícii, líbera.

Peccatóres, te rogámus, audi nos.

Ut nobis parcas, te rogámus.

Ut nobis indúlgeas, te rogámus.

Ut ad veram paeniténtiam nos perdúcere dignáris, te rogámus.

Ut Ecclésiám tuam sanctam régere et conserváre dignéris, te rogámus.

Ut domnum Apostólicum et omnes ecclésiásticos órdenes in sancta religióne conserváre dignéris, te rogámus.

Ut inimícus sanctae Ecclésia humiliáre dignéris, te rogámus.

Ut régibus et princípibus cristiánis pacem et veram concórdiam donáre dignéris, te rogámus.

Ut cuncto pópulo cristiáno pacem et veram concórdiam donáre dignéris, te rogámus.

Ut omnes errantes ad unitátem Ecclésiæ revocáre, et infidéles universos ad Evangélii lúmen perdúcere dignéris, te rogámus.

Ut nosmetípsos in tuo sancto servítio confortáre et conserváre dignéris, te rogámus.

Ut mentes nostras ad caeléstia desidéria érigas, te rogámus.

Ut ómnibus benefactóribus nostris sempiterna bona retribuas te rogámus.

Ut animas nostras, fratrum, propinquórum, et benefactórum nostrórum ab aetérna damnatióne erípias, te rogámus.

Ut fructus terrae dare et conserváre dignéris, te rogámus.

Ut ómnibus fidélibus defúntis réquiem aetérnam donáre dignéris, te rogámus.

Ut nos exáudire dignéris, te rogámus.
Fili Dei, te rogámus.

Agnus Deis, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.

Agnus Deis, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.

Agnus Deis, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

Christe, audi nos.

Christe, exáudi nos.

Kyrie, eléison.

Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

Pater noster, **secreto**.

V. Et ne nos indúcas in tentátionem.

R. Sed líbera nos a malo.

Psalmus 69

Pláceat tibi, Deus, ut erípias me; * Domine, ad adjuvándum me festína.

Confúndántur, et erubéscant, * qui quaerunt vitam meam.

Cedant retrórsum, et pudóre afficiántur, * qui delectántur malis meis.

Recédant confusióne opérte, * qui dicunt mihi:
Euge, euge!
Exsúltent et laeténtur te, * omnes qui quaerunt
te ;

Et dicant semper : « Magnificétur Deus », * qui
desíderant auxiliúm tuum.

Ego autem miser sum et pauper, * Deus,
succúrre mihi !

Adjútor meus et liberátor meus es tu : *
Dómine, ne tardáveris.

Glória Patri. Sicut erat.

V. Salvos fac servos tuos.

R. Deus meus, sperántes in te.

V. Esto nobis, Dómine, turris fortitúdinis.

R. A fácie inimíci.

V. Nihil proficiat inimícus in nobis.

R. Et filius iniquitátis non appónat nocére nobis.

V. Dómine, non sécundum peccáta nostra fácias
nobis.

R. Neque secúndum iniquitátes nostras retribuas
nobis.

V. Orémus pro Pontífice nostro **N....**

R. Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et
beátum fáciat eum in terra, et non tradat eum in
animam inimicórum ejus.

V. Orémus pro benefactóribus nostris.

R. Retribúere dignáre, Domine, ómnibus, nobis
bona faciéntibus propter nomen tuum, vitam aetér-
nam. Amen.

V. Orémus pro fidélibus defúctis.

R. Réquien aetérnan dona eis, Dómine, et lux

perpétua lúceat eis.

V. Requiéscant in pace.

R. Amen.

V. Pro frátribus nostris abséntibus.

R. Salvos fac servos tuos, Deus meus, sperántes
in te.

V. Mitte eis, Domine, auxiliúm de sancto.

R. Et de Sion tuére eos.

V. Dómine exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

ORÉMUS

Deus, cui proprium est miserere semper et par-
cere : súscipe deprecationem nostram, ut nos, et
omnes fámulos tuos, quos delictórum caténa constrín-
git, miserátio tuae pietátis cleménte absolvat.

Exáudi, quaésumus, Dómine súpplícum preces,
et confiténtium tibi parce peccátis: ut páriter nobis
indulgéntiam tribuas benígnus et pacem.

Ineffábilem nobis, Domine, misericórdiam tuam
cleménte osténde: ut simul nos et a peccátis ómnibus
éxuas, et a poenis, quas pro his merémur, erípias.

Deus, qui culpa offénderis, poeniténtia placáris:
preces pópuli tui supplicántis propítius réspice, et
flagélla tuae iracúndiae, quae pro peccátis nostris
merémur, avérte.

Omnípotens sempiternae Deus, miserere fámulo
tuo Pontífici nostro **N.**, et dirige eum secúndum tuam
cleméntiam in viam salútis aetérnae: ut te donánte, ti-

bi plácita cúpiat, et tota virtúte perfíciat.

Deus, a quo sancta desidéria, recta consília, et justa sunt ópera: da servis tuis illam, quam mundus dare, non potest, pacem; ut et corda nostra mandátis tuis dédita, et, hóstium subláta formídine, témpora sint, tua protecióné, tranquilla.

Ure igne Sancti Spíritus renes nostros et cor nostrum, Domine: ut tibi casto córpore serviámus, et mundo corde placeámus.

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redémptor, animábus famulórum famularúmque tuarum remisiónem cunctórum tribue peccatórum: et indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatióibus consequántur.

Actiões nostras, quaésumus, Domine, aspirando praéveni, et adjuvándó proséquere: ut cuncta nostra orátio et operátio a te semper incípiat, et per te coepta finiátur.

Omnípotens sempitérne Deus, qui vivórum domináris simul et mortuórum, omniúmque miseréris, quos tuos fide et opere futuros esse praenóscis: te súpplíces exorámus; ut, pro quibus effúndere preces decrévimus, quosque vel praesens saéculum adhuc in carne rétinet vel futúrum jam exútos córpore suscepit, intercendéntibus ómnibus Sanctis tuis, pietátis tuae cleméntia, ómnium delictórum suórum véniam consequántur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia saécula saeculórum.

R. Amen.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírito tuo.

V. Exáudiat nos omnípotens et miséricors Dóminus

R. Amen.

V. Et fidélium ánimae per misericórdiam Dei requiéscant in pace

R. Amen.



Oração à Sagrada Família pela própria família

Amorosíssimo Jesus, que com as inefáveis virtudes e os admiráveis exemplos da vossa vida doméstica, * santificastes a Família que Vós mesmo escolhestes para Vós aqui na terra: * voltei um olhar piedoso para toda a minha família que implora a vossa proteção. * Lembrai-Vos, Jesus, que também esta família Vos pertence. * Assisti-a, pois, benignamente; * defendei-a em suas necessidades, * afastai dela todo o mal, * e concedei-lhe a graça de conservar-se constante na imitação da vossa santa Família, * a fim de que, servindo-Vos fielmente e amando-Vos na terra, * possa depois bendizer-Vos eternamente no paraíso.

Ó Maria, Mãe dulcíssima, * recorro à vossa intercessão, * certo de que o vosso divino Filho ouvirá as nossas preces * em favor da minha alma.

E vós também, glorioso patriarca São José, * que tivestes o sublimíssimo cargo de chefe da santa Família, * valei-me com a vossa poderosa proteção, * e apresentai a Jesus, pelas mãos de Maria, a minha família, * para que a abençoe e livre de todo mal. Amém. Glória ao Padre.

Visita a São José

Alegro-me com a vossa felicidade e glória, ó

-282-

meu Santo Patriarca, pois fostes considerado digno de governar como Pai a Jesus e de vos fazer obedecer por Aquele a quem o céu e a terra obedecem. Visto como, ó grande Santo, um Deus vos quis servir, quero também pôr-me em o número de vossos servos. Escolho-vos para meu principal advogado e protetor, depois de Maria. Prometo honrar-vos cada dia por alguma homenagem especial; cada dia quero colocar-me de novo sob vosso patrocínio. Pela doce companhia de Jesus e Maria, da qual tanto gozastes durante vossa vida, protegi-me sempre por todo o decurso da minha. Pela assistência que na vossa morte vos prestaram Jesus e Maria, protegi-me especialmente da minha última hora; fazei que, morrendo assistido por vós, Jesus e Maria, vá agradecer-vos no paraíso e possa, em vossa companhia, louvar e amar a Deus pelos séculos dos séculos. Amém.

Memorare a São José

Lembra-vos, ó castíssimo esposo da Virgem Maria, São José, meu amável protetor, que nunca se ouviu dizer que nenhum daqueles que invocaram a vossa proteção e imploraram o vosso socorro, tivesse ficado sem consolação. Cheio de confiança em vosso poder, apresento-me diante de vós e me recomendo com fervor ao vosso patrocínio. Oh! Não desprezeis as minhas súplicas, Pai nutridor do Redentor, mas dignai-vos acolhê-las piedosamente. Amém.

Ind. 500 dias – E.I. - 472

-283-

Oração a São Pedro

Gloriosíssimo São Pedro, cremos que vós sois o fundamento da Igreja, o pastor universal de todos os fiéis, o depositário das chaves do céu e o verdadeiro vigário de Jesus Cristo; gloriamo-nos de ser vossas ovelhas, vossos súditos e filhos. Uma graça vos pedimos com toda a nossa alma: guardai-nos sempre unidos a vós e fazei que antes nos seja arrancado o coração do peito, que o amor e a plena submissão que vos devemos nos vossos sucessores, os Pontífices romanos.

Queremos viver e morrer filhos da Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana.

Oração a São Paulo contra a má imprensa

Ó gloriosíssimo apóstolo dos gentios, S. Paulo, que com tanto zelo trabalhastes para destruir em Éfeso aqueles escritos que, bem sabíeis, teriam pervertido o espírito dos fiéis, dignai-vos também agora lançar sobre nós um olhar benigno. Vos vedes como uma imprensa incrédula e desenfreada procura arrebatar-nos do coração o tesouro precioso da fé e da pureza dos costumes. Iluminai, vos pedimos, ó santo Apóstolo, a mente de tantos escritores perversos, para que desistam de causar danos às almas com suas falsas doutrinas e pérfidas insinuações; comovei seu coração para que detestem o mal que fazem ao rebanho eleito de Jesus Cristo. E a nós alcançai a graça de, dóceis à

voz do Supremo Pontífice, nunca nos entregarmos à leitura de livros perversos, antes procuremos ler e difundir, quanto em nós estiver, aqueles que, com seu ensino salutar, ajudem a todos a promover a maior glória de Deus, a exaltação de sua Igreja e a salvação das almas. Amém.

Ind. 300 d., uma vez ao dia – E.I. – 709.

À Santa Teresa do Menino Jesus

Pode servir como uma novena

Ó Bem aventurada Teresinha, branca e mimosa flor de Jesus e de Maria, que embalsamais o Carmelo e o mundo inteiro com vosso suave perfume, atraí-nos e convosco correremos em seguimento de Jesus, nosso Deus e único bem, pelo caminho da renúncia, do amor e do abandono.

Fazei-nos simples e dóceis, humildes e confiantes para com nosso Pai do Céu. Ah! não permitais que O ofendamos pelo pecado, que O contristemos pela desconfiança! Assisti-nos em todos os perigos e necessidades; socorrei-nos em todas as aflições e alcançai-nos todas as graças espirituais e temporais, particularmente...

Lembraí-vos, ó bem aventurada Teresinha, que prometestes passar o vosso céu fazendo bem à terra,

sem descanso, até ver completo o número dos eleitos. Ah! cumpri em nós vossa promessa; sede nosso Anjo protetor na travessia desta vida e não descanséis até que vos vejais no Céu, cantando ao vosso lado eternamente as ternuras do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. Amém.

P.N., A.M., G.P.

V. Rogai por nós, Santa Teresa.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

ORÉMOS

Ó Deus, que abrasastes com o vosso espírito de amor a alma de Santa Teresa do Menino Jesus, concedei-nos, por sua amável intercessão, a graça de Vos amar com todo o nosso coração e de inflamar as almas nas chamas do vosso santo amor. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Para esta oração final; Ind. 300 d. uma vez ao dia; plen. se por todo o mês, nas cond. cost. -E.I. -577.

Oração a São Domingos Sávio

Ó São Domingos Sávio, que no breve curso de sua vida terrena viveste sempre em aspirações do Céu, onde hoje gozas do premio de tuas virtudes, faz que também nós, imitando os teus exemplos, possamos chegar um dia a gozar contigo da eterna bem-aventurança. E, para esse fim, alcança-nos de Deus Nosso Senhor a docilidade à sua santa graça, que nos afaste sempre do pecado e nos conserve intimamente unidos a Deus. Amém.

Ao Santo do próprio nome

Caeléstis Patrone,	Celeste Patrono, de
cuius nómine glórior,	cujo nome me glorio, ro-
semper precáre pro me a-	ga sempre a Deus por
pud Deum: in fide con-	mim; confirma-me na fé;
firma; in virtúte róborá;	fortifica-me na virtude;
in pugna tuére, ut, victor	defende-me no combate,
de hoste maligno, gloriam	para que, vencendo o
aetérnam cónsequi mére-	inimigo maligno, mereça
ar. Amen.	conseguir a glória eterna.
	Amém.

Ind. 300 d., plen., se por todo o mês, nas cond. cost. - E.I. - 581.

Oração de São João Berchmans ao Sto. Anjo da Guarda

Anjo santo, de Deus querido, que por divina disposição me tomastes debaixo da vossa santa guarda desde o primeiro instante do meu ser, e nunca cessastes de defender-me, iluminar-me e reger-me: eu vos venero como padroeiro, amo-vos como guarda, submeto-me à vossa direção, e me dou todo a vós, para ser por vós governado. Pelo amor de Jesus Cristo vos rogo e suplico que, ainda quando eu vos for ingrato, ou rebelde às vossas inspirações, não me abandoneis, antes, benignamente, fazei retornar o caminho direito, quando dele me desviar. Iluminai-me nas minhas dúvidas; nas quedas, levantai-me; fortalecei-me nos perigos, até me introduzirdes no céu a gozar convosco a eterna felicidade. Amém.



Pelos agonizantes

Ó clementíssimo Jesus, amante das almas, eu Vos suplico pela agonia de vosso santíssimo Coração, e pelas dores de vossa imaculada Mãe, que purifiqueis no vosso precioso Sangue todos os pecadores da terra, que agora estão em agonia e hoje mesmo tem de morrer. Amém.

Coração agonizante de Jesus, tende piedade dos moribundos!

Ind. 300 d., plen. nas cond. cost., se for recitada durante um, três vezes ao dia, com certo intervalo de tempo – E.I. – 671.

Pelas almas do Purgatório

Ó Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas de vossos servos a remissão de todos os seus pecados, para que obtenham o perdão que sempre desejaram: Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Concedei-lhes, Senhor, o eterno descanso e a luz perpétua brilhe para eles. Descansem em paz. Amém.

Ind. 300 d. – E.I., 582

Súplicas a Jesus Cristo pelas almas

Dulcíssimo Jesus, pelo suor de sangue que derramastes no horto das Oliveiras, *tende piedade das almas do purgatório.*

Dulcíssimo Jesus, pelas dores da vossa crudelíssima flagelação,

Dulcíssimo Jesus, pelas dores da vossa coroação de espinhos,

Dulcíssimo Jesus, pelas dores que sofrestes no caminho do Calvário,

Dulcíssimo Jesus, pelas dores de vossa penosíssima agonia,

Dulcíssimo Jesus, pelas imensas dores que sentistes expirando na cruz,

Dulcíssimo Jesus, pelas últimas gotas de sangue do vosso amantíssimo Coração transpassado pela lança,

Ato heróico de caridade em favor das almas do Purgatório

Consiste este ato em ceder, total e perpetuamente, todas as indulgências que se ganham e todas as boas obras satisfatórias, em favor das almas do purgatório.

A quem o praticar são concedidas as seguintes indulgências plenárias, nas condições de costume:

- 1. Todas as vezes que fizerem a santa comunhão.**
- 2. Todas as segundas-feiras em que ouvirem a santa Missa pelas almas do purgatório. E.I., 593**

Fórmula do ato heróico

Ó meu Deus, Pai de todas as almas, eu, em união com os merecimentos de Jesus e Maria, Vos ofereço, pelas almas do purgatório, todas as indulgências que possa ganhar, e bem assim todas as obras satisfatórias que fizer durante a minha vida, e todas aquelas que forem oferecidas para mim na vida e depois da morte.

Dignai-Vos, Senhor, aceitar esta oferta pelo amor que tendes àquelas almas que criastes para o céu, pelas quais o vosso divino Filho Vos ofereceu o seu preciosíssimo Sangue, e que agora estão sofrendo tantas penas no fogo do purgatório. Assim o espero na vossa infinita misericórdia. Amém.

Oração pelas almas abandonadas do Purgatório

A Nossa Senhora de Montligeon

Ó Deus, Criador e Redentor do mundo, livrai as almas de vossos servos e de vossas servas, que a negligência dos homens esquece no Purgatório. Posam elas pelas nossas orações, alcancem a libertação pela qual suspiram.

Senhor, Vós castigais com muito pesar e nos ordenais que peçamos por aqueles que amais.

Dignai-Vos abrir o céu às almas que saíram deste mundo, e dar-lhes a felicidade de descanso eterno. Eu Vo-lo peço e rogo pela intercessão de vossa Mãe Santíssima e de todos os Santos.

Tende piedade das santas almas, retiradas por algum tempo longe de Vós, no fogo purificador.

Rompei, Senhor, as suas cadeias e livrai-as do abismo em que gemem, desejando a Pátria celeste e suspirando pelo momento feliz da união com Deus, que elas tão ardentemente desejam!

Tende piedade principalmente das almas mais desamparadas. Por elas Vos pedimos de modo todo especial.

Ó Mãe de bondade, dignai-Vos aceitar nossos votos.

Ó Maria, nós Vos suplicamos, reuni-nos todos no céu, junto de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso adorável Filho, que vive e reina com Deus Padre na uni-

dade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.



Oração pelo Clero

Deixai, ó Jesus, que em vosso Coração Eucarístico depositemos as mais ardentes preces pelo nosso Clero. Multiplicai as vocações sacerdotais em nossa Pátria; atraí ao vosso altar os filhos do nosso Brasil; chamaí-os com instância ao vosso ministério.

Conservai na perfeita fidelidade ao vosso serviço aqueles a quem já chamastes; afervorai-os, purificai-os, santificai-os, não permitindo que se afastem do espírito de vossa Igreja.

Não consentais, ó Jesus, nós Vos suplicamos, que debaixo do céu brasileiro sejam, por mãos indignas, profanados os vossos mistérios de amor. Com instância Vos pedimos, deixai que a misericórdia de vosso Coração vença a vossa justiça divina por aqueles que se recusaram à honra da vocação sacerdotal, ou desertaram das fileiras sagradas.

Por vossa Mãe Maria Santíssima, Rainha dos Sacerdotes, atendei, Jesus, a esta nossa insistente oração.

Ó Maria, ao vosso Coração confiamos o nosso Clero: guiai-o, protegei-o, salvai-o!

Oração para alcançar Santos Sacerdotes

Por amor de Maria, dai-nos santos Sacerdotes, ó Jesus.

É por eles que o recém-nascido se torna filho de Deus, o pecador recupera a paz, os fiéis têm benefício dos Santos Sacramentos, os desamparados se refugiam junto ao Sacramento de onde recebem o divino Pão dos Anjos, e o moribundo vê fechar-se o inferno e abrir-se o Céu.

Por amor de Maria, dai-nos santos Sacerdotes, ó Jesus.

Sacerdotes de mãos puras e coração sem mancha, que levantem ao Céu o Cálice e a Hóstia Imaculada, interpondo-se poderosos pela paz dos povos e prosperidade das nações; Sacerdotes que, devorados pela caridade, se rodeiem de inocentes para guiá-los ao Céu, da mocidade, conservando-a para Deus, e se consumam pelo tesouro da Fé e da Religião.

Por amor de Maria, dai-nos santos Sacerdotes, ó Jesus.

Sacerdotes que, famintos da justiça, abandonem a pátria, parentes, amigos, pela salvação do próximo; que, perseguidos pelo mundo, pelo demônio e pelas paixões, progridam sempre apregoando a Fé e a vossa doutrina.

Ó Jesus Sacramentado, Sacerdote Eterno, por amor de Maria, dai-nos Sacerdotes Santos, que apressem o triunfo da Igreja e povoem a terra de justos. Amém.

Oração pelos Ordinandos

Para os três dias das Quatro Têmporas

Reza-se o Veni Creátor.

Em seguida, três P.N., A.M., G.P..

V. Messis quidem multa, operárii autem pauci.

R. Mitte, Domine, operários in messem tuam.

ORÉMUS

Omnípotens sempitérne Deus, cujus Spíritu totum corpus Ecclesiae sanctificátur et régitur: exaudi nos pro universis ordínibus supplicántes, ut,

V. A messe é grande mas poucos os operários.

R. Enviai, Senhor, operários para a Vossa messe.

ORÉMOS

Onipotente e éterno Deus, por cujo Espírito é santificado e governado todo o corpo da Igreja, ouvi as nossas súplicas por todas as Ordens, afim

grátiae tuae múnere, ab
ómnibus tibi grádibus fi-
déliter serviátur. Per
Christum Dóminum nos-
trum. Amen.

de que, pelo dom da vos-
sa graça, cada uma des-
sas hierarquias Vos sirva
fielmente. Por Cristo Se-
nhor Nosso. Amem.

Oração do Seminarista

Meu Senhor Jesus Cristo, que tendes dirigido a milhões de jovens o mesmo apelo feito em vão ao jovem rico do Evangelho: se queres ser perfeito, deixa tudo e segue-me.

Vós que Vos enchestes de compaixão ao contemplar as turbas abandonadas, como ovelhas sem pastor, exclamando: a seara é grande e os operários são poucos; - eis-me aqui, pronto a seguir-Vos para onde quer que fordes. Estou decidido a acompanhar-Vos tanto para o cárcere como para a morte. Darei a minha vida por Vós.

Não quero outro Mestre, pois só Vós tendes as palavras de vida eterna. Vós sois a Verdade.

Não quero outro Senhor, pois só a Vós foi dado o poder no céu e na terra. Servir-Vos é reinar.

Não quero outro Amigo, pois só no vosso Coração poderão matar a sede de amor, felicidade e beleza todos os sequiosos. Vós sois a Vida!

Com toda a minha alma, digo-Vos como o Apóstolo S. Tomás: Vós sois o meu Senhor e o meu Deus. E alegremente renuncio a tudo, para que Vós sejais tudo para mim!

Ó meu Deus e meu tudo, não quero a inteligência senão para Vos conhecer; a vontade, senão para Vos servir; o coração, senão para Vos amar; e a vida, senão para Vo-la dar.

Sois Vós a alegria da minha mocidade. Quero envelhecer no vosso serviço, como testemunha de Vós diante do mundo.

A felicidade da minha vida é gastá-la e fazer-Vos conhecido, amado e servido.

E o premio, Senhor, (humildemente Vo-lo peço) será ouvir um dia da vossa boca: "servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor!"

Vós que sabeis tudo, sabeis que eu Vos amo. Abri-me o vosso Coração, e transformai o meu no vosso. Senhor, fazei de mim um sacerdote segundo o vosso Coração. Amém.

Consagração dos Estudos à Imaculada Conceição

Sub patrocínio tuo,
Mater dilectíssima, et in-
vocáto Immaculatae Con-
ceptiónis tuae mystério,
stúdia mea laborésque lit-
terários prósequi volo,
quibus me protéstor hunc
máxime ob finam incum-
bere, ut mélius divino ho-

Sob a vossa prote-
ção, ó Mãe diletíssima, in-
vocando o mistério da
vossa Imaculada Concei-
ção, desejo aplicar-me
aos meus estudos e tra-
balhos literários, prome-
tendo entregar-me a eles
principalmente com o fim

nóri tuóque cúltoi propa-
gándo insérviam. Oro te
igitur, Mater amantíssima,
sedes Sapiéntiae, ut labó-
ribus méis benígne fáve-
as. Ego vero, quod iustum
est, pie libentérque pro-
mítto, quidquid boni mihi
inde succésserit, id me
tuae apud Deum interces-
sióni totum accéptum re-
latúrurum. Amen.

de melhor propagar a
honra de Deus e o vosso
culto. Rogo-Vos, pois, ó
Mãe amantíssima, sede
da Sabedoria, que beni-
gnamente me ajudeis nos
meus trabalhos; eu, po-
rém, como é justo, pro-
meto piamente e com
muito prazer atribuir
todo o bom êxito, que
deles tiver, À vossa inter-
cessão perante Deus,
Amém.

Ind. 300 d., uma vez por dia. – E. I. 763.

Oração de Santo Tomás

Creátor ineffábilis,
qui de thesáuris sapién-
tiae tuae tres Angelórum
hierarchías designásti, et
eassuper caelum empyre-
um miro órdine collocásti,
atque univérsi partes ele-
gantíssime distribuísti:
Tu, inquam, qui verus

Ó Criador inefável,
que dos tesouros de tua
Sabedoria designaste três
hierarquias de Anjos e as
colocaste admirávelmen-
te no mais alto dos Céus,
e as partes deste mundo
belamente dispuseste! Tu,
direi eu, que és o princí-

fons lúminis et sapiéntiae
dícere ac superéminens
príncípium, infúndere di-
gnéris super intelléctus
mei ténebras tuae rádium
claritátis, dúplices, in qui-
bus natus sum, a me re-
movens ténebras, peccá-
tum scílicet et ignorán-
tiam. Tu, qui linguas in-
fántium facis disértas,
línguas mean erúndias,
atque in lábiis méis gráti-
am tuae benedictiónis in-
fundas. Da mihi intelli-
géndi acúmen, retinéndi
capacitátem, addiscéndi
modum et facilitátem, in-
terpretándi subtilitátem,
loquéndi grátiam copio-
sam. Ingressum instruas,
progréssum dírigas,
egréssum cómpleas. Tu,
qui es verus Deus et
Homo, qui vivis et regnas
in saecula saeculórum.
Amen.

pio supereminente e a
fonte verdadeira da luz e
da Sabedoria: digna-Te
infundir sobre as trevas
da minha inteligência os
fulgores da tua claridade,
removendo assim as du-
plas trevas nas quais nas-
ci, o pecado e a ignorân-
cia. Tu, que tornas expé-
ditas as línguas das crian-
ças, ensina a minha lín-
gua e nos meus lábios in-
funde a graça da tua
benção. Dá-me, Senhor, a
perspicácia no entender,
a capacidade de reter, o
modo e facilidade de a-
prender, a subtileza de
interpretar, a graça abun-
dante de bem falar; ensi-
na-me o começo, dirige-
me o adiantamento e
completa-me o fim. Tu
que és Deus e Homem
verdadeiro, que viveis e
reinais por todos os sécu-
los dos séculos.
Amém.

Ind. 7 a. – E.I. 764

Oração pela conversão dos herejes e cismáticos

Ó Maria Santíssima, Mãe de Misericórdia e Refúgio dos pecadores, nós Vos suplicamos que Vos digneis olhar compassiva para os povos heréticos e cismáticos. Vós, que sois o trono da sabedoria, iluminai o seu entendimento miseravelmente envolto nas trevas da ignorância e do pecado, afim de que conheçam claramente que a Santa Igreja Católica, apostólica, Romana, é a única verdadeira Igreja de Jesus Cristo, fora da qual não pode haver santidade nem salvação. Terminai a sua conversão, alcançando-lhes a graça de abraçarem todas as verdades da nossa fé, de se submeterem ao Romano Pontífice, Vigário de Jesus Cristo na terra, de sorte que, estreitamente unidos a nós pelos dulcíssimos laços da divina caridade, não haja senão um só rebanho e um só pastor, e todos possamos, ó Virgem gloriosíssima, cantar eternamente, transportados de júbilo: Alegrai-Vos, Virgem Maria, Vós e que exterminastes todas as heresias. Amém.

Três Ave-Marias.

Ind. 500 dias – E.I. 626.

Pela unidade da Igreja

Ant. – Que sejam todos um, como Tu, Pai, o és em Mim, e Eu em Ti, para que também eles sejam um em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste.

V. Eu te digo que tu és Pedro.

R. E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

ORÉMOS

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos discípulos: Deixo-vos a minha paz, a minha paz eu vou-la dou, não olheis para as minhas culpas, mas para a fé da vossa Igreja e, conforme a vossa vontade, dignai-Vos de pacificá-la e uni-la, Vós que viveis e reinais, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Ind. 300 dias durante o Oitavário de preces; plen. nas cond. cost., terminado o pio exercício. – E.I., 622.



Ato de aceitação da própria morte

Senhor, meu Deus, de todo o meu coração e de plena vontade, aceito desde já, de vossa mão, com todas as suas angústias, pena e dores, o gênero de morte que fordes servido reservar-me.

**Ind. 7 a.; plen., na hora da morte, nas cond. cost.,
– E.I., 638.**

Fórmula para fazer o voto de castidade

**Só com a expressa permissão do Diretor Espiritual
poderá ser feito este voto temporário.**

Ó meu Jesus, por vosso amor e para honra da virginal pureza de Maria Santíssima, faço (renovo) hoje, ... **(indica-se o tempo)**, o voto de castidade, consagrando-Vos, sem reserva, o meu corpo com todos os seus sentidos, a minha alma com todas as suas potencias, o meu coração com todos os seu afetos. Aceitai, Senhor, este meu amoroso e inteiro holocausto, e concedei-me, por intercessão de vossa Mãe Imaculada, a graça de cumprir sempre, com intemerata fidelidade, esta minha sagrada promessa. Amém.



Oração de Santo Anselmo

Bone Jesu, rogo te per dilectionem, qua diligis Matrem tuam: ut, sicut vere e diligis, e diligi vis, ita mihi des, ut vere eam diligam

Ó Bom Jesus, rogo-Vos, pelo amor com que amais vossa Mãe, que, assim como A amais verdadeiramente, e desejais seja amada, assim me concedais que deveras eu A ame.

Jaculatórias indulgenciadas

Deus meus et ómnia – Meu Deus e meu tudo.

Ind. 300 d. – E.I. 5.

In manus tuas, Domine, comméndo spíritum meum. – Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 19.

Domine, salva nos, perímus! – Senhor, salvai-nos, que perecemos.

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 31.

Fiat voluntás tua! – Seja feita a vossa vontade!

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 32.

Domine, adáuge nobis fidem – Senhor, aumentai-nos a fé.

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 38.

Meu Deus, eu Vos amo!

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 39.

Meu Jesus, misericórdia!

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 70.

Dóminus meus et Deus meus! – Meu Senhor e meu Deus!

Rezando à Elevação da Hóstia ou na Exposição solene: Ind. 7ª.; plen. na semana. – E.I. 133.

Graças e louvores se dêem a todo o momento, ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Ind. 300 d.; 3 a. se perante o Ssmo; plen. no mês – E.I. 136.

Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em vós!

Ind. 300 d., plen. no mês – E.I. 226.

Jesu, mitis et húmilis Corde, fac cor nostrum secúndum Cor tuum. – Jesus, manso e humilde de Coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Ind. 300 d., plen. no mês – E.I. 227.

Doce Coração do meu Jesus, fazei que eu Vos ame cada vez mais.

Ind. 300 d., plen. no mês – E.I. 224.

Tudo para Vós, Sacratíssimo Coração de Jesus!

Ind. 300 d., plen. no mês – E.I. 234.

Sagrado Coração de Jesus, protegei nossas famílias.

Ind. 300 d., plen. no mês – E.I. 236.

Cor Jesu sacratíssimum, miserere nobis. – Sacratíssimo Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 242.

Cor Jesu Eucharísticum, cordis sacerdotális exemplar, miserere nobis – Coração Eucarístico de Jesus, modelo do coração sacerdotal, tende piedade de nós.

Cor Jesu Eucharísticum, adáuge nobis fídem, spem et caritátem. – Coração Eucarístico de Jesus, aumentai-nos a fé, a esperança e a caridade.

Spirítus Sancte, Deus, miserere nobis. – Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Ind. 300 d. – E.I. 279.

Jesu, Maria, Joseph. - Jesus, Maria e José

Ind. 7 a., plen. no mês – E.I. 274.

Nossa Senhora de Lourdes (**ou sob outro título aprovado pela Autoridade eclesiástica**), rogai por nós.

Ind. 300 d. – E.I. 296.

Mater mea, fidúcia mea. – Minha Mãe, minha confiança.

Ind. 300 d. – E.I. 302.

Virgem Maria, Mãe de Jesus, fazei-nos santos.

Ind. 300 d. – E.I. 303.

Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix, ut digni efficiámur promissionibus Christi. – Rogai por nós santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Ind. 300 d., plen. no mês – E.I. 314.

Bendita seja a santa e imaculada Conceição da bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus.

Ind. 300 d., plen. no mês – E.I. 356.

Virgo dolorosíssima, ora pro nobis – Virgem dolorosíssima, rogai por nós.

Ind. 300 d. – E.I. 377.

Ó Maria, Rainha do Clero, rogai por nós; alcançai-nos numerosos e santos sacerdotes.

Ind. 500 d. – E.I. 604.

Ó Senhor, mandai zelosos sacerdotes e fervoro-

religiosos à vossa Igreja.

Ind. 300 d. – E.I. 605.

Mitte, Domine, operários in messem tuam. –
Enviai, Senhor, operários para a vossa messe.

Ind. 500 d., plen. no mês – E.I. 606.

Jesu, Salvátor mundi, sanctifica sacerdotes et
levitas tuos. – Jesus, Salvador do mundo, santificai os
vossos sacerdotes levitas.

Ind. 300 d. – E.I. 656.

O bone Jesu, fac ut sacérdos fiam secúndum Cor
tuum. Ó bom Jesus, fazei que eu me torne um
sacerdote segundo o vosso coração.

Ind. 300 d. – E.I. 727.

Pie Jesu Domine, dona eis réquiem
sempitérnam. – Piedoso Senhor Jesus, concedei-lhes o
descanso sempiterno.

Ind. 300 d. – E.I. 583.

Jesus, Maria e José, eu Vos dou meu coração e
minha alma.

Jesus, Maria e José, assisti-me na última agonia.

Jesus, Maria e José, expire minha alma em paz
em vossa companhia.

**Ind. 7 a. para cada invocação; plen. para cada
inv., se por todo o mes, nas cond. cost – E.I. 636**



APÊNDICE I

Oração da manhã (II)

Pelo sinal + da Santa Cruz, livrai-nos Deus +
Nosso Senhor, dos nossos + inimigos.

Em nome do Padre, e do Filho e do Espírito
Santo. Amém.

Graças e louvores se dêem a todo momento, *

- Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

- Glória ao Padre e ao Filho e ao Espírito Santo.

- Assim como era no princípio, * agora e sempre
e por todos os séculos dos séculos.

Amém.

Santíssima e augustíssima Trindade * que sois um só Deus em três pessoas, eu creio que estais aqui presente; *dou-Vos graças * por todos os benefícios que me tendes concedido, * especialmente por me haverdes criado e feito nascer na Igreja Católica, * por me haverdes conservado nesta noite * e preservado de uma morte repentina.

Meu Senhor e meu Deus, * creio tudo que me ensinai, * porque sois a Verdade infalível. * Espero tudo que me prometeis, * porque sois fiel em vossas promessas. * Amo-Vos de todo o coração, * porque sois infinitamente amável * e digno do meu amor.

Senhor, peço-Vos a graça de passar santamente o dia de hoje; proponho firmemente resistir a todas as tentações * e não cometer pecado algum.

O restante como a pág. 10

Oração da noite (II)

Pelo sinal + da Santa Cruz, livrai-nos Deus + Nosso Senhor, dos nossos + inimigos.

Em nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Graças e louvores etc..

Meu Deus, * prostrado ante vosso altar * humildemente Vos adoro.

Aceitai meu agradecimento * por mais um dia de vida que me concedestes.

Dignai-Vos proteger-me durante esta noite, * livrando-me de todos os perigos * e da morte repentina.

Creio em Vós, meu Deus, porque sois a mesma Verdade. * Espero em Vós, * porque sois clemência infável. * Amo-Vos acima de todas as coisas * porque sois meu Pai amorosíssimo.

Sagrado Coração de Jesus, * tende piedade mim! Doce Coração de Maria, * sede a minha salvação!

Ave Maria. **Diz-se três vezes.**

Ó minha Mãe,* livrai-me nesta noite * do pecado mortal.

Divino Espírito Santo, * dignai-Vos conceder-me luz * para conhecer os meus defeitos e pecados, * e graça eficaz para me arrepender * e emendar deles. * Examinar-me-ei como tenho procedido depois do último exame.

O exame de consciência se acha a pág. 105.

Peço-Vos, ó meu Deus, * perdão de minhas culpas. * Arrependo-me de Vos ter ofendido * porque sois meu Deus e meu Pai, * digno de ser infinitamente amado. * Quero fugir das ocasiões de pecado. * Esforçar-me-ei para não cair mais nestas altas, * porque desejo salvar minha alma.

Maria, minha boa Mãe, * a Vós me entrego inteiramente nesta noite. * Debajo de vosso manto maternal, * quero repousar * para adquirir novas forças * e assim poder sempre louvar a Deus * e merecer suas graças. * Amém.

São José, * Pai adotivo de Jesus Cristo, * e verdadeiro esposo de Maria Virgem, * rogai por nós * e pelos agonizantes desta noite.

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós, que recorremos a Vós.

De profundis, pág. 108.



APÊNDICE II

Regras para as Férias

1. Levantar e deitar em hora certa. Cede à natureza o necessário repouso; nega à sensibilidade o excesso de descanso. Bastem quando muito oito horas de sono.

2. Ao acordares, eleva sem demora a mente para Deus, oferece-lhe teu coração, arma-te com o sinal da cruz, renova tua entrega a Nossa Senhora, levanta-te prontamente como servo fiel que obedece às ordens de seus amo.

3. Faz oração vocal, emprega certo tempo na meditação. Sem os socorros da oração te é impossível viver virtuosamente.

4. Dispõe-te para a Santa Missa. Por um quarto de hora, recolhe-te mui devotamente para comungar; depois da sagrada Comunhão, demora-te, como antes,

tempo conveniente, em ação de graças.

5. Serve-te do exame particular para conheceres teu progresso na vida espiritual.

(Toma destes o ponto que te julgares mais necessário).

6. Acautela-te da dissipação, acautela-te de divertimentos proibidos, acautela-te de gracejos indecorosos, acautela-te de familiaridades ainda quando apenas inconvenientes.

7. Entrega-te a estudos ou ocupação de teu estado, e evita a leitura de revistas e romances.

8. Honra com os teus mais ternos afetos à Santíssima Virgem Maria e reza todos os dias o Terço.

9. Visita todas as tardes o Santíssimo Sacramento. Nunca deixes a leitura espiritual.

10. Com íntimo recolhimento faz a oração da noite e o exame de consciência. Aproxima-te da Confissão todas as semanas.

11. Indo deitar, conserva no espírito, santos pensamentos; arma-te com o sinal da cruz.

12. Encomenda tua alma à Santíssima Virgem Maria e aos Santos Anjos; com pensamentos bons, descansa na paz do Senhor; se acordares de noite, lembra-te de Deus: adora e ora.

Rainha do Clero, rogai por nós!

São José, rogai por nós!
São João Maria Vianney, rogai por nós!



APÊNDICE III

Benção das Batinas

Estando todos de joelhos, começa-se o hino VENI CREÁTOR. Cantada a oração final, o oficiante vai sentar-se ao altar, travando com os postulantes o seguinte diálogo.

Oficiante: - Que pedis vós, diletíssimos filhos?

Postulantes: - Exmo. Padre * desejamos ardentemente ser revestidos do hábito clerical, * afim de que, * incorporando-nos na sagrada milícia de Cristo, * possamos servir, com fidelidade, a Deus, na sua santa Igreja, * até ao termo da nossa vida, * cuidando da nossa santificação e da salvação das almas.

Oficiante: - Bendito seja Deus, que vos inspirou

Este desejo tão superior às vossas débeis forças. Ouvi-me, pois, caríssimos filhos: o Senhor vos chama a uma vida de mortificações, longe das pessoas e das coisas queridas, para vos confiar a realização de inefáveis misericórdias. Mas estais vós realmente decididos a libertar-vos dos laços da carne e do sangue, a corrigir-vos dos vossos defeitos, a informar-vos de ciência e de piedade, para serdes um dia dignos instrumentos das misericórdias divinas, em favor das almas?

Postulantes: - Sim, Exmo. Padre, * aqui, prostrados aos pés de Jesus Sacramentado, * sob o olhar de nossa querida Mãe Maria Imaculada, * na presença de toda a gloriosa Corte celeste, * especialmente dos nossos Santos Protetores, * na vossa presença, Exmo. Padre, * e dos nossos venerandos Superiores e amados irmãos, * nós confirmamos o nosso sincero e ardentíssimo desejo * de crescer e perseverar até à morte no espírito apostólico, * correspondendo em tudo e sempre * aos misericordiosos desígnios de Deus sobre cada um de nós.

Oficiante: - Graças a Deus e a Maria Imaculada! * E para que as vossas promessas, diletíssimos filhos, se tornem mais manifestas e solenes, pronunciai solenemente o vosso ato de consagração.

ATO DE CONSAGRAÇÃO

Postulantes: - Amorosíssimo Senhor Jesus, * profundamente Vos agradecemos, * não só por nos ter

des feito nascer no seio da verdadeira fé, * não só por nos terdes escolhido entre mil para o vosso divino serviço, * mas sobretudo porque nos chamastes ainda, * por vossa suma bondade e favor, * à grande graça do apostolado.

Para correspondermos fielmente a esta vossa tão grande predileção por nós, * miseráveis e indignos filhos vossos, * nós desejamos ardentemente despojar-nos do homem velho, * e vestir-nos interior e exteriormente do homem novo. * Por isso, prostrados humildemente diante do vosso altar, * não só renovamos e confirmamos os votos emitidos na sagrada fonte do batismo, * como também renunciámos agora, inteiramente e para sempre, às vaidades mundanas, * e prometemos viver na pureza da mente e do coração, * amando a pobreza e a perfeita abnegação de nós mesmos.

Sede, ó Senhor, a nossa única herança! * Ó Senhor, nós Vos consagramos os pensamentos da nossa mente, * os afetos do nosso coração, * as forças do nosso corpo, * as nossas comodidades, os nossos bens, a nossa saúde, a nossa honra, a nossa vida. * Só por Vós queremos viver, por Vós morrer! * Eis aqui as vossas vítimas: * fazei-as puras, fazei-as santas, * para que sejam dignas de ser sacrificadas por Vós. * Feliz o dia em que nos será dado sofrer muito * por uma causa tão grande e tão piedosa; * mais feliz ainda aquele em que fôssemos considerados dignos de derramas por ela o nosso sangue, * e encontrar, no meio de tormentos, a morte!

Virgem Imaculada, nossa Mãe amorosíssima, * a vós nos consagramos e em Vós pomos toda a nossa

confiança. * acolhei-nos sob o vosso manto de misericórdia; * fazei-nos anjos imaculados; * cuidai Vós de nós!

São José e nossos Santos Protetores, * orai e intercedei por nós!

O oficiante sobe ao meio do supedâneo, e benze o hábito, dizendo:

V. Adiutórium nostrum in nómine Domine.

R. Qui fecit caelum et terram.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

ORÉMUS

Dómine Jesu Christe, qui tégumen nostrae mortalitátis indúere dignátus es, obsecrámus imménsam tuae largitátis abundantiam: ut hoc genus vestiméti, quod sancti patres ad innocéntiae vel humilitatis indícium, deponéntes ignomíniám saeculáris hábitus, ferre sanxérunt, tu ita ben+dícere dignéris, ut hi fámuli tui, qui hoc indúti fúerint vestiméto, te quoque indúere mereántur, et inter réliquos hómines conversatióne sancta tibi agnoscántur esse dicáti : Qui vivis et regnas in saécula saeculórum.

R. Amen.

O oficiante asperge e incensa o hábito. Depois, benze a vela, dizendo

Domine Deus, Pater Omnípotens, lux Vera et fons lúminis ómnis, effúnde bene+dictionem tuam super céreum, istum : et sicut illuminásti Moysen exéuntem de Aegypto, ita illúmina hos servos tuos, qui mundum hódie pro tui nóminis amóre déserunt, ut ad vitam et lucem aetérnam perveníre mereántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Terminada a oração, o oficiante asperge e incensa a vela, sem nova imposição de incenso. O oficiante diz a cada postulante, ajoelhado diante dele:

Éxuat te Dóminus véterem hóminem, cum móribus et actibus suis.

O oficiante entrega o hábito clerical, dizendo:

Áccipe, fíli caríssime, hoc sacrum indumentum, quo cognoscáris mundum contempsísse et te Christo perpétuo subdidísse: faciátque te Deus cum bonórum óperum fructu ministérii coingruéntis beata immortalitate vestíri.

O postulante responde: - Amen.

Induat te Dóminus novum hóminem, qui sécundum Deus creátus est in iustítia et sanctitáte veritátis.

O postulante responde: - Amen.

Os postulantes vão para a sacristia, afim de se revestirem da batina: em seguida, voltam.

Entrementes, o coro canta o SALMO 83:

Quam dilécta habitátio tua, Domine exércitum! * desiderat, languens concupíscit anima mea átria Dómini.

Cor meum et caro mea * exsúltant ad Deo vivum.

Etiam passer invénit domum, * et hirúndo nidum sibi, ubi ponat pullos suos.

Altária tua, Domine exercítuum, * Rex meus et Deus meus!

Beati qui habitant in domo tua, Dómine, * perpétuo laudant te.

Beátus vir, cujus auxiliium est a te, * cum sacra itínera in ánimo habet:

Transeuntes per vallem áridam, fontem fácient eam, * ac benedictionibus véstiet eam plúvia prima.

Procédent de róbore in robur * vidébunt Deum deórum in Sion.

Domine exercítuum, audi oratióem meam; * áuribus pércipe, Deus Jacob.

Clípeus noster, áspice, Deus, * et réspice fáciem uncti tui.

Vere, mélior est dies unus in átriis tuis * quam álii mille;

Consístere malo in límine domus Dei mei, * quam morári in tabernáculis peccatórum.

Nam sol et clipeus est Dóminus Deus : * grátiam
et glóriam largítur Dóminus,
Non negat bona eis* qui ámbulant in innocéntia.
Domine exercítuum, * beatus homo qui confídit
in te.
Glória Patri, etc..

**Os postulantes recitam ou cantam, alternando
com o coro, o seguinte**

RESPONSÓRIO:

Post.: - Regnum mundi et omne ornátum
sáeculi contémpsi * propter amórem
Dómini mei Iesu Christi.

Coro: - Quem vidi, quem amávi, * in quem
crédidi, quem diléxi.

Post.: - Elegi abiéctus esse * in domo Dómini
mei, Iesu Christi.

Coro: - Quem vidi, quem amávi, * in quem
crédidi, quem diléxi.

Post.: - Eructávit cor meum vérbum bonum: *
dico ego ópera meã regi.

Coro: - Quem vidi, quem amávi, * in quem
crédidi, quem diléxi.

Post.: - Glória Patri et Fílio * et Spíritui Sancto.

Coro: - Quem vidi, quem amávi, * in quem
crédidi, quem diléxi.

Terminado o responsório, o oficiante, em pé, diz:

V. Dóminus custódiat intróitum tuum:

R. Ex hoc nunc et usque in sáeculum.

V. Dómine, Deus virtútum, converte nos:

R. Et osténde fáciem tuam et salvi érimus.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

ORÉMUS

Domine Iesu Christe, qui, ingrédies mundum et
novam nobis inítiens viam, teípsum Deo Patri tuo ac-
ceptábilis sacrificium offére voluísti: concede quaesu-
mus; ut famulos tuos, qui clericálem státum ingredi-
úntur, ab omni vestustátis corruptióne expurgáti, et
capáces sanctae novitátis effécti, ac per méritum tuae
oblatiónis sanctificáti, saípsos exhíbeat hostiam vivén-

tem, sanctam, ac tibi placéntem: Qui vivis et regnas in saecula saeculórum.

R. Amen.

O oficiante entrega a vela acesa ao postulante, ajoelhado diante dele, dizendo:

Áccipe, fíli dilectíssime, corpóream hoc lúmen, caeléstis lúminis symbolum, ad quod Christus Iesus te vocat, a mundi ténebris, in quibus eras, te éruens. Iacta, ergo, in Deum spem tuam: ille enim et lúmen et virtus tua semper erit.

ORÉMUS

Dómine Iesu Christe, lúmen mundi indeficiens et spléndor glóriae Dei Patris, illúmina fáciem tuam super hos fámulos tuos, ut lúmine vultus tui illustráti et igne tui amóris accénsi, quae tibi sunt plácita cognóscant, et eádem fidéliter ac sine fine perficiant.

R. Amen.

O oficiante dá a benção aos postulantes, dizendo:

Benedicat vos omnípotens Deus, Pater et Fílius + et Spíritus Sanctus: ut illi servíre valeátis in sanctitáte et iustítia coram ipso, ómnibus diébus vitae vestrae. Adimpleátque Dóminus omnes petitiónes vestras in saecula saeculórum.

R. Amen.

O coro canta o SALMO 116

Laudáte Dóminum, omnes gentes: * praedicate eum, omnes pópuli.

Quóniam confirmáta est super nos misericórdia eius: * et fidelitas Dómini manet in aetérnum.

Glória Patri, etc.

N.B. – Havendo um só postulante, dizem-se as orações no singular.

ÍNDICE GERAL

PRIMEIRA PARTE

O Dia do Seminarista

	PÁG.
Antífona: O sacrum convívium	7
Oração da manhã	9
Meditação	15
Depois da Consagração	17
Comunhão	20
Ordinário da Missa.....	40
Estudos e aulas	79
Benedictio mensae	81
Visita ao Santíssimo	83
Exame de consciência	85
Leitura espiritual	90
Terço do Rosário	91
Oração da noite	104

SEGUNDA PARTE

A Semana, o Mês e o Ano do Seminarista

I - Exercícios semanais

Benção do Ssmo Sacramento	113
Confissão	120

II - Exercícios mensais

	PÁG.
Primeira Sexta-feira do Mês	125
Primeiro Sábado o Mês	133
Sábado do Sacerdote	134
Exercício mensal em honra de São José	138
Retiro espiritual	140

III - Exercícios anuais

Mês de São José	154
Tríduo para a Festa de S. José	154
Mês de Maria	160
Novena do Divino Espírito Santo	160
Tríduo para a Festa do Ssmo Sacramento	164
Mês do Sagrado Coração	167
Novena do Sagrado Coração de Jesus	167
Tríduo a S. João Maria B. Vianney	168
Tríduo do I. Coração de Maria	171
Tríduo para a Festa dos Anjos Custódios	173
Oração de Pio XI pelas Missões	176
Mês do Rosário	177
Oração a São José	178
Novena de N. Senhora Aparecida	179
Festa de Cristo Rei	180
Novena da Imaculada Conceição	182
Tríduo para a Festa do S. Natal	185

TERCEIRA PARTE

Devoções especiais de alguns seminários

N.B. Ver no Índice Alfabético

QUARTA PARTE

Devoções, Orações e Hinos

N.B. Ver no Índice Alfabético

	PÁG.
APÊNDICE I – Oração da Manhã (II).....	309
Oração da Noite (II)	310
APÊNDICE II – Regras para as Férias	312
APÊNDICE III– Benção das Batinas	314

ÍNDICE ALFABÉTICO

	PÁG.		PÁG.		PÁG.		PÁG.
Agimus tibi grátias.....	80	Consagração do Gene-		ração pela conver		Missões, pelas.....	18
Agonizantes, pelos.....	289	ro Humano ao		são dos.....	300	oração de Pio XI	
Almas do Purgatório		S.C.....	181	Igreja, pela unidade da	301	pelas.....	176
pelas.....	289	ao Coração de		Jaculatórias indulgênci-		Mitte, Domine.....	17
súplicas a Jesus		Jesus.....	237	das.....	304	Morte, ato aceitação	
Cristo pelas	290	a N. Senhora (S.		Ladainha do Ssmo Nome		da própria	302
ato heróico pela		Luis Maria)	253	de Jesus	189	súplicas a N. S.	
caridade pelas	291	a N. Senhora (S.		do S. Coração de		J. C. para a ho	
oração pelas -		Luis Gonzaga) ..	253	de Jesus	125	ra da morte ...	150
Abandonadas..	292	a N. Senhora Apa		da SSma Virgem	96	N. Senhora do Amor	
Anjo da Guarda, oração		cida	258	de S. José.....	85	Divino, oração	198
ao	288	ao I. Coração de		Litaniae Sanctorum.....	272	do Bom Conse	
Anselmo, oração de		Maria.....	196	Leitura espiritual	90	lho	260
Santo	303	dos estudos à I.		Luis de Gonzaga, ora		da Assunção,	
Antífona: O sacrum con-		Conceição	297	ção a	14	prece a	261
vívium	7	Cristo-Rei Festa de.....	180	Maria SSma, oração a		Novena do Divino Es-	
Antonio, saudações a		oração a	238	(Sto Afonso)	152	pírito Santo	160
Santo	201	Domingos Sávio, oração		Meditação	15	(II)	239
Ato de Desagravo ao		a São.....	287	Memorare (S. Bernar-		do Sagrado Co	
I. C. de Maria .	133	Exame de consciência		do).....	259	ração de Jesus	167
ao S. C. de Jesus	131	(particular).....	89	a São José.....	283	de N. Senhora	
Ave Maria	19	de estado.....	140	Mês do Sagrado Cora		Aparecida.....	179
Benção das Batinas ..	314	Exercício mensal em		ção	167	da Imaculada	
do Ssmo Sacra		honra de S. José	138	de Maria.....	160	Conceição	182
mento	113	Férias, regras para as .	312	do Rosário	177	O Jesu vivens in	
Benedictio mensae	81	Francisco de Sales, exer-		de S. José	154	Maria	20
Clero, oração pelo	293	cício mensal em		de S. José	154	Oferecimento (do	
Comunhão, antes da.	20	honra de São	200	de S. José	154	Apostolado) ...	10
depois da.....	26	oração a São	200	de S. José	154	(para o sába-	
Confissão.....	124	"memorare" a São	200	depois da	195	do do sacerdo-	
		Hereges e cismáticos, o		depois da	76	te	16

	PÁG.		PÁG.
Oração da manhã	9	Terço do Rosário.....	91
da manhã (II)	309	Teresa do Menino Je-	
da noite	104	sus, a Santa	285
da noite (II) ...	310	Tomás, oração de Sto	298
Ordinandos, oração		Tríduo para a Festa do	
pelos	295	S. Natal	185
Padre Nosso	18	do Ssmo Sacra-	
Paulo, oração a São ..	284	mento.....	164
Pedro, oração a São ..	284	do I. Coração	
Pequeno Ofício da I.		de Maria	171
Conceição	243	para a Festa dos	
Sacerdotes, oração de		Anjos Custódios	173
Sta Teresinha		de S. José.....	154
pelos	135	a S. João Maria	
oração para al-		B. Vianney	168
cançar santos	294	a S. Luis de Gon	
Sagrada Família, ora-		zaga	203
ção à	282	a S. João Berch-	
Salve Regina	96	mans	205
Santo do próprio		a S. Tarcísio	208
nome, ao	288	Veni Sancte Spíritus...	79
Saudação a N. Senho-		Via Sacra	216
ra	11	Visita ao Santíssimo...	83
Seminário, oração		a Jesus Sacra-	
pelo	210	mentado	232
Seminaristas, súplica		a N. Senhora	251
a Maria SSma		a S. José.....	282
pelos	137	Voto de castidade, for-	
Seminarista, oração	296	mula para fazer	
Bub tuum praesídio...	100	o.....	302

HINOS, SALMOS E SEQUÊNCIAS

	PÁG.		PÁG.
Adoro Te	23	O Salutaris Hóstia	236
Ave, Maris Stella.....	264	Pange, língua	163
Ave verum Corpus.....	236	Salve Mater.....	264
Custodes hominum.....	173	Salve, ó Mártir da Fé	209
De profundis (salmo		S. João Berchmans,	
129).....	108	flor linda...	207
Ecce Panis	237	Stabat Mater	266
Inviolata	263	Te Deum Laudamus..	213
Laudáte Dóminum		Te, Joseph	156
(salmo 116)	119	Tota pulchra	263
Magnificat (canticum		Veni, Creator Spíritus	160
B. Mariae V)	34	Veni, Sancte Spíritus	241
Miserere (salmo 50)	147		
Ó Antonio, Anjo da			
terra	202		



